

SECTOR

9

by 

Por Astar (CBR)



*“Este livro pode ser reproduzido,
copiado, traduzido e reimpresso
por qualquer pessoa em qualquer altura.”*

Conteúdo

Conteúdo	2
INTRODUÇÃO	3
Boletim Sectorial de Operações N.º 1	37
Boletim Sectorial de Operações N.º 2	38
Boletim Sectorial de Operações N.º 3 Decreto de Não Interferência	39
Boletim Sectorial de Operações N.º 4 Projectos OT	40
Boletim Sectorial de Operações N.º 5 Projectos OT	41
Boletim Sectorial de Operações N.º 6 O Filme RTS	42
Boletim Sectorial de Operações N.º 7 Projectos OT	43
Boletim Sectorial de Operações N.º 8 A Todos os Membros de Projectos OT.	44
Boletim Sectorial de Operações N.º 9 Mensagem a todos os membros de Projectos OT.	46
Boletim Sectorial de Operações N.º 10 OTs Éticos	47
Boletim Sectorial de Operações N.º 11 CLASSE VII & NOTs	49
Boletim Sectorial de Operações N.º 12 Modelos e Cenários	50
Boletim Sectorial de Operações N.º 13	54
O DIRECTOR DE PROGNO AG BASILEIA, SUÍÇA	54
Boletim Sectorial de Operações N.º 14 Ordem Ética Sectorial No. 2	55
Boletim Sectorial de Operações N.º 15 Ordem Ética Sectorial No. 3	56
Boletim Sectorial de Operações N.º 16 Ordem Ética Sectorial No. 4	58
Boletim Sectorial de Operações N.º 17 Ordem de Ética Sectorial No. 5	59
Boletim Sectorial de Operações N.º 18 Modelistas e Construtores de Cenários	61
Boletim Sectorial de Operações N.º 21 A Terceira Guerra Mundial	85
Últimas Notícias do Sector 9	90
Boletim Sectorial de Operações N.º 22 Planos para Teegeeack	92
O JOGO DA NOVA CIVILIZAÇÃO	93
A NOVA CIVILIZAÇÃO	97
ESTRATÉGIA DA ZONA-LIVRE	99
O Verdadeiro Propósito por detrás da 'Nova Ordem Mundial'	100
GLOSSÁRIO DE TERMOS E ABREVIATURAS	108
Conferência Administrativa Número 1	113

INTRODUÇÃO

UM RELATÓRIO pelo
CAPT. W. B. Robertson RA, Sector 9
para
John Caban do Sector 11
Maio, 1982

Olá John,

Aqui Capitão Bill.

Decidi enviar-vos uma fita assim como que uma debrief total de tudo o que aconteceu desde 1966 até tempo presente em 1982, na tentativa de vos dar dados em caso de virem a precisar. Pois, como se pode ver, todos os que tentam aplicar estes dados são grandemente alvejados, mas se não souberem os dados pode-vos acontecer ainda pior.

Então isto é como que o cenário de tudo o que já falámos e que se pode ver nos EUA. E isto é o que está a acontecer e o que está por detrás disso enquanto a Igreja continuar assim eles vão acabar por ir parar nos braços do Governo. E, a menos que esses tipos se juntem e ultrapassem os seus receios e ultrapassem o seu Q & A, é que vai acontecer e não seremos capazes de levar a cabo o Plano do Ron para este Planeta.

Por isso quero que os grandes Thetans, aqueles que podem fazer coisas, aqueles que podem levar as coisas a serem feitas, os OTs realmente compreendam o que está a acontecer.

Assim vou começar por vos dar a sequência dos factos. Decerto que podem recuar até 1950 se quiserem ouvir o que o patrão tem a dizer acerca de ... está nos Volumes Verdes, está na Tech, está nas Cartas Políticas : acerca das várias Agências Governamentais, e da Psiquiatria e das Organizações Médicas e dos vossos Grupos de Interesse Especiais e dos vossos Banqueiros Mundiais e etc.,. Mas a verdadeira história em que me meti começa mais ou menos quando fui para Saint Hill em '65.

Estava eu lá a fazer o Curso de Briefing e tudo ia bem. Via-se o LRH que vivia lá em Saint Hill. A família estava com ele. Eles eram todos muito felizes. As crianças costumavam brincar nos jardins todos os dias e via-se a Mary Sue que vivia lá em Saint Hill. E aquilo era um lugar lindo para se estar e nós estávamos todos felizes no Curso de Briefing.

LRH dava conferências uma vez por semana e dava prelecções no Curso de Briefing em pessoa. Também jogava pequenos jogos de OT e espalhava pelo corpo campos energéticos de policromados. E todos estávamos muito contentes e muito esperançosos dos níveis de OT para que pudéssemos também partilhar dessas belas manifestações e habilidades. Por isso, tudo eram actividades muito pro-sobrevivência e dentro do propósito.

Então, quando terminei o Curso de Briefing, decidi tornar-me um Classe VII; ficar em Saint Hill e tornar-me um Classe VII, o que aconteceu. E em 1966, enquanto o fazia, também o ajudava a projectar algumas das fundações do Castelo e essa foi a primeira experiência daquilo que acontece quando Grupos Especiais de Interesse chegam ao poder e tentam encobrir alguma coisa.

O trabalho das fundações, aquele a que eu pertencia, era para as alas do novo Castelo e descobri que o tipo que tinha (chamava-se Ron Bonwick, tinha sido motorista do LRH e homem dos sete ofícios muito prestável, que de facto era um informante do Jornal East Grinstead e que lhes vendeu histórias sobre LRH e Saint Hill, segundo me disse mais tarde LRH) ele tinha projectado esta fundação com tijolos e cascalho e tudo, estava projectada de tal maneira que não tinha nenhum reforço, e o Castelo iria deslizar pelo campo fora se fosse construída assim e haveria rachas nas paredes e tudo. Pus lá um reforço, e comecei a construí-la enquanto o LRH esteve na Rodésia.

Isto foi por volta do verão de '66. E estava eu todo feliz a trabalhar quando de repente houve uma Comm-Ev que foi convocada.

Tinha qualquer coisa a ver com um telex que tinham recebido de LRH para investigar Saint Hill e descobrir o que estava a acontecer nas linhas financeiras porque as suas estatísticas estavam em baixo. Agora, isso eram estatísticas da Org. Não tinha nada a ver com o Património, porque as estatísticas do Património estavam em cima. Estávamos a terminar todas as ordens de LRH, uma por uma. Mas a Comm-Ev nem era dirigida ao Património, porque quem de facto tinha a culpa das estatísticas estarem em baixo era gente como Ron Bonwick, Reg Sharpe e mais uns quantos do Conselho Exec que andavam a meter os pés pelas mãos.

E, como LRH estava fora, eles estava como que a atirar tudo abaixo. Eu acho que o Otto Roos era um deles nessa ocasião ou era apenas Qual Sec ao tempo. Seja lá como for, esta Comm-Ev atingiu-me a mim e ao meu Oficial da Org. e andámos de A a E e voltámos atrás, sabem, e escrevemos os nossos overts e tudo. Nós não sabíamos o que havíamos de fazer, um dia fomos declarados e é tudo. Nunca tivemos uma oportunidade de ter uma review ou de dizer o que quer que fosse em nossa defesa.

Agora, houve umas quantas reuniões do comité, onde eles nos asseguraram que tudo estava bem e que não havia nada errado e portanto não tínhamos de nos defender, sabem? Mas naquela altura a ordem saiu e eles simplesmente nos expulsaram. Portanto, por causa disto, passei por um mau bocado e quando voltei fui para um estágio.

Estive fora apenas algumas semanas, voltei e eles precisavam de auditores. Eles viram que eu estava no meu Curso de Classe VII. Por essa altura, contudo, eles tinham também invalidado o meu projecto da fundação e tinham deixado de lado o reforço e quando vieram os construtores o reforço não foi feito e as paredes racharam mesmo e durante muitos anos acreditou-se que a culpa era minha. Até que uma vez falei com Mary Sue e contei-lhe a história e ela disse, "Oh, meu Deus!", e "Toda a gente te culpou e afinal tu foste quem tentou fazer as coisas bem," e eu disse "Pois foi." E ela disse, "Então foram aqueles tipos que não te deram ouvidos que foram os responsáveis pelas rachaduras posteriores." Eu disse, "Pois são." Eu sou um engenheiro civil treinado e sei muito bem fazer estas coisas.

E um dos tipos que não me deu ouvidos foi um chamado Herbie Parkhouse. E embora seja um bom Cientologista, às vezes simplesmente não ouve. Tem lá as suas ideias mas não sabia nada de Património. Ele costumava vir perguntar-me coisas, mas depois não me ouvia, de facto. Apenas ouvia aquilo que ele pensava. Mas quando não sabia uma coisa, vinha e perguntava e tentava e conseguia. Ele estava a tentar superintender as coisas do Património depois de eu ter voltado a auditar.

Ora bem, esta é a história do que aconteceu com aquilo do Castelo. Eu apenas quis esclarecer isto porque é um exemplo de Grupos Especiais de Interesse e de pessoas que pensam que sabem mais e que causam uma coisa que é um mau efeito.

Pois bem, quando LRH voltou da Rodésia, ele resolveu o assunto e pôs uma Comm-Ev nas pessoas certas. E também deu uma debrief da sua viagem à Rodésia numa fita, que

podem ouvir. É em 1966, acho eu, por volta de Agosto, e ele conta como os Grupos Especiais de Interesse de lá não lhe renovaram o passaporte quando ele estava a ter um pouco demais de poder político e estava a tentar levar a Rodésia a um homem um voto, para que os pretos pudessem votar. Isso só não foi alcançado porque o chutaram de lá para fora.

Mesmo assim, isso foi alcançado finalmente. Os seus postulados realizaram-se mesmo, e agora chama-se Zimbabwe, e têm um homem um voto. E só têm dirigentes pretos. Então só demorou 10 ou 12 anos. Sim, os seus postulados realizaram-se. Ele sempre faz com que esses postulados se realizem e eles realizar-se-ão de uma maneira ou de outra.

Ora, logo a seguir à viagem à Rodésia, ele concluiu uma coisa acerca dos OTs e fez aquele escrito famoso dos OTs juntos trabalharem bem e não o poderem fazer sós. E começou o Projecto do Mar em 1966, em Outubro.

Alistei-me, como estava no Curso de Clearing, era apenas por convite, e fui convidado a participar e ele seguiu de novo, no outono/inverno de 1966 para investigar OT III.

A para isso foi para África e mais tarde encontrou-se connosco em Las Palmas, quando fui posto ao serviço activo no 'Enchanter' a 1 de Janeiro de 1967. Então, em 1967, comecei no Projecto do Mar e naveguei como Engenheiro Chefe no 'Enchanter' desde Hull, Inglaterra até Las Palmas com paragem no Porto, em Gibraltar e em Agadir.

E quando lá cheguei, como a Virgínia Downsborough e eu tínhamos ido fazer umas compras decidimos ir até aos correios e ver se havia alguma mensagem para o 'Enchanter' ou assim. E encontrámos lá um telegrama de LRH que dizia, "Favor esperar avião". Estava dirigido à tripulação do 'Enchanter', percebem, e dizia, "favor esperar avião" que chegava de Tanger em tal dia, a tal hora, "chego nele". E isso era **nesse** próprio dia e faltava uma hora para a chegada do tal avião.

Então pulámos para dentro de um táxi diretos ao aeroporto ao encontro de LRH que chegou com todos os seus materiais de investigação do OT III e demos-lhe as boas vindas, ele deu-nos as boas vindas e arranjámos-lhe um lugar onde ficar e lançámo-nos de imediato ao trabalho para pôr os barcos prontos para o mar e para as missões de OT. Ele queria fundar uma Base OT para pôr OT III a ser feito.

Nessa altura pensava-se que tinha de ser feito num ambiente tépido especial com serviços médicos disponíveis, e mais tarde descobriu formas mais fáceis para o fazer, mas as suas investigações estavam numa pilha de anotações escritas com metro e meio de altura e elas tinham de ser copiadas e enviadas para serem guardadas em segurança em St. Hill.

Tinha todos os pontos da catástrofe que aconteceu neste planeta há 75 milhões de anos, incluindo Ordens Éticas nos responsáveis por tal catástrofes. E como provavelmente sabem pelos vossos estudos de OT, os seres não morrem de facto e alguns deles ainda andam por aí nesta área.

Ora bem, ajudámos o Chefe, e estávamos totalmente no propósito e a trabalhar só 16, 17, 18 horas por dia. Pusemos os barcos prontos. O que era principal para ele era montar Bases OT e fazer investigações em vários planos para o controlo planetário. Por agora não vou entrar nisto, porque são confidenciais. E derrubar as várias organizações que eram os principais, digamos, grupos de controlo supressivo no planeta, que agrupámos sob o nome genérico de SMERSH, que incluía a Federação Mundial para a Saúde Mental de má memória, e umas quantas outras organizações mundiais, todas elas baseadas na Suíça.

E fizemos missões para descobrir mais acerca deles, quem participava, quem eram os maus, quem eram os bons, todas essas coisas, e os ingleses começaram a atacar na

imprensa quando começamos a fazer essas coisas por volta do fim de 1967. Verão alguns, se fizerem alguma investigação pelos jornais desse tempo, verão alguns ataques pesados ao Projecto do Mar e etc., e especialmente quando fomos apanhar o 'Royal Scotsman' em Dezembro de '67 - não, mais tarde em Novembro. E também fez o Jornal do Ron '67 nesse ano. Isto, de facto vem tudo no RJ67, aquilo de que agora vou falar, mas dá-vos a conhecer que isto não é apenas o vosso planetazinho amigo onde toda a gente está como que "aberrada". Há de facto algumas muito más intenções por aí.

Por isso agora entramos em 1968. 1968. Foi um grande ano. Nesse tempo, foi a Sea Org., e instalámos a primeira AO que entregou OT III em Valência no barco, no barco Flag. Perdão. Não era ainda o barco Flag. Nessa altura era o 'Royal Scotsman'. O barco Flag foi o 'Athena' ou o velho 'Avon River' de então, e eu era o Secretário Técnico, o primeiro de lá, e foi muito bom. Tivemos um grande fluxo de pessoas que chegavam de todo o mundo.

Ora foi nessa altura que LRH tomou o 'Athena' e fez a "Missão No Tempo", a partir de onde o livro foi escrito. Nesse mesmo ano também fizemos a AO de Alicante, a AO de Edinburgh, a AO de L.A. É interessante porque, nessa mesma altura, eu tinha sido o CO de cada uma dessas Orgs e a estatística de todas elas chegou a Poder, também foi quando fui promovido a Capitão porque tinha feito o meu chapéu em navegação.

Sabia como fazer navegar navios e governá-los. Barcos a motor, barcos à vela e etc. e também tida esta em Poder em três missões em AOs, por isso ganhei o galardão de Capitão, e só havia, tal como ainda só há dois. Há a Mary Sue e eu próprio.

Fizemos a famoso 'Cruzeiro Liability' nesse ano antes da AO, ou entre a AO no barco e a AO de Alicante. Enquanto isso decorria fizemos o tal 'Cruzeiro Liability' e a Mary Sue era o capitão do barco, para estar em forma para estar no barco Flag e para por tudo em ordem.

Acho que já vos contei aquela história quando os barcos salva-vidas foram arrastados para terra pelo vento quando um belo dia estávamos a fazer exercícios e o governo espanhol prendeu toda a gente e atirou com eles para a cadeia pensando que éramos um barco espião russo. Tudo acabou finalmente quando a Mary Sue manejou os tipos muito bem e lhes ofereceu o chá metralhadora, então eles tiveram de largar as suas metralhadoras para segurar nas chávenas do chá.

E o oficial que lá foi ao princípio pensava que ela era russa e depois ela manejou-o e disse-lhe a verdade, que ela era americana e que este barco estava apenas a fazer um cruzeiro e que estávamos de facto no processo de fazer um filme e era por isso que toda a gente estava, - percebem - eles tinham algemas nos pulsos e coisas assim - isso fazia parte do filme, certo? Ora bem, isso foi o 'Cruzeiro Liability'.

Bom, pusemos o barco em ordem e abastecido em Alicante e levamo-lo para Marselha e o Chefe baptizou-o Barco de Flag e veio de novo a bordo a partir do 'Athena'.

Nessa altura, ainda nesse ano, fizemos a Missão de Pubs. Essa fi-la eu próprio para Pubs em Edinburgh, e descobrimos que tinham sido lá postos "espiões" pela Federação Mundial da Saúde Mental e que eles estavam no Departamento Naval a não enviar correctamente todos os livros que estavam a sair e a causar uma baixa de estatística. Segui-lhes a pista até à farmácia onde andavam a comprar drogas, e ao proprietário, que estava em comunicação telefónica com um tipo de nome Dr. Carstairs que trabalhava na Escola de Medicina de Edinburgh e era o Presidente da Federação Mundial da Saúde Mental.

Ora estas investigaçõezinhas sempre terminavam - onde quer que houvesse estatísticas baixas e muita enturbulência, (o que realmente havia no Pubs de então) - podem sempre seguir-lhe o rasto que ele vai direito para os braços do inimigo. Também nesse ano, (tínhamos feito um antes), em 1967, fizemos uma missão Mundial, uma série de

missões que mostravam que tínhamos de tomar a responsabilidade também da Administração, porque o Conselho Executivo Mundial e etc., simplesmente não dirigiam as Org. devidamente. E estávamos a começar a fazer muitas missões.

Assim, a Sea Org. começou a fazer administração, como que "saiu" do eu primeiro propósito "juntar as Bases OT onde os OTs podiam ser treinados ou processados, e enviados em projectos do tipo OT, que se designavam a ter de novo bom controlo neste planeta". Dedicou-se ainda mais à Administração - "Vamos pôr a Cientologia a funcionar e fazer com que funcione senão as Orgs não sobrevivem e não têm nenhum produto para realmente darem à população do planeta e todos ficarão aberrados".

E assim foi, e fizemos também algumas missões à Suíça para termos a certeza que continuávamos no nosso funcionamento a controlar alguns daqueles fraudulentos Grupos de Saúde Mental e etc., e parte do propósito então (depois dos ataques dos jornais ingleses), que LRH deu ao GO, era de dominar todo o campo de Saúde Mental.

Também fiz uma missão para a Mary Sue e é maravilhoso trabalhar para ambos. Quero dizer, eles são simplesmente seres fantásticos. E ao entrarmos em '68 - também tenho de vos dizer que é durante o verão de '68 que o banimento entrou na Inglaterra, e que foi um ataque directo dos inimigos da Cientologia.

Foi a expulsão de todos os Cientologistas para fora de Inglaterra. Não era uma lei. Era apenas uma instrução dada por um tipo chamado Kenneth Robinson, da Secretaria de Estado do Interior. Ele emitiu uma ordem segundo instruções das cúpulas bancárias de Inglaterra, que recebiam instruções do cabecilha dos "honchos" na Suíça, que são os tipos que estão no topo da escada, tal como vão encontrar no RJ67. E há um tipo que actualmente é o chefe deles, e nós sabemos quem ele é - um tipo chamado Strasbourg, J. Strasbourg, Herr J, Mr. J. Ele é o tipo que de trás do pano que diz aos banqueiros o que fazer e estes dizem aos vários oficiais dos governos quem lhes deve dinheiro. (Não são os oficiais dos governos mas os governos que lhes devem dinheiro.)

Ora, estes cenários agora são muito sofisticados e estão todos programados em computadores e etc., e por isso os governos estão totalmente sob controlo destes banqueiros. Sempre que se encontra um país em dívida, encontram-se nele estas linhas de controlo, muito intensamente, incluindo nos Estados Unidos.

Especialmente nos Estados Unido estão os políticos sob controlo, os jornais sob controlo, os serviços médicos, os serviços psiquiátricos, os militares, todos sob controlo. Não é pelos seus próprios representativos eleitos, mas por estes banqueiros, que é exercido o controlo.

Ora, isso foram as coisas que fomos descobrindo, que o mundo não era de facto governado ao acaso, estava a ser governado segundo um lindo plano supressivo para manter todos enturbulados para que não pudessem olhar e ver o que era.

Ora bem, este "golpe" contra a Igreja com a expulsão dos Cientologistas estrangeiros de Inglaterra. Pensámos que isso nos ia derrubar, e nessa altura (na AO) encarreguei-me de tentar que a expulsão fosse revogada e causar uma greve geral em toda a Inglaterra para que os comboios parassem e o correio parasse porque eles "podiam" estar a levar um livro de Cientologia ou uma carta ou algo assim. Percebem, ridicularizar, até que toda a gente parasse o que estava a fazer e reparasse que a Igreja estava a ser atacada, ou a religião estava a ser atacada por um idiota chamado Kenneth Robinson.

Mas o GO não me deixou fazer isso. Disseram: 'eles tratam disso'. Para isso fiz uma viagem ética. Nesses dias ainda estava nos meus Q & A's, percebem, e finalmente recebi uma ordem do Chefe e ele cancelou qualquer condição ética minha e dizia 'pega nos teus americanos (porque nos tinham sido dados dois dias para sair do país) e vai para os Estados Unidos e instala outra AO lá, uma AOLA. E ao mesmo tempo ele mandava outra missão par instalar uma na Europa, em Copenhaga.

Nessa altura, eu acho que o barco estava na Grécia, pois eles estavam também a instalar uma na Grécia, mas então houve um "relatório a Embaixada Americana para a Embaixada Britânica para a Embaixada Grega" que dizia que éramos uma espécie de toxicodependentes e que éramos traficantes e outras balelas. e tantas foram as calúnias que o barco teve de partir da Grécia. Alguns navios nos portos gregos foram avisados 'não se misturem com aqueles Cientologistas, percebem, os tipos são maus e estão ligados à droga e eles são isto e mais aquilo'. E os comandantes dos navios foram avisados pelos psiquiatras a bordo.

Descobrimos tudo isto pelos nossos serviços de espionagem. Contudo, durante todo este tempo, foram mandando repórteres para entrevistar o Chefe, e claro que não se lhes permitia a entrada, e também houve quem tentasse ser enviado ao estrangeiro para o matar, e etc., e nós apanhámo-los a todos.

No entanto, Mary Sue, LRH e a família estavam perfeitamente a salvo, perfeitamente felizes e avançaram. Era tal como nos bons velhos tempos derrotar o inimigo enquanto se fazia o que havia a fazer.

Portanto nós queríamos muito fazer esta acção e pulámos para LA com todos os materiais OT. Passámo-los pela Alfândega sem que ninguém olhasse para eles. Instalámos o AOLA e enviamos para Flag cerca de 1/4 de milhão de dólares em cerca de 10 ou 12 semanas.

Continuámos a expandir como loucos até que uns quantos, digamos, grupos de interesse especial, fixados e inclinados à supressão nos Estados Unidos entrou nas nossas linhas.

Um deles foi a clique da Julia Salmen em LA, que dizia que estávamos "a atribuir demasiada audição às pessoas em SOLO" (por gritar alto), e que ela "não podia auditar tanto e portanto nós éramos maus." E ela não gostava que ninguém nos Estados Unidos não estivesse sob seu controlo, porque ela era apenas uma pessoa da Org., e mesmo sendo uma executiva nos Estados Unidos, ela era apenas Org. e nós éramos Sea Org. E ela pensava que mandava em nós mas não mandava.

E há uma data de histórias engraçadas com ela, mas ela era apenas uma alcoólica. Enfim, o outro nessa altura foi Alan Walter, que fez 3ª partes por causa de fazer algumas actividades squirrel na sua concessão, e nós descobrimos isso e pusemos ética nele e pusemos ética em geral de ponta a ponta e as estatísticas subiram, subiram. Acima da marca dos 100,000 dólares. Chegámos mesmo a passar dos \$100,000 em Edimburgo.

Fazíamos para cima de \$100,000 por semana também em LA, e estávamos em poder. Tínhamos mais de 800 FSM's activos ou pelo menos 400 activos e 800 registados. E os ficheiros centrais eram menos de 2000, portanto estávamos muito bem. Ora esta 3ª parte actuou em alguns Aides lá do barco e sem consultar LRH, mandaram-me de volta.

Primeiro mandaram parar todas as acções de sucesso. Como o Tours, e as acções Éticas, e etc.. Claro que as estatísticas despencaram de \$116,000 numa semana para \$20,000 na semana seguinte. E eles tivera de explicar isso. Bem, não puderam até eu voltar ao navio e relatar. Então LRH cancelou tudo outra vez. Estão a ver, lá tinha ele de me safar.

Bem, finalmente cresci o bastante para chegar onde eu acho puder safar-me a mim próprio. Mas nessa altura eu fazia Q & A. Eu sabia que LRH me ia 'salvar', percebem, se alguém não percebesse o que eu estava a fazer. Mas esse é muito "ponto de vista efeito". Todos temos de ser Thetans grandes o bastante para podermos tomar em mãos a tarefa de manejar o planeta por nós mesmos. Senão não chegaremos a OT.

Por isso, ainda bem que o Chefe me salvou sempre que me derrubavam das estatísticas altas, até que finalmente compreendi que o melhor era ser eu a fazê-lo senão nunca mais chegaria a lado nenhum neste jogo.

Então lá endireitámos a coisa em AOLA e ele quis que eu escrevesse Ordens da Missão para os tais \$100,000: chamou-se 'Ordem da Missão dos \$100,000'. E foram enviados com outra equipa e colocados na AOLA.

Yvonne era a dirigente deles. Fiz algumas missões lá. Eu fui Comandante do navio Flag ao todo durante 6 anos, mas nessa altura eu era Comandante do navio Flag há pouco, e entrámos em 1969, e de repente o Chefe reparou que aquela AOLA não estava a ir lá muito bem com a Yvonne, e quis saber o que se estava a passar. Ela estava sempre a mandar relatórios em que havia algumas pessoas que "não eram reais" nas suas linhas.

Um tipo estava a entrar nas linhas dela a tentar levá-la a "jantar" e coisas do género. Ele dizia ser um "OT VIII" de "Washington" dos "velhos tempos". Obviamente que não sabia nada de Cientologia nem Dianética. Ele era apenas um espião. Ele era um actor Classe B.

Fui enviado numa missão para socorrer a Yvonne, congratulá-la por ter manejado tais tipos até então, mas auxiliá-la a começar o Centro de Celebidades. O Chefe queria começar o Centro de Celebidades e mandou-me de volta à AOLA. E foi lá que encontrei este tipo e tratámos dele e mandamos prendê-lo pô-lo na cadeia. Descobrimos que era um actor Classe B, um ladrão, um ladrão compulsivo, e também o vimos telefonar para a organização, AOLA, a ameaçar que ia "mandá-la pelos ares", o que denunciámos à polícia. Também roubou uma máquina de escrever do Hotel Ambassador, que vimos e denunciámos à polícia.

Eles prenderam-no por isso. Puseram-no na cadeia. Ficaram muito admirados de sermos tão bons. Éramos melhores do que eles a descobrir coisas. E depois, também descobrimos que ele "vinha" de um lugar em Sunset Boulevard. Que costumava telefonar a um psiquiatra e relatar-lhe os seus progressos em enturbar a Organização e descobrir o que a CO estava a fazer e como ele nos tinha "amedrontado" e tudo isso. Ele reportava a um certo doutor de psiquiatria em Beverly Hills.

Ora, por essa altura, havia um Navio Estação no Pac. Era o 'Neptune' ou o 'Aries' - um dos dois - e um tipo (um tipo da Sea Org), tinha ido à casa de banho em terra uma noite... E dois tipos saltaram de um carro e puseram-lhe um algodão com clorofórmio no nariz e na boca e espetaram-lhe a nuca com sódio pentanol (droga hipnotizante) e ordenaram-lhe que corresse. "Vai sempre correndo." "Não voltes para a Sea Org" e "Esquece tudo!" E o tipo assim fez! Desatou a correr (foi um trabalho rápido de hipnose com droga), e correu pela rua abaixo até desmaia e a polícia pegou nele. Era de noite.

O que aconteceu depois, eles pensaram que se tratava de um psicótico e mandaram-no para o Hospital Geral Distrital, para o Pavilhão Psiquiátrico. Deram-lhe outra injeção de sódio pentanol, levaram-no para uma sala e foi entrevistado por dois psiquiatras. Um trabalhava no hospital e o outro que veio era de Beverly Hills. Aquele mesmo. Sim.

A entrevista consistia em "Onde está LRH? Onde estão os barcos? Quais são as missões? Que missão estás a fazer? Qual o objectivo da Sea Org?" Tudo coisas assim. Estavam a tentar descobrir dados secretos. Este tipo não sabia nada. Ele era apenas um recruta. Ele deu-lhes apenas a história de bordo normal e ele tinha bem consciência disso, quando foi auditado depois disto, ele lembrava-se de tudo o que lhe tinha conhecido, depois de o terem deixado recuperar das drogas. Perguntaram-lhe o queria fazer e ele disse 'Não sei. Eu costumava trabalhar para alguém, mas não quero mais trabalhar lá. Quero ir para casa para a minha mãe.'

Então deram-lhe \$30 para comprar um bilhete de camioneta e puseram-no porta fora. Ele saltou para um autocarro em LA e foi para o FOLO de lá e contou - o OTL, isto é - e

contou o que tinha acontecido, e demos-lhe descanso, vitaminas e sessões de Dianética e percorremos o incidente e pegamos em todos os dados e verificamo-los.

E descobrimos que era tudo verdade. Descobrimos o nome do doutor que o tinha tratado. Enviamos lá um ministro, achamos o registo do médico. Verificamos a lista de nomes dos psiquiatras que estavam associados em Beverly Hills. Conseguimos tal nome. Enviei um telegrama ao doutor no Hospital Geral do médico em Beverly Hills dizendo 'Fomos descobertos. Saia da cidade depressa!' O tipo do Hospital Geral saiu da cidade depressa. Partiu a meio da noite. Pusemos um ministro a verificar isso.

Eu sabia que aqueles tipos eram culpados como tudo. Então verifiquei todo o meu pessoal em PDH, encontrei dois deles que leram, percorri-os em sessão, tinham histórias semelhantes. Foram agarrados no meio da noite, levados para uma casa, interrogados, postos na mesma área onde estavam e mandados adormecer e levantarem-se e irem para a cama e esquecer tudo. E eles assim fizeram.

Então estes dois outros tipos foram inspeccionados e era essa a enturbulência que se passava na Org. Resolvemos o assunto, fizemos uma pequena campanha contra este tipo de coisas e dobramos a guarda no QM, e coisas assim.

E as estatísticas começaram logo a subir. As pessoas ficaram mais seguras por lá porque antes, estas pessoas não estavam nos postos, percebem? Andavam dispersos. Não podiam pensar. Não podiam... - um deles até era da Divisão 6, logo isto era o que causava o abaixamento das estatísticas da Org. Era por causa de todos aqueles infiltrados enviados contra ela. Estes agentes provocadores como o actor Classe B que andava atrás da Yvonne, e estes casos de PDH, que andavam por lá só "com muita lábia" e a ser uma espécie de informadores.

Ora bem, reportei tudo para Flag e por estranho que pareça recebi uma destas - (mais uma vez o relatório não tinha ido directamente para LRH, foi para a estes Aides) - e estes Aides decidiram que eu fosse... - primeiro, eles não decidiram nada. Eles apenas queriam mais dados e eu disse, "Mandeí um relatório completo, por escrito." E mandei..

Ao mesmo tempo. este tipo chamado Bob Thomas - agora lembram-se desse: Bob Thomas. Porque agora estamos a entrar no assunto: "Quem é que está dentro a trabalhar para fora, huh?" Ele tinha sido, e é um conselheiro do governo dos cenários que tinham acontecido na Igreja. Era um consultor psicológico na Armada antes de estar na Cientologia, e tinha estado a trabalhar em ambos os lados. Trabalha para o governo e trabalha para a Igreja, e finalmente e teve uma Comm-Ev. do LRH e foi declarado supressivo - (nos anos que se seguiram). Mas antes de fazer aqueles erros nos seus casos de tribunal e etc. e chamar a atenção de LRH e de MSH, ele tinha conseguido fazer terceira parte de mim com toda a gente, dizendo que - em 1968 - dizendo que: "O que temos aqui é o Comandante Bill com alucinações e nada disto é verdade, tudo não passa de balelas, bla, bla."

Entretanto, os seus telexes seguiam para lá (para Flag) dizendo que eles (AOLA) deviam entregar-lhe aquelas 3 pessoas (as que tinham sido "PDH"), porque era tudo "alucinação", e que ele ia "tomar conta" deles. Por outras palavras, ele ia chutá-los fora da Sea Org. e dizer-lhes para irem para casa e assegurar-se de que se calariam.

Como eu tinha estes três tipos, íamos acusar o psiquiatra de Beverly Hills de RAPTO, e de facto chegámos perto. Eu ia levar estes tipos até ele entrar a porta e pô-los a identificá-lo e prende-lo por crime civil. Bem, no primeiro dia fui lá com outro oficial da Sea Org., para lhe tirar um retrato, para poder mostrar a eles e ter a certeza que era o tipo certo. Ele ficou tão aterrorizado que caiu de costas na secretária e para ali ficou a choramingar e a guinchar. Ele sabia que tinha sido descoberto. E o outro tipo que estava comigo ficou tão abalado que nem lhe tirou o retrato. Não sei por que é que ficou tão abalado, ele devia ter esperado por aquilo, mas enfim. Então fizemos um comentário

sobre a sua corporação em Las Vegas da qual sabíamos tudo. (tínhamos investigado o tipo muito bem.) Ele só soluçava e gaguejava e etc., e respondeu qualquer coisa. Eu disse, "Voltarei."

E voltei no dia seguinte com as verdadeiras testemunhas, as pessoas que tinham tido PDH, e querem saber? O escritório estava vazio. O nome da placa tinha sido arrancado. Quando perguntamos ao guarda do fundo das escadas o que tinha acontecido ele disse que o tipo tinha chegado a meio da noite, 4 horas, carregado tudo para dentro de uma carrinha e partiu. Perguntei, "Sabe onde mora? Temos aqui um doente dele". Ele disse, sim, eis a sua morada. Disparamos para a casa dele. A casa dele estava nas mesmas condições. Havia sinais de malas feitas à pressa. Ele tinha escapulado.

Ora, tudo isto é um facto. Tudo está documentado. Tenho testemunhas etc., etc., etc. Estes tipos **andavam** a fazer destas. Muito bem. Agora, essa foi uma das coisas que foi apontada há pouco tempo, tem sido a mesma acusação, de "alucinação". E quando foi verificado de novo por um amigo dessa época chamado Joe Lisa, descobriu-se que: Bob Thomas tinha escrito essas palavras no arquivo "B-1", (que é um "arquivo secreto") sobre mim, e que tais palavras tinham sido usadas pelo GO sempre até 1980 e B-1 para certificar que tudo o que eu dissesse seria intitulado "alucinação" para que os espões nunca fossem descobertos. E é assim que eles fazem.

Ora, para continuar deste ponto em 1968, aconteceu outra coisa, uh 1969, perdão, outra coisa em '69.

Um tipo chamado Joe Cole entrou na Org. um dia e ofereceu-se para comprar os materiais de OT por \$10,000 para o seu negócio. Soube logo tratar-se de um "agente provocador", mandei-o ao GO, e eles deixaram-no partir.

Duas semanas depois, ele tentou roubar o pacote de segurança da ASHO, (o qual tinha acabado de ser instalado lá), dizendo que "trabalhava para mim" e que "eu precisava para uma entrevista à imprensa" e "para o levar até um certo local e ele levá-lo-ia até mim". O CO de lá não era parvo. De facto, eu estava ao telefone com ele ao mesmo tempo e estava noutra linha, então só lhe disse para dizer ao tipo "Tá bem, vamos ao seu encontro".

E fizemos um pacote com muitas palavras "doces" sobre a psiquiatria e etc., como "vão-se lixar, sacanas", e "abaixo a psiquiatria" e "psiquiatria é uma treta" e coisas do género. E pusemos isso num lindo envelope com uma faixa dourada, pusemos o título "SEGURANÇA", "SECRETO", todas essas coisas. E entregámo-lo ao tipo. Eu estava mesmo do outro lado da rua e andei até ao carro, abri a porta, e disse "Estás preso, filho da mãe".

E ele teve tanto medo que - peguei nas chaves do carro, percebem, e simplesmente peguei nas suas chaves - e ele tentou pegar numa pistola, e numa faca, e não tinha nada com ele, e ele estava com tanto medo e sem saber o que fazer e assim - saltou para fora do carro e tentou bater-me algumas vezes e eu apenas o segurei. Então comecei a andar para a estação de polícia a tilintar as suas chaves, ele veio para mim de novo, e eu fiz de conta que as atirei para os arbustos, mas não atirei. Não. Apenas as meti no bolso. E então ele correu a esgravatar nos arbustos a praguejar e a dizer que ia "matar-me" e coisas assim. Depois subi a rua até à estação da polícia, tilintei as chaves de novo, e ele veio a correr como um cão do Pavlov, e entrou a correr dentro da estação de polícia e disse que estavam a tentar roubar-lhe o carro. E nós entrámos atrás dele e atirámos as chaves para cima da mesa, para o meu amigo Tenente de lá, que já me tinha ajudado em vários casos anteriores. Eu disse-lhe o que tinha acontecido: "Espionagem industrial; este tipo tentou roubar-nos coisas" e etc..

Ele disse "Queres pô-lo na cadeia?"

Eu disse "Sim".

Então eles pegaram-lhe pelos fundilhos e puseram-no na cadeia.

Então apareceu o Bob Thomas e deixou-o sair.

Ora este era o mesmo John Cole mencionado na página 64 do livro de Omar Garrison. Era um agente da CIA, agente do FBI trabalhava na Agência Secreta de Defesa, era um psicótico baboso.

E ele foi o responsável de Terry Milner ter ido para a cadeia por "tentativa de assalto" ou uma acusação de "assalto" - que o Terry Milner nunca fez. Mas John Cole é tão louco; ele foi e fez com que lhe batessem e disse que "Terry Milner fez isto". E eis como Terry Milner, que era um agente B-1, o agente secreto do GO em 1969, foi expulso e perdeu o posto - assim o campo estava aberto - Terry Milner era um bom tipo, percebem - e agora o campo estava aberto para o Bob Thomas pôr quem quisesse naquele posto.

Também, na CCLA, Yvonne estava na mira. Agora ela estava a começar lá as suas coisas das Celebidades e, estava na mira do governo também por algumas acções - as quais vieram a frutificar mais tarde.

O barco andava agora entre Espanha e Portugal e nós estávamos metidos em dificuldades políticas, que mais tarde descobrimos terem sido avançadas através da Embaixada Americana de Washington DC através dos vários Consulados e Embaixadas nos vários portos aos chefes de governo, que insinuavam que éramos ou passadores de droga ou traficantes de "meninas", ou "escravatura branca", ou algo parecido. Não se agarraram ao que era bom, aquele que realmente trabalhou nesses países até um pouco mais tarde. E foi assim acusaram-nos de "ser da CIA", e entregaram esses dados aos Partidos Comunistas dos países, que então causaram uma grande balbúrdia. mas isso vai vir mais tarde.

Ora bem, encontrámo-los a todos e decidimos - (em 1970), depois de regressar daquela missão em 1969, o Chefe disse-me, disse, "Olha, eles tentaram fazer o mesmo na Org. em Phoenix em 1952." E ele disse que tinha tratado de todos os malucos que mandavam para a Org. Os "psicóticos" estavam todos a trabalhar fora e a mandar pessoas implantadas para a Org. E ele teve que ser muito perspicaz nessa altura para se assegurar que quem vinha era mesmo para ser auditado e não estava a ser enviado para ficar maluco e causar uma grande onda.

Ora em 19...- vejamos se podemos passar para o ano seguinte, 1970, começamos a tentar manejar... - Eu estava de volta ao navio a fazer a tarefa de Comandante...e começamos a tentar manejar Marrocos e recuperar Espanha - que tinha sido terceira parte contra nós em Madrid pela gente da Interpol. E nós também tínhamos um plano para os EU, que tinha que ser instigado, e que eu aceitei fazer como missão. Isso ia lá e tomava conta da Europa e punha-a a brilhar.

Porque o plano era ter a EU, claro, ser o esteio da Cientologia, e financiar toda a Cientologia no caso de os Estados Unidos entrarem pelo cano, no caso de acontecer alguma coisa à sua economia, no caso de a Igreja ser "tomada" lá. Qualquer coisa que acontecesse aos USA, a EU sobreviveria. Ora isto não foi começado em '70 pelo Chefe. Foi um postulado seu e uma ordem para o wc Conselho Executivo em 1966 ou '67. Contudo, nunca foi feito. As estatísticas na EU ainda estavam em baixo em 1970.

Portanto, existem muitas histórias interessantes que vos posso contar sobre a recuperação de Marrocos e Espanha, e que contarei na próxima... - depois disto sobre o chapéu de CO EU - ...mas tais ciclos nunca foram completamente feitos porque uma coisa era encontrar os dados falsos e conseguir trocá-los.

Então, nessa altura o Chefe fez este projecto chamado "Branca de Neve", o qual foi dado para o Fred Hare fazer. E que era substituir todos os dados falsos em todos os arquivos

de agências governamentais por dados verdadeiros. Descobri-los e substituir por dados verdadeiros. E esse era o projecto chamado "Branca de Neve".

Agora, isto foi o começo de todas estas missões que foram descobrir o que passava na Interpol, descobrir que dados tinham sobre nós, as missões aos vários governos, aos vários grupos, organizações, bancos, pessoas IRS, e coisas assim. Tudo isso sob o título de "Branca de Neve". Apanhar tais documentos e "Morte" com eles.

OK, ora a recuperação da Espanha. Fizemos um cruzeiro de PR a Espanha sem LRH nem MSH a bordo. Eles ficaram em Marrocos com a família. Claro, eles ainda estava seguros e felizes e festejavam os aniversários e saiam à noite e coisas assim.

E a missão de recuperação da Espanha em parte teve êxito. Descobrimos que o principal protesto contra nós - estando lá o "Apollo" - era de. E então nessa altura veio uma missão a Madrid tentar manejar a coisa, e descobriu-se que eram dados vindos da Interpol e eles não sabiam o que fazer acerca. Era portanto necessário fazer uma missão na Interpol, o que provavelmente leram naquele livro, O Desmascaramento da Interpol, escrito por Vaughn Young, creio eu.

Em todo o caso, tudo isso são dados assimiláveis, mas é assim que se encaixa com a Espanha.

Agora, também o nome de alguém, por acaso, que estava ligado com o barco naquele tempo, os Oficiais Superiores e etc., está nos arquivos da Interpol, e também está no arquivo "Lista de Inimigos" nos Estados Unidos e isso significa "inimigos do estado". E esses nomes estão todos lá, todos os nomes do topo do GO (os tipos bons, claro), e os nomes de topo da SO (as pessoas boas da Sea Org.), estão todos nesses arquivos.

Seja como for a missão CO EU estava a começar lá nesse ano, e eu fui à EU e o resto da história já sabem. Pus as Orgs a andar assim como a CLO com "equipas na fonte e no propósito" e expandi-las ao máximo.

O facto é que, expandimos muito bem até as pessoas perceberem que estávamos a ganhar muito dinheiro nisto e então...- o GO teve de saltar em cima, toda a gente teve de saltar em cima e pegar na sua fatia e pôr limites nas coisas e assim por diante - ... e essa é uma razão porque mais tarde, o Chefe disse: 'Nada de aplica à EU excepto as suas próprias ordens.' E essas eram as mesmas ordens que tiveram êxito na EU quando eu lá estive, as ordens dos outros que lá entraram nunca tiveram êxito. Porque apenas fazíamos a Política do LRH e o que fazíamos ao começar uma área assim, e isso teve êxito e o material de outros nunca foi tido em conta. E eu enchi uma camioneta desse material em FOLO, ou em CLO, e nunca foi usado. E aparentemente, essa é a acção de sucesso que o Guillaume usa hoje, não sei. Apenas usávamos o que o LRH escreveu, e aplicávamos.

E assim fomos andando, e todo o 1971 passei na Europa.

Em 1972, Tínhamos este navio, o "Commodore Queen". Mais uma vez, uma história do meu Q & A como executivo.

Fui lá e trouxe o navio para fora da Inglaterra porque eu sabia que qualquer barco em Inglaterra seria capturado pelas pessoas que tentaram capturar o "Apollo" em 1967.

O Comodoro não estava no navio Flag nessa altura. Estava de visita à família nos Estados Unidos. Então eu levei I navio para Cherbourg, França com uma tripulação escolhida da EU e pusemo-lo em posição de ser reparado lá, pois a Sea Org. o tinha comprado. Então Wally Burgess veio para levar o navio de volta.

Primeiro, pensaram que eu o tinha desviado e roubado. Não, eu apenas o pus fora de perigo. Isso faz parte do meu chapéu de Capitão. Depois a seguir, deram ordem ao Wally para o levar de volta para Inglaterra sem mudar a Bandeira. Eu sabia que isso is ser um desastre. Enviei um telex para Flag e disse que tal NÃO devia ser feito. Telefonei

ao Wally e disse-lhe, "Não leves o navio com a bandeira de Inglaterra hasteada. Eles vão capturá-lo." Bla, bla, bla.

Fiz Q & A. Disseram que me iam fazer uma Comm-Ev se eu me pusesse com coisas, e tal, e 'não podes ir contra as ordens de Flag'. E eu disse, "Ora, o que é que se há-de fazer, eles que descubram." Estão a ver, isto é um Q&A, deveras. Naquela altura não defendi a minha integridade.

E o Wally todo zeloso levou o navio para Inglaterra onde foi capturado e perdemos o navio.

Agora encaro isto como Q&A. Já não o faço mais. Por isso, vou seguir sempre pela linha correcta até que o INIMIGO faça Q &A, percebem? Eu não. Eles fazem!

Ora bem, eu tinha... - em '72 também tinha terminado a viagem lá à EU. Eles acharam que eu estava a fazer uma piada de mau gosto acerca da FOLO. Eu disse que, "Uma FOLO é uma CLO com os miolos postos de lá para fora," quando uma vez estive na Flag. E um ano depois eles usaram isso, isto é o Capitão do Pessoal, Sandra Johnson, usou isso num eval para provar que eu era anti-FOLO. E substitui-me.

Isto em '72. Eu tinha acabado de chegar da missão à EU CLO e trouxe de volta estes gráficos das estatísticas de Afluência, e dos de 10 X, 20 X de várias estatísticas e etc., Trazendo a área da EU de uma receita anual de 100 mil para 2 milhões de dólares, e outras coisas que tal.

E eles quiseram mandar-me para a "Org em Formação" de Chicago com a minha mulher e fazer-nos "desaparecer", percebem? Digo eles: a Sandra Johnson e Jill Carlstrom. Verem-se livres de nós, estão a ver. Um pouco ameaçadores de mais ali.

E a Mary Sue enviou um telex ao Chefe nos Estados Unidos e disse-lhe o que estava a acontecer. E ele respondeu com outro telex onde dizia, "Nada de Chicago para o Capt. Bill. Ele está promovido a 2º Deputy Commodore e a sua primeira tarefa é fazer uma Comm-Ev ao Capitão do Pessoal Sandra Johnson e Jill Carlstrom."

Então fiz-lhes uma Comm-Ev. Convoquei uma Comm-Ev sobre eles e eles foram despromovidos por serem, claro, supressivos para um de estatísticas altas e por aí fora.

E então o Chefe, quando regressou ao navio, escreveu uma bela Recomendação, e fez-me uma espécie de bônus. Saí desse meu permanente Classe VIII por fazer C/S em francês em Paris e por algumas outras coisas. Ele também me deu responsabilidades de supervisionar navios e treinar e várias outras actividades. Também supervisionar o então Capitão do navio, eu estava acima dele, que era Norman Starkey.

Treinei mais oficiais navais e pessoas em navegação e fiz algumas outras coisas para ajudar o navio a tornar-se mais eficaz. Nessa altura navegámos por Portugal e Espanha.

O que é interessante é que a OTL espanhola - não era ainda um liaison office, apenas e de facto uma comm station, e era bom, uma OTL - a espanhola, penso que foi nesse ano que foram presos. Os tipos de lá, penso que eram Mike Douglas e mais alguém.

Hão-de encontrar isto nos registos, mas eles foram lá todos presos por acusação vinda dos Estados Unidos, do governo, que traficávamos drogas através da Espanha e esta era o ponto de ligação e tudo. E a polícia veio, meteu toda a gente na prisão, tratou-os mal - não os torturaram exactamente, mas não lhes davam suficiente comida e mantinham-nos em celas isoladas, sem permitir que falassem ou vissem nenhum advogado nem nada.

Finalmente conseguiram passar palavra para fora por alguém que não tinha lá estado. Ele soube que estavam presos e mandou uma comm para o navio. Mandaram uma missão lá para tratar do assunto. E finalmente arranjam um advogado e soltaram-

nos. E claro que não encontraram nenhuma droga, não encontraram nenhuma prova, e finalmente tiveram de os soltar. Bem, isto foi em Espanha.

Depois – instalámos uma OTL em Lisboa, porque a espanhola não tinha dado lá muito bom resultado, e também deram ao Krasnianski a tarefa de pôr o PR a funcionar em Madrid, percebem, porque Madrid era uma espécie de zona quente. Essa era a tarefa do Krasnianski, fazer o PR da OTL lá de Madrid funcionar. E às pessoas certas. Fazer tudo o que precisávamos lá e assegurar que não íamos ser de novo atingidos inesperadamente com chatices destas. Porque ainda estávamos a usar os portos espanhóis.

Nessa altura, a única coisa do navio era, tínhamos de informar Madrid se íamos a Espanha para eles darem o OK nas Agências Marítimas. E eles davam. O Ministro da Marinha dava o OK a todas as nossas idas e vindas. Nenhum outro navio do mundo tinha de fazer isto, é claro. Isto apenas porque eles pelo menos acreditavam que não éramos tão maus como diziam. Embora um jornal, quando o tal Carrero Blanco, um dos tipos do Franco, foi assassinado, houve um jornal que escreveu uma história que dizia que nós o tínhamos feito.

Contudo, nessa altura nem sequer estávamos em nenhum porto espanhol. Acho que estávamos na Madeira. Mas nessa altura havia esse tipo de atitude. Havia sempre um repórter que aparecia a tentar sacar uma história sobre o "navio mistério Apollo". O que era de facto? E o que andava a fazer?

A nossa cobertura de então eram os Serviços de Gestão e os Consultores de Gestão e treinar pessoas o que ESTÁVAMOS a fazer. Era tudo verdade. A maior parte da gestão era para a Igreja, claro, mas também tínhamos coisas em terra que iam bem.

Ora bem, aquilo em 1972 passou-se assim, visitando vários portos e etc., melhorando o PR, e tentando pôr de novo o GO a MANEJAR a maior parte destes ataques de governos no EXTERIOR. Mas eles não tiveram lá muito êxito nisso, e sabemos porquê.

Entretanto, LRH e a sua família estão muito a salvo e ainda vão ao cinema e ainda estão juntos. E até estivemos na estreia de um filme em Portugal, em Lisboa, onde alugámos um cinema, e todo o navio foi lá.

Foi a estreia de um filme de um realizador Cientologista, Milton Katselas. O seu filme "As borboletas são Livres". Estivemos na Estreia Mundial apresentada lá e LRH e MSH estiveram lá. Toda a tripulação esteve lá. Foi em grande.

E em 1973, visitamos vários portos como Dakar, Las Palmas, Madeira, Os Açores – andámos pelos Açores. Fomos aos portos espanhóis do norte da Espanha, portos portugueses, etc. Este é na maior parte um ano de navio e também tratávamos de alguma coisa de terceiras partes que vinham de Inglaterra, através do governo inglês. E eles tentaram enviar estes repórteres tolos a bordo para sacar 'histórias'. Também estávamos a receber cerca de 2 ou 3 'falsos recrutados' por ano, que estavam a ser introduzidos, que foram hipnotizados e drogados para virem a bordo e matar LRH. Mas apanhámos todos eles no HCO e mandámo-los bordo fora. E assim se passou o ano. Agora 1974, as coisas aqueceram um pouco. E com isso quero dizer que no começo do ano fui enviado numa Volta à "Nova Civilização". Este foi o grande empurrão de LRH para a Nova Civilização no planeta e foi uma volta para andar a promovê-la e recrutar muitas pessoas para a Org. e para a Sea Org.

Ora, fui com o Artur, Artur Hubbard, e dois músicos e o Pat Gualteri e o Hal Holmes e um comunicador. Aqueles – éramos cerca de 6 ou 7 - e nós fomos a, ah, dez ou doze cidades diferentes nos Estados Unidos e no Canadá. Contudo, o interessante acerca desta volta – embora tivesse muito êxito – fizemos 525 recrutados para a Sea Org. e cerca de 150 recrutados para a Org. e cerca de metade daqueles recrutados da Sea Org. tiveram de trabalhar primeiro na Org. para terminar os contractos, mas mesmo assim foi muito

recrutamento. E isso apenas em três meses. Andávamos nesta volta e aconteceram alguma coisas interessantes para mostrar que o inimigo, embora lentos de iniciativa, quando eles vêm mesmo alguma coisa que para eles pareça perigoso, eles actuam mesmo contra isso.

O nosso evento foi um evento poderoso, mostrando a decadência da civilização "moderna" e como a Nova Civilização poderia ser feita com a Cientologia. Foi muito estético, Bem planeado, etc. Em Washington DC, o evento foi filmado por um agente – do governo – e foi descoberto na audiência com um gravador e etc. Ele era o único lá com maus indicadores. E aparentemente ele deu isto aos seus superiores.

Ora, umas quantas cidades mais tarde, descobrimos em Mineápolis que havia uma ameaça para matar o Artur e a mim com uma espingarda de alto calibre, a qual entregámos ao GO de então, e eles forneceram alguma protecção. Esta ameaça foi realmente marcada para o motel onde nós estávamos e foi-me entregue pelo gerente.

E aí também tivemos protecção, e nesse mesmo lugar, e foi mesmo lá que fizemos o evento, e a facção psiquiátrica da cidade enviaram duas pessoas instruídas para terem ataques de loucura durante o evento e causar grande confusão. Os tipos do GO estavam lá e fizeram um bom trabalho, apanharam-nos na porta e expulsaram-nos.

Continuamos para Vancouver, e em Vancouver o psiquiatra local, que era um dos tipos do SMERSH, deu a um grupo de jovens, um daqueles grupos que usa blusões de cabedal, cerca de 25 tipos, jovens – deu-lhes drogas e disse-lhes para ir destruir a reunião que aquela "Igreja da treta" ia ter. 'Não é de facto uma Igreja, estava apenas a tentar levar as pessoas', e etc. 'Vão invadam a reunião e preguem-lhes um susto' e 'ponham-nos daqui para fora'.

E assim foi. Logo no começo da reunião, as portas escancararam, 25 tipos entraram rodando correntes de bicicleta no ar berrando e gritando e assim por diante. Aí eu disse 'Ponham Ordem!' , 'HCO Ponham Ordem!', e 350 Cientologistas levantaram-se e expulsaram-nos A TODOS porta fora.

Então os tipos do GO de lá saíram e foram falar com eles, e o chefe – e o chefe ficou tão abalado – ele nunca tinha feito nada parecido. Ele voltou lá dentro e pediu-nos desculpa e disse que o tal psiquiatra lhes tinha dado drogas e os tinha instruído para fazerem aquilo.

E o GO ficou com todos os dados e o nome e tudo isso e os tipos pediram desculpa e disseram que não acreditavam que nós fôssemos uma Igreja, mas agora sabiam que devíamos ser uma Igreja, porque ninguém teria tamanha união de espírito capaz de os expulsar a todos de um auditório. Foi muito RÁPIDO.

E foi assim. Depois este relatório foi enviado para o navio e então LRH ficou um pouco preocupado com a segurança do Artur porque o próximo lugar para onde íamos era L.A. e presumiu-se que desde que o gradiente estava a subir, poderia haver bombas ou coisas do género escondidas no auditório. Por isso a volta foi cancelada nesse ponto.

Só para vos mostrar como '74 foi um bom ano de ataques, voltámos ao navio. E em Setembro desse ano, ou no princípio de Outubro, foi quando houve o "Festival de Rock" na Madeira.

Digo "Festival de Rock". Não um acontecimento musical. Aquilo de facto foi uma guerra. Foi quando a Embaixada Americana soprou no ouvido do Partido Comunista local que o 'Apollo' era um barco da CIA. Portugal estava a passar pelas dores da sua revolução, então nessa altura era muito 'de esquerda'.

E os comunistas agruparam uma data de gente com archotes e pedras (Rock) e tudo e vieram para pegar fogo ao navio. Eram cerca de 250. Durante duas horas lutamos para impedir a sua entrada e finalmente a polícia marítima local apareceu com

metralhadoras e dispersou a multidão depois de esta ter derrubado o capitão do porto com uma 'dois por quatro' que quase ficou inconsciente em frente do nosso navio. Trouxemo-lo para bordo, demos-lhe os primeiros socorros e chamamos rebocadores que nos levassem para for a onde estivéssemos em segurança.

Nesse ponto, LRH disse – também houve uns tipos da nossa tripulação que foram perseguidos rua abaixo com facas e etc. – no entanto, não houve ninguém ferido do nosso lado. Bem, houve duas pessoas atingidas com pedras, mas nada de grava. Mas ninguém da família foi ferido. LRH não foi ferido. Mary Sue não foi ferida. Ninguém mais foi ferido.

E LRH decidiu então que era tempo de deixar essa área. Estava a ficar um pouca agitada demais por estas pessoas do governo dos Estados Unidos. Quando investigámos as linhas elas sempre vinham dos Estados Unidos e isso foi quando um tipo chamado Henry Kissinger era o Secretário de Estado. As ordens vinham do seu gabinete através das Embaixadas e da CIA.

Decidimos navegar secretamente através do Atlântico e ir para as Caraíbas. Assim o fizemos. Fomos para as Bermudas, e nas Bermudas havia este tipo da CIA residente no local que deu a dica ao – nós queríamos entrar primeiro por, Charlton, Carolina do Sul e aterrar nos Estados Unidos e ir logo lá manejar estes tipos – mas o tipo da Bermuda, o agente da CIA, deu a dica aos Estados Unidos que nós estávamos a chegar - ao FBI e etc. – e eles puseram 163 agentes a postos nas docas.

E nós fomos avisados disso pela nossa missão no porto e outros bons tipos do GO que ouviram falar da 'prisão' pretendida – eles iam 'prender' LRH e etc., por causa dos impostos e eles sabiam que ele ia entrar nos Estados Unidos em Charleston.

Houve um tipo [do governo] que se pôs a falar disto no Hawaii sem ter em conta a diferença horária ou assim ou pensou que já tivesse acontecido. Um dos nossos no Hawaii pôs-se ao telex, e enviou um telex para alguém em Inglaterra e esse alguém em Inglaterra respondeu por telex e finalmente conseguiram encontrar as pessoas lá de Charleston que nos chamaram pela rádio e nós demos a volta ao navio para cerca de 15 milhas para for a do porto, bem for a do limite das 12 milhas, e não entramos lá. Então, os 163 agentes não tiveram nada para o pequeno-almoço, principalmente a nós.

E esta é também uma história muito conhecida, e que foi logo a seguir ao "Festival de Rock" na Madeira. Por isso deixem-me dizer-vos, nós vimos muito destas coisas e os tipos no navio, os tipos que trabalhavam com o LRH, eram todos bons lutadores.

Então fomos andando para as Caraíbas, através das Bahamas etc. E finalmente o Departamento de Estado dos Estados Unidos com o Kissinger no comando – sabem que o Kissinger é um dos tipos de topo da SMERSH, como sabem – normalmente um homem de Relações Públicas, embora abra um pouco demais a boca na maioria das vezes – mas ele é um dos 'seres maus' no planeta.

Foi então que ele desatou a enviar telexes para as suas Embaixadas e etc. em Barbados e Curaçau, e qual é o nome daquele lugar lá com montes de petróleo e assim? Ah sim – tenho isso escrito aqui mesmo - Ah sim, já sei qual é. Isto passa-se em 1975, acabo de vos passar para o ano seguinte. Barbados, Trinidad e Curaçau. Fomos atacados em todos esses lugares.

Pudemos manejar a maior parte deles porque estes países são muito pequenos. Pediram-nos que partíssemos nalguns portos e ninguém pode perceber porquê, só que havia alguma 'pressão' dos Estados Unidos, que eles "cortariam a ajuda exterior" ou assim se eles o fizessem (deixarem-nos entrar).

Também capturamos alguns telexes directamente do Departamento de Estado que tinha dado tais ordens e que foram usadas num processo judicial que LRH mandou instaurar

contra Kissinger, o Departamento de Estado, e algumas outras nomeadas Embaixadas e oficiais consulares americanos. E isto foi arquivado nos Estados Unidos. Um processo judicial de 800 milhões de dólares contra Henry Kissinger e outras pessoas no Departamento de Estado, que aí trabalhavam na altura, por acaso.

Ora, o Governo dos Estados Unidos tiveram um trabalhão para manter tudo isto em segredo. Isso nunca apareceu na imprensa. E este processo vai tornar-se importante nos próximos anos, por isso lembrem-se dele.

Este processo está agora a ser empurrado, empurrado, empurrado em 1975 pelos tribunais nos Estados Unidos, na tentativa que alguém o abra, o publique, o aceite, O FAÇA, percebem?

Seja como for, reabastecemos em Curaçau e LRH decidiu aportar nos Estados Unidos mesmo assim. Estão a ver, ele nunca desiste das suas intenções. Ele não podia chegar a terra no navio. Ele agora vai enviar para terra toda a tripulação. Foram todos em aviões separados, a horas diferentes, de sítios diferentes. Ao todo, infiltramos duas ou três centenas de pessoas, principalmente primeiro os estrangeiros, depois LRH e MSH infiltraram-se. Claro, eles viajam sempre em diferentes aviões por segurança. E por último foi pôr o navio todo limpinho. Pronto para venda. E ele teve uma missão para encontrar um hotel no Sul. Lá havia um bom clima para ele poder instalar a Base Flag em Terra, porque estávamos a processar e treinar pessoas no navio nessa altura. Mas agora ele queria fazê-lo em terra onde podíamos realmente expandir.

E eles acharam o FH e compraram-no. Agora o FH foi comprado em Clearwater, como sabem, em 1975 e fui eu que tive a tarefa de o limpar. Estava um nojo. Depois pus o navio pronto para venda e deixei-o com a outra tripulação, pusemos o FH pronto.

Nessa altura apercebi-me de algo que o LRH estava a investigar em Clearwater, que era o facto de a Máfia estar interessada em meter o jogo na Florida, e quando eles conseguiram passar isto na legislatura, (porque agora é ilegal) – mas quando conseguiram passar na legislatura o jogo aberto, eles já tinham seleccionado várias cidades para serem os principais lugares de jogo e Clearwater era uma delas.

Estes homens de negócios ligados à Máfia em Clearwater queriam o Forte Harrison para ser o primeiro casino de jogo em Clearwater. Por isso, eles não queriam que fosse vendido a ninguém que ficasse com ele. E essa foi a fonte de todos os ataques à Igreja em Clearwater. Tudo o que queriam de nós era que saíssemos de Forte Harrison para eles puderem ficar com ele para casino de jogo quando aprovaram a lei na Florida, e isto foi a fonte de tudo. Não há outra razão para tais ataques. Só isso. O homem de negócios perde montes de dinheiro a menos que possa vender o hotel à Máfia. Então LRH descobriu isto em 1975 e o GO foi esquecendo tudo isto até 1980, eu nunca ouvi qualquer menção a este respeito nessa altura. Mas eles podiam parar quaisquer ataques ali apenas pondo as pessoas ao corrente do que realmente se passava.

Ora bem, agora 1976, lá continuámos. A Base Flag em Terra estava instalada. Fiz o posto de CO FSO, fiz algumas missões na área PAC, fui designado CS-1. Entretanto, LRH não se tinha mudado para a Base Flag em Terra, por causa deste cenário de ataques da Máfia local de Clearwater que decorria por lá nessa altura. Ele vivia perto, numa pequena aldeia próxima, e depois mudou-se para a Califórnia com um pequeno grupo de pessoal em 1976. Foi onde, ele começou a escrever os filmes, os filmes, os filmes da Tech, e assim por diante. E ele queria um bom lugar para fazer isso, e essa era a sua tarefa lá, produzir tais filmes, para manter a Tech standard. Começou isso em 1976.

Agora eu fazia o posto de CS-1, descobri muito acerca da Ética e Justiça nos Estados Unidos nessa altura que estava em muito má forma. Podia contar-vos algumas histórias de terror sobre isso mas provavelmente já as ouviram mesmo. Tentei pôr a Justiça e

Ética equitativa a funcionar, o certo e a verdade e estava a ir muito bem nisso. Tive muita gente que me escreveu para tentar pôr as coisas bem e eu assim fiz; peguei nas Review Comm-Evs e saquei as provas e descobri quem eram os verdadeiros tipos maus, e tudo. Penso que fiz um bom trabalho em tal posto. Por acaso, até estava totalmente treinado para o fazer, de A a Z.

E então parti para as férias anuais e quando voltei, precisaram de mim no posto de CS-E. Então peguei no posto de CS-E porque esse era o grande sarilho da altura. Eu sempre tive de ir para onde houvesse sarilhos, percebem, e comecei no posto de CS-E e lá fiquei desde o fim de 1976 até ao começo de 1977.

A primeira coisa que tive de fazer em 1977 foi manejar o fogo de Toronto, no começo de 77. A Org. ardeu. A propósito, isto são dados confidenciais da GO, mas nesta altura do jogo já não vale a pena esconder.

O tipo que deitou fogo à Org. de Toronto – ardeu completamente – foi um espião. Ele estava lá e deitou fogo aos materiais do Stencil – sabem, as folhas do Stencil com aquele líquido; aquilo arde muito bem. Aquilo foi feito de noite e o tipo desapareceu. Não o pudemos encontrar claro. De facto foi fogo posto. Ele deitou fogo à Org. de noite. E não havia muita gente por perto e era já fora de horas e ninguém morreu, mas perdeu-se tudo na Org. – pensaram eles.

Só o Ed Brewer e eu próprio lá fomos e salvamos tudo e arranjámos para eles um novo edifício para a Org. num Hotel, alugado, por cerca do mesmo preço que eles estavam a pagar, e pusemo-los na estatística de Poder no espaço de uma semana. Na mesma semana em que a Org. ardeu (sexta à noite), na quinta seguinte tinham 27,000 dólares na GI, o que era a mais alta estatística que tinham desde que 5 FEBCs tinha voltado em 1970. (Creio que foi a mais alta estatística que alguma vez tiveram.) Então, tive bastante êxito nisso.

Depois fiz algumas missões PAC, (missões lá na área PAC), e fui lá ajudar na reparação dos Cedros. Como CS-E, esse foi o maior projecto que tivemos em todo o mundo – foi reparar Cedros.

E nesse mesmo ano foi o ataque à Igreja quando o FBI arrombou e levou todos os registos nos arquivos B-1 nas áreas Cedros. E é muito interessante que tais arquivos B-1 estejam agora repousando num quartel secreto do FBI em Encino, Califórnia.

Dei todos estes dados às respectivas pessoas na Igreja, mas acho que ninguém lá foi ver os arquivos. Eu vi-os. Estão lá numa cave. E como é um lugar ilegal, o FBI está a operar sob o nome de uma Companhia de Seguros, Companhia de Seguros Zénite. Não é de facto um lugar do FBI, portanto não há nenhuma razão para não os podermos intimar e ter os arquivos de volta.

Mas, claro, já vos disse antes, como o Bob Thomas pôs aquilo nos arquivos em 1968, tudo o que eu disse é realmente "alucinações". Mas não, ninguém lá vai e vê. É tudo quanto vos peço que façam. É tudo o que LRH sempre nos pediu para fazer, só ir ver. Bem, eu olhei. Mais ninguém, não me interessa se eles acreditam ou não, mas se forem bastante grandes para ir e ver, então não são bastante grandes para saber. E também não são bastante grandes para ser OT.

Ora bem, 1978, a missão da reparação dos Cedros ainda decorria e então qualifiquei-me para ir para SU. Ora SU é uma Unidade Especial onde LRH estava a fazer filmes. Eles precisavam de mais gente lá, alguns executivos e etc. E fui para lá em Agosto, 1978. Ora, logo antes da minha chegada – a primeira coisa que descobri lá quando cheguei lá – não havia nenhum GO lá, não havia absolutamente nenhum GO lá, e o GO está proibido de estar lá e as pessoas do CMO e do SU estão proibidas de falar ao GO, ou a qualquer terminal GO, ou ter qualquer comm escrita com o GO, ou qualquer ligação com o GO. E isto porque LHR tinha chutado todos os terminais GO do SU.

E ele tinha feito isso por uma razão muito simples. Eles não tinham cumprido ao grosso da sua ordem. Porque em 1978 a acusação formal caiu sobre os "nove" (e a Mary Sue) que o FBI tinha feito a partir dos arquivos roubados da Igreja. E o LRH tinha oferecido, logo a seguir, tinha ordenado aos advogados do GO e etc., para NEGOCIAR o processo de 800 milhões de dólares com o governo. Estão a ver, porque era muito embaraçoso para eles. E era embaraçoso também para o SMERSH.

E estava a ter um pouco mais de jogo agora. Creio que houve em jornal de Washington que mencionou isto. Então ele ofereceu-se para negociar tal processo: Dizer nós "temos insuficiência de provas" se vocês disserem que "têm insuficiência de provas" no caso Mary Sue e os nove conspiradores.

Essa foi a sua ordem. Negociar esses dois casos, em pé de igualdade. Eles desistem do caso contra a Mary Sue e os nove. Nós desistimos do caso contra Kissinger.

O GO não fez assim. Eles negociaram esse caso por um recurso de sentença sobre o IRS. E o LRH ficou tão furioso com eles que os expulsou da área da SU e não queria ter mais nenhuma comm com eles. Ele avisou nessa altura Mary Sue, "Há qualquer coisa errada no GO. Muito errada mesmo. Eles não estão a seguir as ordens. Eles não agem como se estivessem no nosso lado".

E a Mary Sue não percebeu. Ela não foi dura o bastante, ou não acreditou, ou então havia muita gente nas suas linhas que lhe disseram que as coisas eram "outras" do que o LRH dizia.

Mas o facto real era que, as pessoas no seu Comité de Controlo, logo abaixo dela, e entre ela e a Jane (porque estavam acima da Jane) havia lá duas pessoas que trabalhavam para o governo. Eram James Mulligan e Anne Mulligan. Ora bem.

Ora, a "negociata" tinha falhado, e também, como sabem, provavelmente sabem, ou talvez não saibam, mas têm os Registos do Tribunal. Devem ter visto estes Registos do Tribunal do caso da Mary Sue e havia este tipo lá chamado Michael Meisner.

Agora estamos a entrar na trilha de outrem mas temos isto também das próprias fontes, as histórias ouvidas deles mesmos directamente, e que são: A única razão porque a Mary Sue e os nove foram acusados foi por causa deste assalto que o GO fez em Washington para sacar os papéis sobre a Cientologia que tinham a ver com o roubo dos documentos dos Cedros.

Está mesmo tudo envolvido nesse caso. E o que aconteceu foi que – este tipo Michael Meisner foi quem propôs o assalto. Ele era o AG Washington. Agora o engraçado é que houve duas pessoas em Washington na altura quando ele propôs isso – mesmo antes de ser feito, antes de ser aceite – SABIAM e tinham provas que ele era um agente do governo. Essas duas pessoas eram Bill Franks e Lynn Murphy.

Ora, essas duas pessoas escreveram relatórios por linhas diferentes - porque Franks era da Sea Org. e a Lynn era GO – escreveram relatórios em linhas diferentes para a Mary Sue a dizer que esse Michael Meisner é um agente do Governo e que devia ser posto dali para fora. Ele não é um tipo do GO. Ele não pensa como nós. Ele não age como nós. Ele tem ligações com o Governo, ele está a tentar meter a Igreja em apuros, etc., etc., etc.

Por outras palavras DESMASCARARAM-no. Enviaram as coisas pela linha acima. Jimmy Mulligan impediu que estas comunicações chegassem à Mary Sue. Elas não chegaram à Mary Sue. Ele mandou, através das ligações que tinha na Sea Org., do seu misterioso posto de GO da Comissão de Controlo, que esse Bill Franks fosse substituído na Org. de Washington e ser Comm-Ev e RPF; e foi. E que a Lynn Murphy fosse trazida de volta ao PAC e fosse Comm-Ev e RPF; e foi. E também foi expulsa do GO. E estavam tão por fora que nem perceberam a razão disso. Mas não foi por causa das suas estatísticas nem nada. Foi apenas pelo facto de terem tentado desmascarar um espião.

Ora, percebem que se essas comms tivessem passado, então a Mary Sue nunca teria ido parar à cadeia. E não sei se já descobriram isso, penso que já vos disse, mas o facto é que a Mary Sue está presentemente na cadeia. Está numa prisão de mulheres no East Bay – chama-se East Bay de San Francisco Bay. É um lugar bastante bom. É uma prisão de colarinhos brancos. Mas mesmo assim é uma prisão e ele não devia lá estar.

Quis chamar a atenção para outra coisa, também, na cabeça do GO, e nas cabeças destes espíões. Que desde 1976, antes de 1976, todos os anos que o LRH e a MSH e a família estiveram a bordo do navio sob a protecção da Sea Org., eles estiveram totalmente a salvo. Ninguém tocou num cabelo das suas cabeças. Ninguém os chamou a tribunal.

Desde que foram para terra estiveram sob a dita "protecção" do GO e desde então, Mary Sue está presa, Quentin morreu, LRH teve de sair das linhas por causa dos 18 ou mais intimações que sobre ele pendem de vários casos cíveis contra a Igreja, e a família está bastante dispersa.

Já não se juntam nos aniversários. Diana, este ano, disse que já nem pode passar a sua comm através do CMO para o Velhote. Já quase que nem pode mais comunicar com o seu pai. Ele lá escreve mas não sabe se alguma coisa consegue chegar ou não. E o Artur foi agora expulso do SU. Assim como a Suzette.

Eles já não estão mais na SU. Foram "expulsos à força da SU" por questões "de segurança". Quando na realidade, o que eles propriamente são é muito vulneráveis a quaisquer ataques porque são familiares. E deveriam ser protegidos. E não estão a ser protegidos. E estão agora todos na área de Los Angeles.

E a Diana está a tentar tomar conta deles. E também está a tentar ajudar a mãe. E eu também lhe prometi fazer tudo o que puder para ajudar a mãe dela a sair da cadeia.

E tudo isto, digo eu, foi causado por causa de infiltrações e espíões em posição no GO. E, claro que sabemos que a Mary Sue deveria tê-los descoberto, mas havia dois logo abaixo dela, a dar-lhe dados Legais e de Informação.

James Mulligan era o encarregado do serviço de Informações e a mulher dele Anne Mulligan (ambos homossexuais, por acaso – juntaram-se para fazer o "número"), mas truncavam todas as linhas Legais e de Informação para a Mary Sue, e apenas deixavam passar aquilo que queriam que ela visse, ou escreviam os seus próprios relatórios como os viam, ou como queriam que fossem, e era assim que o Governo queria.

Então eu descobri tudo isto nos anos seguintes, e tudo foi lançado no diário de bordo e escrito e reportado e vários lugares. Daqui a pouco já vos direi onde mas agora tenho de atravessar 1979 primeiro, 'porque no fim de '78 o local onde o chefe estava a filmar foi denunciado por duas pessoas que foram a Las Vegas.

Eles denunciaram a Área da SU, a área de filmagem. Eram como que novos recrutas. Denunciaram. Eram "família" de um mensageiro ou lá o que era e denunciaram e foram a Las Vegas tentar obter \$10,000 do FBI para revelar o local. O FBI disse "Não, revelem na mesma", e eles assim o fizeram.

E foram para os jornais, e tentaram sacar dinheiro dos jornais, e o que aconteceu a seguir foi que as pessoas da Org. de Las Vegas meteram-se nos carros e procuraram ver LRH. Então ele disse "Temos de arranjar um novo lugar." E assim foi. Arranjamos outro lugar secreto para fazer as filmagens para não sermos mais incomodados. E ainda é na Califórnia. E este é o lugar onde estão as actuais pessoas do CMO INT, e o Comité de Cão de Guarda e tudo isso.

O Comité de Cão de Guarda, a propósito, é apenas os executivos e cabeças da divisão do CMO INT. E é tudo. Não há lá mais ninguém. Ou não havia quando lá trabalhei. Talvez agora haja, mas na altura não.

E todos se intitulam de Comité Cão de Guarda porque o seu propósito era "Guardar a Cientologia e assegurar que continuava a Política de LRH". Não é estranho?

Bem. Agora parecem estar a instalar a sua própria política. Mas na altura era assim. Eram pessoas muito "estado-orientado". E os mensageiros do LRH (eram bons tipos os que lá estavam no princípio quando tudo ia bem) desapareceram todos. Foram todos destituídos de lá. E quem os destituiu?

Bem, têm de ver quem é a cabeça disso e quem é o tipo que está a gerir. São as cabeças do CMO e as pessoas dos Projectos Especiais no CMO INT. E eu estava lá. Eu era o CO da SU, que é a Unidade Especial, toda ela, não a cabeça do CMO INT, mas a parte da SU que estava a fazer os filmes e etc., e trabalhei lá com LRH durante ano e meio, e como o GO não existia, eu fazia tudo o que era Legal e Informação para ele. Formei o Leo Johnson para o fazer, para que pudesse tomar conta dos chapéus de PR da Div 6, etc., para a base.

E fiquei a saber muito bem as Políticas de Legal e Informação e Relações Públicas de LRH, porque eu próprio tive de me treinar para tal. E era ele que pessoalmente me dirigia e manejava tais assuntos por conferência ou por despacho escrito.

E foi quando estava lá como CO SU, que um dia fui destituído. O mensageiro chegou – apenas vos quero mostrar como as coisas podem ser alteradas. LRH vivia numa casa nem a cem metros de onde era o meu escritório. E veio um mensageiro e disse-me que eu estava destituído. Era uma "ordem de LRH". E que era para eu ir para o Património e trabalhar no jardim. E eu disse, "Bem, gostarias de ter uma Comm-Ev, porque não sei porque é isso. As minhas estatísticas não estão más etc., etc.". Diz ela, "Bem, é uma Ordem de LRH. E vais cumpri-la ou não?". Eu disse, "Bem, como tu dizes que é uma Ordem de LRH, então deve ser, porque os mensageiros nunca mentem."

Percebem, essa era a deles. Eles nunca mentem, eles diziam que era uma Ordem de LRH, é porque era. Então eu disse, "Está bem, assim farei" e "Vou lá para baixo, e vou pedir uma Comm-Ev nas linhas." E ela disse, "OK, entrega ao teu Oficial Superior." Assim fiz. E andava eu por lá a trabalhar com um tractor quando veio outro mensageiro e disse, "O que é que andas a fazer de tractor?" E eu disse, "Bem, fui destituído", e etc., E ela disse, "O quê! Não me lembro disso. Não estava no tráfico". Então ela correu a casa de LRH apenas a uns cem metros de distância, examinou o tráfico, não havia tal ordem. Ela voltou e disse, "Isso é mentira. Quem é que te disse isso?" E eu disse, "Uma mensageira chamada Cindy ou isso." Ela agarrou a Cindy e perguntou-lhe o que havia feito e ela disse, "Ah sim, pensei que fosse boa ideia."

Verificaram a Cindy – estes eram alguns dos que o Chefe tinha treinado – verificaram a Cindy, os que o Chefe tinha treinado verificaram a Cindy e descobriram que ela era um caso de LSD não tratado. Ela tinha cerca de 20 ou 30 viagens de LSD e nunca tratou e estava sempre totalmente alucinada. Realmente alucinada. E pensava que era uma pequena "deusa", e andava por lá a "despedir" toda a gente e a dizer que era LRH que o fazia e assim por diante.

Então despediram-na rapidamente. Mandaram-na de volta para a mãe. E eu apenas quis mostrar-vos que eu estava apenas a cem metros do sítio onde LRH de facto vivia, e aceitei uma ordem que eu pensava que era de LRH e não era.

OK, agora eles também as escrevem e as dão a vocês, não é? E escrevem-nas à máquina e assinam "R", e dão-nas a vocês. E às vezes não são de LRH. Só quero que saibam isto. Porque trabalhei lá dois anos e se aqueles jovens andaram a tomar LSD, eles farão isso por vezes, só porque ficam um pouco, "Uau, uau, uau" (Uopss). Ora isto quando LRH estava lá.

Agora ele já não está mais em tal lugar (SU), porque o segundo local que arranjámos, também foi denunciado. Deu na televisão, por amor de Deus! E nos jornais. Portanto é

um local totalmente desmascarado e ele nunca se mudou para lá. Mudou-se para uma cidade próxima. E depois mudou-se de lá. E mudou-se do sítio a seguir. E mudou-se do sítio a seguir.

Então ele estava a três passos de DISTÂNCIA da área da SU e do CMO por alturas de 1980. Havia 3 vias. E deixou um mensageiro em cada ponto para retransmitir a comm e assegurar que as linhas tivessem bastantes "quebras" para que ninguém lhes pudesse seguir o rasto. Ele tinha um correio montado e etc.

Ora bem, em 1979 arranjamos um sítio novo e eu trabalhava lá e então o CMO recebeu a tarefa de pôr a totalidade da Cientologia a funcionar totalmente segundo a Política, e assegurar que cada Org. funcionasse e fazer uma eval a cada Org. e etc. Então a maioria das evals precisavam de missões, e nessa altura LRH estava "perto" das linhas (em '79), ele morava a apenas alguns quilómetros. E fizemos missões a todas as Orgs.

Fui nomeado Missionário Chefe, porque tinha muita experiência como missionário. E fiz missões a Flag, St. Louis, FOLO WUS, Castelo de St. Hill, a Unidade de Eval, etc., etc. Ora nestas missões em 79, comecei a descobrir... – sabem como é, vai-se numa missão e normalmente é uma área de estatísticas baixas, for a de ética e descubrem-se coisas. E descobrem-se coisas como alguém a tentar ser espião, ou encontra-se alguém que usou PDH, ou algo assim.

Bem, continuei a reportar com o GO, como deve ser, e continuei a reportá-los ao GO e depois fui noutra missão e descobri nesse lugar onde eu tinha acabado de fazer uma missão, que nada tinha acontecido a esses tipos. Eles nunca os tinham mesmo destituído, nunca se viram livres deles, nunca os trataram, eles ainda lá estavam! Alguns até tinham sido promovidos!

Fui então ter com este tipo o Jimmy Mulligan, que era o mais alto "visível"... – porque Mary Sue estava então a viver na sua própria casa. Percebem, o Chefe e ela tinham de viver em sítios separados porque ela estava sob constante observação pelo Governo pois agora estava a ser "acusada", percebem. E ela tinha de viver numa casa separada numa cidade diferente. Portanto não podia ir ter com ela. E esse era um local secreto. E o Chefe estava num local secreto.

Então fui ter com Mulligan, que era o terminal mais alto de informação no GO, ele era o Controlador do Comité para Informação. E fui até ele e disse, "Quero falar consigo". (Isto no final de 1979), disse, "Descobri alguns espiões nas Organizações. Reportei-os ao GO e o GO não lhes fez nada. Porquê?"

Ele olhou "Oh!" Isto chocou-o porque veio inesperadamente. Encontrei-o lá mesmo na entrada, percebem, e ele não tinha nenhuma resposta preparada. Então disse "Ah...ah.., bem.., se nós... se nós... se os atingirmos..., uh..uh..uh.., eles podem mandar outros e não sabemos quem são."

Eu disse, "Isso é treta, meu. Para que é que me estás a dar essa tanga. Qualquer um pode descobrir um espião no meter," disse, "Isso é treta". Então ele disse, "Ah bem, sim, ..uh.., sim..,uh..., bem isto era a Política da Mary Sue". Eu sabia que isto era mentira, também. Porque fiz missões para a Mary Sue e sei o que ela sente em relação aos espiões. Portanto ele mentiu por duas vezes nessa altura.

E o que aconteceu depois e que ele fez um pouco de 3ª parte comigo e a CMO e pôs-me numa Comm-Ev. Para que eu "não me lembrasse", vêem. Mas mesmo assim, eu lembrei-me disso. Que ele não quis fazer nada acerca disto e estava a mentir-me. Na altura não soube porquê, mas mais tarde tornou-se evidente.

Isto foi no fim de 1979. Em 1980, continuei a fazer missões e continuei a encontrar alguns malditos espiões, percebem, instalados lá. Havia uma... – como aquela rapariga a Debbie Mace no campo. Era um agente provocador, tentou pôr a Igreja em apuros, em

tudo o que fazia, ela reportava para o FBI sempre e tinha todos os seus contactos a postos. Heber Jentsch conhece-a, e sabe que ela é uma espia.

Ela fez-lhe uma acção de provocação e implicou-o no ataque à Cientologia na Assembleia do Estado da Califórnia há uns anos atrás. E ele tentou que alguma coisa fosse feito a seu respeito mas nada aconteceu.

E todas as pessoas que ela auditou... - (ela era auditor de campo) – e ela continuava a tentar insinuar-se nas áreas de alta segurança, e uma vez ofereceu-se para auditar para o GO... – e toda a gente que auditou ou ficou com 2D fora ou desistiu. Então finalmente tiveram que a despedir. Alguns dos tipos bons perceberam que ela não era boa auditora. Mesmo assim, continuou a insinuar-se e a tentar entrar em Flag e a auditar os execs de lá e apanhei-a outra vez a auditar em Flag como voluntária em audição de pessoas de alta segurança como o Ken Urquhart, e assim por diante.

E eu corri com ela dali para for a e reporte-i-a de novo ao GO. Disse, "Ponham-na das vossas linhas para fora, pá, ela é isto... – eis os seus registos, eis os seus registos de ética, vão ver a sua ficha, está no ficheiro de ética lá no Flag. Lá verão tudo o que há com ela, pá!"

E ela ainda era responsável por ligações fora-2D em Columbia. Ela costumava ir a Columbia e lá eles tinham algumas ligações com oficiais superiores para dormir com eles – oficiais do Governo casados e assim por diante. Estava tudo na pasta. Havia um relatório completo. Então pedi a estes tipos no Flag GO que fizessem algo a respeito dela... e eles não fizeram. Porque tinham de escrever a pedir autorização. Porque ela era de campo em L.A. E quando escreveram para L.A., claro... eles disseram que não.

Ora bem, em 1980, ainda faço missões, mas começo agora a juntar todas estas várias linhas de intel. Porque a maior parte das vezes andava pelos U. S. comecei a perceber que havia um pouco de alguma crítica surgida depois desta pequena Comm-Ev, do qual saí usando o meu Kha-Khan. Porque o Chefe tinha-me dado um Kha-Khan em 1976, creio que era, ou 75.

Ele disse que eu era o Capitão e Missionário com maior sucesso, e assim por diante. Então usei uma daquelas coisas de Kha-Khan e livre-i-me da tal Comm-Ev.

E lá continuei com estas missões e como a minha mulher Joan, (isto quando comecei a fazer estas missões) quando estava numa delas em Inglaterra, ela partiu e voltou para Boston e não quis voltar. E ela disse que o CMO não estava a reconhecer o seu valor para a Org., não a deixando trabalhar e etc., e ela não recebia dinheiro e que ia morrer se não recebesse, por isso voltou a trabalhar e tentou regularizar a sua Segurança Social. Pelo menos foi o que disse. Não sei.

Talvez tivesse outros peixes para fritar ou talvez tivesse... – ela disse ter estado doente por essa altura, então teve de ir para a Shaw Clinic. Então talvez lhe tenha acontecido alguma coisa lá.

Porque na minha investigação descobri que havia uma pessoa chamada Vicky Sammler, um Médico, que foi posto na Shaw Clinic para assegurar que alguns Cientologistas ficassem um pouco PDH e de vez enquanto com drogas se fossem executivos de topo. E o Vicky Sammler era quem usava drogas, e etc., em Cientologistas. E qualquer Cientologista que alguma vez tenha estado com ela dirá que ela é um thetan negro e que não fazia nada por bem.

Ora bem, há provas que ela dá drogas aos Cientologistas. Não faz Assistências de Toque. Não usa a Tech do LRH. Não sei porque a mantiveram lá a menos que provavelmente o Governo tenha alguma ameaça sobre o resto das pessoas que trabalhavam lá. Imposto de renda, talvez, quem sabe?

Mas mesmo assim, as missões continuaram e, ah, há muitas histórias, mas para ser breve eu tentei que estas pessoas fossem manejadas, as que eu encontrei. Reportei-as aos devidos terminais e etc., e fiz relatórios delas, e tentei que alguém tomasse a responsabilidade por estes espiões.

Depois de as ter entregado ao GO, então ninguém as manejava. Ora isso era o que era suposto fazer naquele tempo. Ora nesse tempo, a minha mulher tinha partido havia um ano, então decidi encontrar outra parceira com quem fazer missões.

E pedi namoro a esta miúda chamada Helga Wagner lá de Flag, e ela não quis casar comigo. Ela queria ficar do lado de fora e fazer coisas de PR. E então pedi namoro a um miúda chamada Linda, e aconteceu a mesma coisa. Ela tinha um filho e não poder ir para SU, então ela ficou lá no Flag.

E por esta altura eu descobri que enquanto eu fazia estas coisas, havia um tipo lá no CMO, no HCO, chamado Jay Okamoto, que estava, sub-repticiamente, nas minhas costas, a escrever telexes sobre as cartas a estas raparigas.

Claro que ele tinha de ler as cartas, vêem, para fazer isso, e havia uma coisa de segurança que eles tinham de ler cartas estão a ver se se estava a dar a localização, mas como isto não tinha nada a ver com a localização, ele não tinha nada a ver com as cartas.

Mas o que fez foi mandar telexes para todos as unidades do CMO dizendo para não deixar, ou para evitar aquelas pessoas de dizerem "Sim" para mim. Por outras palavras mandaram telexes sobre a Linda, por exemplo, para Flag e disseram "Isto é sério. Levem a Linda à parte e digam-lhe para recusar o pedido do Capt. Bill. Não podemos permitir que tal aconteça"... etc., assim..., e olhei para estes telexes. Não são telexes de Cientologia. São telexes de agentes.

Então peguei num destes telexes, coleio numa grande folha, e fiz uma petição ao CO CMO INT... – que era Dede Voegeding- que era aquele tipo com obviamente outras-intenções. Ele não é um Cientologista. Ele está a tentar destruir qualquer comunicação de 2D e proponho que ele, antes de tudo, seja posto fora das minhas linhas. Não o quero como nenhuma espécie de terminal de HCO nas minhas linhas, e não quero o tipo de Qual, a quem ele dava informações, nada de terminal Qual nas minhas linhas, porque estes tipos são 1.1.

E o CO CMO, Dede, um velho mensageiro de LRH disse, "OK, 'tá bem, 'tá bem", e ela aprovou isso e investigou-os. Ena pá, tiveram que travar às quatro rodas e recuar estrategicamente para tudo ficar no, "Ah, isso foi por engano e, bla, bla, bla, bla, bla, bla."

E começaram todos com risinhos, "Heh, heh", a fazer 1.1 por um bocado.

E depois, na próxima missão fui ao Flag, encontrei Dafna e começamos a dar-nos muito bem, e pedi-lhe namoro e o que aconteceu logo a seguir foi que houve mais destes telexes do Okamoto a dizer que, "Ela nunca pode juntar-se à Sea Org. Não a deixem ir para a Sea Org.," e assim por diante. E encontrei estes telexes, e então compreendi - "Hey, um momento. Este tipo está realmente a agir como um agente. O que ele de facto está a dizer é que alguém não pode vir para cá, no entanto ele é HCO e é um recrutante. Espera-se que recrute para o CMO e a Dafna ia alistar-se para vir para o SU e trabalhar lá."

E, ao mesmo tempo, misteriosamente, depois de lhe ter pedido namoro, ela foi convocada para uma Comm-Ev em Flag. E ela era um PUBLICO. Ora isto era muito interessante.

Então ela quis ir em frente e fazer esta Comm-Ev, e eu vi algo mais nisto, Vi algo que estava a ficar um pouco arbitrário por ali. Ainda não tinha gozado as minhas três semanas de férias anuais, portanto fui de férias e fugi com a Dafna e casei com ela.

Ora, foi isso que fizemos, e depois fomos ao Flag, ainda durante as férias, e casamos em Flag numa grande cerimónia e também fui lá para ser testemunha abonatória na sua Comm-Ev.

Supostamente ela tinha tido algo parecido a "mau PR" na comunidade ou coisa parecida. E então fui à comunidade onde supostamente ela tinha tido o "mau PR". Fui com ela para descobrir o que pensavam dela – e todos gostavam dela. Ora isso não funcionou, e eu podia testemunhar que ela não tinha "mau PR".

Ora bem, fui à Comm-Ev e disse ao Chairman, "Ok, estamos prontos para a Comm-Ev e eu vou ser testemunha do outro lado, pelo queixoso, e vamos lá a isso."

E então descobri que estes tipos tinham estado a chamar testemunhas enquanto ela tinha estado ausente, tinham estado a chamar testemunhas sem a parte interessada estar presente, e até ME pediram para vir testemunhar sem a parte interessada estar presente!

Então eu disse, "Cá está! Isto é tudo ilegal. Cá está!"

Então, enviei telexes ao CMO, Dede de novo, e disse, "Está aqui a haver um Comm-Ev ilegal sobre a minha mulher. Estão a fazer isto e isto e isto. E pedi que fosse cancelada. Foi. Foi cancelada imediatamente.

Um outro foi instalado pelo CMO, porque aparentemente ainda tinham alguns dados e não sabiam o que estava a acontecer... talvez? Acham? Vamos ser agora todos "razoáveis" acerca disto. E por essa altura... esperava-se que houvesse um feito pelo CMO. Foi escolhido e tiveram um auditor NOTs nisso e todo o tipo de gente importante, até mesmo o Ken Urquhart lá esteve. E fomos a esse. E por esta altura, Dafna e eu juntamos uma data de dados. Ela tinha junto muitos dados. Descobri porque é que ela estava a ser atacada. Ela tinha dado todos os dados que sabia sobre a Mafia de Clearwater ao GO... e eles declararam-na PTS tipo III. Ora, eu conhecia os dados sobre a Mafia de Clearwater porque LRH descobriu isso em 1976, e quando lhe disse isso, ela fez, "Verdade? Isso é a mesma coisa que eu descobri! Sobre o Forte Harrison e tudo e do jogo e tudo?" eu disse, "Sim, sim, LRH soube isso em 1976." Ela disse, "Bem, o GO agora não me acredita. E estão a fazer isto e isto e isto..." eu disse, "De facto, uh, uh, isso é estranho!" Então vamos pôr tudo em pratos limpos com esta Comm-Ev, vêem, e ela tinha todo um pacote de dados e uma braçada de dados, cerca de 1 metro, 1,5 metros de dados. E eu tinha uma braçada de dados.

E fomos à Comm-Ev e a Comm-Ev disse, "Bem, o que têm a dizer?" E nós dissemos, "Um momento. Já leram os dados?" E eles não tinham lido os dados. Então dissemos, "Bem, sugerimos que se adie até que tenham lido os dados e pode ser que não queiram a Comm-Ev sobre nós. Pode ser que queiram ter uma sobre alguns terminais do GO que tencionamos chamar como testemunhas." E dissemos isto à Comm-Ev e no dia seguinte a Comm-Ev foi cancelada. Esta é para já a segunda Comm-Ev que foi cancelada.

Ora o que é que eu andava a fazer... Andava aqui numa pequena missão só minha, estava de férias estão a ver, e ia fazer alguma Justiça por cá, porque não gostava daquela "Justiça da Treta" que nos andavam a impor no princípio de 1981.

Ora o que aconteceu a seguir é que fui chamado de volta ao SU lá da Califórnia e as férias estavam quase a acabar e eu disse: "Ah, está bem eu vou." E vou-lhes dizer tudo e vou pôr na minha mulher na Org. do Mar, porque agora ela não é mais uma namorada, não estou a pedi-la em casamento, é a minha mulher. OK, portanto voltei cheio de munições e reporte toda esta informação que eu tinha descoberto acerca dos espões.

Reportei tudo o que sabia acerca da supressão da Igreja e do edifício em Clearwater. Reportei sobre dados que tinha descoberto acerca de John Cole. Lembra-se do John Cole? Pag. 64, do livro do Garrison. Vimo-lo lá em Clearwater e ouviram-no falar com um taxista acerca do "ataque" à Igreja em Clearwater e planejar acções contra eles. Relatei isso lá ao GO Flag, e eles verificaram. Entrevistaram o taxista. Ele deu-lhes um relatório gravado. Era tal como eu tinha dito. Ora era a Molly Bernstein (AG Flag nessa altura). Os dados estão com a Molly Bernstein. Ela tem a gravação toda que eu fiz e a que a Dafna fez.

Ora bem, voltei ao PAC. Reportei ao HCO Exec Sec, Janadir Swanson, no CMO de lá. E concluimos a partir dos dados da Dafna, que as eleições em Clearwater podiam ser influenciadas. Porque o candidato pró-Cientologia tinha-lhe pedido para ela ser a pessoa PR para lhe dizer quais eram todos os "botões" e como melhor expressar o ponto de vista da Igreja em Clearwater para que viesse a ser eleito. E o GO nem quis ouvir falar disto. Eles não queriam que o tipo fosse eleito. A propósito, ele era pro-Cientologia. Então, quando voltei reportei tudo isto e disse, "Alguma coisa está errada no GO, há agentes informadores demais por lá."

Tínhamos encontrado um em Clearwater, era uma verdadeira agente do governo chamada Nancy Sadgwick, Nancy Sadgwick. Obviamente a trabalhar para o "lado mau da força" pode dizer-se. Ela tentava tirar das linhas todos os altos produtivos, assim como quem quer que incomodasse as manigâncias do governo, e impedia ou alvejava quem quer que andasse a fazer PR em Clearwater. Quem quer que tentasse fazer amigos em Clearwater, ela ia e atirava-lhes em cima ou ameaçava-os. Mantinha as pessoas afastadas das linhas, declarava-as PTS III, enfim supressão generalizada.

Ora bem, também descobri nessa altura, de uma fonte completamente à parte, um "golpe" em preparação no México, que podia afectar o nosso trabalho por lá, e reportei isso, e isto era de uma fonte, um velho amigo meu que era um contrabandista de armas. Ele não tinha nada a ver com Cientologia, mas podia afectar o nosso trabalho por lá. E pedi-lhes que verificassem isso porque lá constava nomes de oficiais do governo envolvidos nisso. E isto era um "golpe" no México contra o governo. Era para... - tinha a ver com o assunto do petróleo... - não tinha nada a ver com Cientologia mas nós tínhamos amigos no governo mexicano e eu pensei que isso os ia afectar, e reportei tudo isto ao CMO. A propósito, também enviei um telex ao LRH e à MSH com os dados do John Cole estar em Clearwater, porque eu sabia que onde quer que aquele sacana estivesse surgiriam sempre acções da CIA, ou qualquer espécie de infiltração. Assim como, que tínhamos dados importantes de como manejar as eleições em Clearwater e fazer eleger o nosso candidato, e etc..

mas os telexes não seguiram para o LRH nem para a MSH, embora tivesse trabalhado para eles durante 15 anos. Foram retidos pelo CMO e retidos pelo Jimmy Mulligan quando foram mandados para o GO. E assim, o que me veio a seguir... - Estava a ter uma Comm-Ev. Ora porque é que eu estava a ter uma Comm-Ev? Que crime? Eles não tinham nenhum. Estavam apenas a fazer uma Comm-Ev para "apurar coisas". Eu disse, "Bem, há 3 dias que faço relatórios e a minha mulher fez relatórios lá durante 3 dias e agora também apanhou pneumonia por causa de toda a supressão e descrença das pessoas. Ora que mais querem vocês? Já passamos aqui por duas Comm-Evs e cancelaram ambas. Ora qual é a necessidade de tudo isto?" E eles não tinham nenhuma necessidade. Tudo o que queriam era fazer-me uma Comm-Ev, e eu descobri que o que eles queriam realmente era fuzilar-me porque eu estava já muito perto da verdade. E o GO tinha dito ao CMO para se livrarem de mim porque eu esta a "incomodar"... - percebem, eu estava "com alucinações" e estava a enlouquecer e outras coisas.

O CMO não tem serviço de informações. Não fazem ideia do que é um B-1. Não fazem ideia de como juntar informações para além das estatísticas da org. e assim. E portanto,

eles obedeciam totalmente ao GO, pensaram que eu estava com alucinações e fizeram-me uma Comm-Ev.

E tiveram que suspender os resultados por três vezes porque o Comité quis libertar-me por duas vezes por eu seguir a política dos "Dados Vitais", que é, "Sempre que tenham dados vitais, reportem-nos para cima, para o Comando. Se não o fizerem estão a cometer um overt." Bem, foi isso o que eu segui. E mesmo assim, os dados ainda não chegaram ao Comando, por acaso. Têm de perceber isto, nem o LRH os recebeu, nem a Mary Sue.

Então finalmente o Comité... - este tipo, Jay Okamoto, que, claro pertencia ao Comité, era o HCO Área Sec, Autoridade Convocadora, decidiu que eu devia ser atingido e morto, e assim o fez. E isso foi o que viram como "insegurança", e assim por diante. A "insegurança" básica foi que finalmente consegui que a minha mulher viesse ser testemunha na minha Comm-Ev e claro que ela não tinha "permissão" para ir até lá, então quando a trouxe de carro para ser testemunha na minha Comm-Ev - bem, então isso foi a insegurança e eu disse, "Sim, agora têm um crime, podem fuzilar-me." E assim foi. Ora, foi assim mesmo. E eu disse, "Eh pá, eu não jogo mais este jogo. Não vou fazer Q & A com isto. Vou direitinho até ao topo, e vou enforcar todos estes sacanas. É isso mesmo."

Então saí, fui despromovido para o PAC e eles "disseram" na Comm-Ev, que por acaso era uma Comm-Ev ilegal, que todas estas coisas foram retiradas. Rank, Kha-Khan, tudo isso se foi, estão a ver. Portanto agora sou, embora - estou num jogo diferente agora. Agora estou no jogo de, "vou limpar a Igreja do LRH e ele não está cá ou não está em contacto comigo para me ajudar nisto, por isso vou conseguir fazer isto sozinho. E vou fazer isto bem. Vou arranjar todas as provas sobre estes sacanas e vou levá-las às pessoas certas e eles vão agarrá-los". E assim fiz.

Fui para o PAC e fiz lá um belo trabalho a Desenhar e Projectar a Área do Património. E como eu era apenas um "AB", podia fazer tudo o que realmente queria. Fui aos edifícios governamentais e tentei chegar até à Mary Sue e obter dados sobre vários assuntos ligados ao Mulligan. Consegui um relatório completo sobre ele que pus nos arquivos do HCO FOLO onde tinha um terminal prestável chamado Marge Bryenton. Ela era o Oficial de Ética na área da PAC. E levei todos os dados que encontrei lá ao Joe Lisa, que era em velho amigo da GO da Org. do Mar, e DGIUS.

E comecei a encontrar novos dados. E os novos dados que encontrei eram que havia outro tipo instalado na área de L.A. que era um grande agente e que se chamava Alan Hubbert. E digo-vos como é que achei estes dados: Porque encontrei uma rapariga que tinha saído, há alguns anos atrás, com um agente da FBI. Ele não era Americano. Era Inglês e trabalhava para o FBI. Ele às vezes era uma espécie de "mercenário".

E eles tinham-lhe pedido que participasse numa mescambilha... numa operação do FBI... clandestina... para se infiltrar na Igreja de Cientologia. Como ele era Inglês, estão a ver, seria muito óbvio que ele não era Americano e portanto não era um agente do FBI. E pediram-lhe que se infiltrasse na Igreja.

Ele recusou. Disse, "Não gosto de participar nesses jogos. Gosto de perseguir contrabandistas de armas e toxicodependentes e tudo isso." Então eles disseram "OK". E ele não entrou nisso. Mas entretanto tinham-no levado ao sítio a partir de onde eles iam actuar.

E era um edifício em Encino, Califórnia e até tinham lá um disfarce que era uma Companhia de Seguros, a Comp. de Seg. Zénite. E ele recusou o acordo, estão a ver, ele viu todos os arquivos que tinham sobre nós, tudo o que tinham roubado em 1977. Ele viu tudo. E disse, "Eles têm montes de dados sobre vocês." E avisou a rapariga. Ao

princípio ele não sabia que ela era cientologista, e quando descobriu disse, "O melhor é saíres disso, querida".

E ela disse, "Porquê?" Ele disse, "Bem, porque os tipos do FBI estão a preparar-vos uma. E não sei se lá estarás a salvo ou não." Então ela disse, "Porquê?" E ele contou-lhe esta história. E depois levou-a até ao tal edifício e mostrou-lho. Ora, ela pegou em todos esses dados e foi ter com este tal Alan Hubbert, que na altura era o AG de Informações de Los Angeles. Isto por volta de 1978, 79.

Ora bem, esta rapariga que tinha um namorado que era um tipo do FBI - o seu nome era Ranson Justice. Ora ele era Inglês e tinha trabalhado para os tipos do MI6 em Inglaterra e assim. Mas o importante é que ele teve de sair da Inglaterra porque acabou por se meter nalguma coisa violenta e teve que vir para os U.S. Então trabalhava em part-time para o FBI. Ora bem, ele levou-a até ao local, mostrou-lhe o edifício, então ela disse, "Bem, serias capaz de vir e dizer isto a alguém da Igreja? Porque, sabes, liberdade religiosa e tudo isso." E ele disse, "Bem...ãã..não. Se alguma vez descobrirem que eu disse a alguém, oh pá...matam-me". E ela disse, "Ah, anda lá. Por favor." Ela finalmente convenceu-o.

Então ele lá foi com ela e tiveram uma reunião privada com o Alan Hubbert. Contou-lhe a história. Ele escutou. Depois eles foram embora. E no dia seguinte a rapariga foi e perguntou, "O que é que se vai fazer acerca disto?" E ele disse, "Bem, isto." E deu-lhe a ordem que a declarava PTS III, e disse-lhe, "Não acredito numa só palavra. Aquele tipo estava a mentir," e assim por diante.

E ela ficou tão abalada que não sabia o que fazer. Percebem, ela ficou apenas ali sentada tonta. Não podia ir à Org. Ela era PTS III. Agora já não tinha saída, então foi para casa e meteu-se na cama às escuras e a pensar, "Que raio. Apenas tentei ajudar a Igreja. Apenas tentei dar-lhes alguns dados. O que raio aconteceu? O que é que aconteceu?"

E então, de repente, ouviu bater à porta, e ela não tinha ouvido chegar nenhum carro, e era o tal Ranson. E ele entrou e ela disse, "Não ouvi o teu carro, querido." E ele disse, "Não pude vir de carro, não posso cá voltar. Tenho de sair da cidade." E ela disse, "Porquê?" Ele disse, "Estou tramado." E ela diz, "O quê?" E ele disse, "Alguém bufou. O tipo com quem falámos ou alguém tinha ligações com o FBI e eles querem tramar-me. Querem matar-me. Qualquer agente vai disparar contra mim quando me vir." E ela disse, "O quê!" Ele diz, "Sim, bem te disse que era um assunto sério, querida. Ora agora tenho de ir." Então beijou-a e assim e foi-se embora, e ela chorou o resto da noite.

E então ela voltou ao Alan Hubbert e tentou resolver o assunto e contou-lhe o que se tinha passado e ele disse, "Ah, isso são tudo alucinações e tretas, e ninguém está a fazer nada," e assim por diante, e "Nada de dizer isto a ninguém. Ou serás declarada Supressiva." Então ela continuou assim durante 6 meses, a pensar que estava sob algum tipo de investigação ou efeito PTS, ou ameaça de ser declarada Supressiva. E de repente acordou e disse, "Um momento. Isto é tudo uma treta. Não quero ter nada a ver com estes idiotas!"

E então foi e abriu um Campo de Cientologia dela própria. E estava a trabalhar em áreas diferentes, e assim por diante. E nesta gravação prefiro não dizer o seu nome porque ela pode neste momento estar a trabalhar nalguma área que esteja a embater nalgumas pessoas SMERSH. Disse-lhe um monte de coisas que estão a acontecer e se quiserem investigar alguém, investiguem Alan Hubbert, e vejam se é verdade ou não.

Ora bem, comecei a olhar para esse tal Alan Hubbert e de repente percebi toda esta campanha de PR Negro que decorria na área do PAC contra mim e a minha mulher. E segui a pista... "Quem te disse isso?" - "Quem te disse aquilo?" - ...Diziam que éramos "malucos", a minha mulher era "PTS" ou "SP" e eu era "PTS", e tinha "alucinações". Isso

ainda era usado. Era constante, constante, constante, mesmo que o Bob Thomas tenha sido declarado Supressivo há anos.

Agora quem é que avançava estas coisas? Quem é que as avançava ao CMO. Quem é que as avançava ao Oficial de Ética. Quem é que as avançava a toda a gente. Estão a ver? Então andei por lá a investigar e seguindo a pista às arrecuas finalmente terminei na secretária do Alan Hubbert. Lá ele era o AGI. E o que aconteceu a seguir foi que escrevi estes relatórios sobre o Alan Hubbert, "Ele está a enviar PR Negro, quero vê-lo numa Comm-Ev amanhã," e assim por diante.

Comecei a pedir estas Comm-Evs, vêem. Ao Oficial de Ética, ao AG, e assim por diante. E toda a gente tem medo. Ora eles têm medo. As pessoas começam a ter medo. "Oh, não podemos fazer isso ao GO, não. não podemos fazê-lo" Ei disse, "Quero uma Comm-Ev já. Quero esse sacana aqui. Quero pô-lo num e-metro. O sacana! Acho que ele é um agente." Eles disseram, "Oh não, isso não se diz!" Eu disse, "Digo e repito. Quero-o numa Comm-Ev já. Podemos prová-lo."

Ora bem, foi o tipo de coisas que fiz. Virei a mesa. Todos me abandonaram. Abandonaram-me totalmente. Ninguém sequer me falava.

Ora o que aconteceu a seguir foi que um belo dia saí com a minha mulher na moto e quando cheguei a uma bomba de gasolina antes de entrar na auto- estrada descobri - um dos pneus estava cortado. Toda a volta. De um lado ao outro. Todo cortado à faca. Muito bem feito. Todo cortado até quase à câmara-de-ar, e a câmara-de-ar já tinha uma grande bolha.

Se eu tivesse entrado na auto-estrada, a coisa teria ido abaixo e eu podia ter morrido debaixo de uma data de carros e camiões. Como vi isso e troquei o pneu pude ver que era um corte de faca. Por isso, para a próxima vou arrumar a moto mesmo em frente do QM. Isto é muito estranho. Era um corte muito bem feito. Não tinha nada a ver com um rasgão ou nada disso. Era trabalho de profissional. Era toda a volta do pneu.

Então no dia seguinte voltei e fui trabalhar de manhã cedo e houve uns tipos que eu conhecia do SU chegaram e disseram, "Oh, Capt. Bill, hey, já saiu do hospital, huh? Está com bom aspecto! Ouvimos dizer que tinha tido um grande acidente." Eu disse, "Qual acidente?" Eles disseram, "Oh, ouvimos dizer que você e a sua mulher tinham ficado feridos num acidente de moto na auto-estrada." Eu disse, "Ah sim? Não me digam. Quem vos disse isso?" Eles disseram, "Oh, ouvimos o mensageiro dizer. O mensageiro veio ao SU e tinha ouvido na área PAC." Claro que agora eles tinham que acreditar que era tudo mentira, porque eu não tinha tido nenhum acidente.

Então fui, agarrei o mensageiro e disse, "Onde foste tu buscar isso?" E ele diz, "Oh, ouvi alguém no CMO a dizer isso." Então fui ao CMO e falei com eles e disse, "A quem ouviste dizer isto? Não aconteceu. Onde é que ouviste dizer isto?" Ora, eles tinham ouvido esta rapariga que "lhes conta coisas" do. E essa tal rapariga trabalhava para o Alan Hubbert.

Então fui e encontrei-a num café. Eu e a minha mulher sentámo-nos à sua frente apontámo-lhe o dedo e dissemos, "Vais ter uma Comm-Ev. Andaste a mentir a nosso respeito, espalhaste falsos rumores de Cientologistas." e assim por diante. Ela deixou cair a faca e o garfo e ficou com um ar muito "vidrado" e "aterrorizado" e tudo isso e disse, "Eu...uh...uh." Eu disse, "Tu espalhaste aquele boato acerca do acidente, não foi. Tu sabes que o Alan Hubbert mandou cortar o pneu da minha moto. Tu sabes que ele tentou matar-nos, não é? Está metida numa tentativa de homicídio e és cúmplice desse acto."

E ela começou, "Uh...uh..por favor! Por favor! Não posso falar disso. Não digam a ninguém!" Eu disse, "Quem é que te mandou fazer isso" Ela disse, "Não posso dizer, é assunto do GO. Não posso dizer!" E eu disse, "Foi o Alan Hubbert, não foi?" Ela disse,

"uh...sim, sim, mas não lhe digam! Não lhe digam! Ele mata-me!" Eu disse, "OK, não vou dizer-lhe."

Então deixámo-la lá a choramingar no seu...- ela era, estão a ver, uma espécie de parasita do GO percebem... - pessoas que vão e fazem o PR Negro para o GO.

Então voltamos e sentei-me com a Dafna e pusemo-nos a escrever e dactilografar uma data de relatórios sobre todas estas coisas e entregámo-los ao Oficial de Ética lá do FOLO, e mandámos cópias para o GO e para Fred Hare e para toda a gente que nos veio à cabeça, vêem, e eu disse, "Agora queremos uma Comm-Ev sobre este tipo porque agora é tentativa de homicídio."

E depois, o que veio a seguir foi Jimmy Mulligan, "o próprio" certo?... - ora por acaso eu tinha estado a falar com Joe Lisa. Eu contei ao Joe Lisa tudo isto. Ele era o DGI nos U.S. e sabia a história toda. Eu contei-lhe tudo, as minhas suspeitas acerca do Mulligan e agora contei-lhe todas as minhas suspeitas acerca do Alan Hubbert, e o Lisa ficou embatocado e não pode aceitar tal coisa. Ele estava com medo. Ele estava aterrorizado porque eram seus superiores, huh? Não o Hubbert, mas o Mulligan é seu superior. E ficou embatocado e aterrorizado e tudo isso assim, estão a ver.

E eu disse, "Verifica. Verifica. Vai só ver." Então ele começou a ver. E verificou o John Cole. E descobriu que ele era um agente da CIA e descobriu que ele tinha feito isto e mais aquilo e que tinha sido treinado na "escola do terror ", e que podia ter a ver com isto e mais aquilo e mais aqueloutro, que era completamente "fanático" contra a Igreja. E foi então que descobriu que Bob Thomas tinha posto qualquer coisa no meu processo em 1968 a dizer que eu "tinha alucinações". E ele verificou o psiquiatra em Beverly Hills. E descobriu que o tipo tinha deixado a cidade. E que o tipo estava numa espécie de organização que eles sabiam ser uma organização SMERSH, e foi verificar o médico do County General Hospital e descobriu que aquele era o seu nome e que tinha saído da cidade nessa noite. E verificou isto e mais aquilo e descobriu que tudo o que eu dizia era VERDADE.

Umás coisas atrás das outras. E de repente, foi mandado para fora. Não podia continuar mais. O Mulligan disse-lhe. Ele estava com medo e disse-me, "Não posso fazer mais nada. Não posso ver mais nada, não posso ver mais nada." Eu disse, "Bom, tá bem, és um cobardão, pá. Essa é que é essa." Ele aceitou e disse, "Sim, não quero..." Então eu disse, "OK, vou ter de apanhar aquele sacana sozinho." Então comecei a tentar chegar até à Mary Sue. E consegui chegar ao auditor da Mary Sue, que eu sabia que era o seu auditor secreto e o seu auditor de NOTs. Assim que cheguei até ele tentei que levasse uma mensagem. Ele teve medo de o fazer. Não o faria. Era apenas uma mensagem para a encontrar, percebem e falar com ela. Ele não o quis fazer. Teve medo.

Fomos ao casamento do Fred Hare e tentamos falar com a Jane. Pensamos que a Jane quisesse fazer alguma coisa acerca disso, pois ela estava na calha para ir para a prisão. E a Dafna foi comigo e a Dafna disse, "Jane, temos uma informação importante para ti acerca do GO," e assim por diante. "Sabemos de coisas que estão a acontecer e gostaríamos de falar-te delas." E a Jane fez, "Oh...! Isso é um assunto muito melindroso. Não quero falar convosco acerca disso...não...não." Ela também estava com medo.

Entretanto, voltei a falar com a tal rapariga que me contou acerca do Ranson Justice e tudo isso, e disse, "Olhem, vocês gostavam de me ajudar?" (Ela e alguns amigos dela, estão a ver?) Então disse, "Querem ajudar-me e tratar deste maldito assunto nós mesmos. Vamos assaltar o FBI ou pelo menos passar-lhe revista e fazer lá uma manifestação, percebem, tirar os arquivos e expô-los na imprensa, porque os do GO são uma cambada de cobardões e não farão nada acerca disso." E ela disse, "Ah, está bem, queremos ajudar. Vamos buscar o Joe Lisa para aqui e tentar de novo."

Então fomos buscar o Joe Lisa para lá e dissemos-lhe tudo outra vez, demos-lhe gravações... - ela deu-lhe uma fita com toda a sua história gravada - ... e ele teve tanto medo que teve de beber um copo de água para poder falar. E depois Telefonou-lhe no dia seguinte e disse-lhe que o FBI "a mataria a ela e aos amigos" se fizessem o que eu tinha planeado, que era ir e arrasá-los naquele local em Encino. O FBI ia "matá-la" a ela e "podem matar-te a ti e tudo e então tínhamos de te declarar Supressiva." E ele (Joe Lisa) disse-lhe todas estas coisas. Por essa altura ele estava sob a influência do Mulligan.

E quando voltei para saber o que se tinha passado, estavam todos sentados no maple com ar amedrontado e disseram-me, "Então já não o podemos ajudar Capitão Bill, temos medo. E decidimos...uh...que quando tivermos subido um pouco mais na Ponte, talvez possamos fazer alguma coisa." Eram todos uns cobardões. Estavam todos a tremer. Chamei-lhes cobardes mesmo na cara e eles aceitaram isso. Eles sabiam que isso era verdade, que eram cobardes.

Não quiseram ver. Joe Lisa não quis ver. Nenhum deles... não quiseram ver. Não quiseram fazer nada acerca disto. Eu disse-lhes: Eis os tipos. Ponham-nos fora daqui. Estes são os tipos maus. Estes são os agentes do governo. Estes são os inimigos instalados no vosso seio. E eles não quiseram fazer nada acerca disto. Então disse, "Tenho de chegar à Mary Sue ou ao Ron. Eles são as únicas pessoas que vão ter a ... vêm, agora sou um AB, certo? Portanto vou apanhar estes tipos. Vou apanhá-los. Então tenho de chegar até à Mary Sue."

Então fui ao edifício de escritórios governamentais e tentei obter deles a morada dela... dos funcionários da Procuradoria-Geral, funcionários do tribunal que estava a julgá-la. E o que me deram foi a morada do Mulligan lá nos Cedros. No Departamento Legal gerido pela sua mulher, Anne Mulligan.

Era assim que as coisas andavam. O governo era totalmente "chegado" ao GO, estão a ver? Porque realmente o governo não devia ter nada a ver com a Igreja. É uma mistura de Igreja e Estado. Eles deviam ter-me dado a morada do advogado da Mary Sue. Mulligan não era o seu advogado. Ela estava a ser julgada como indivíduo, não como membro da Igreja.

Se conhecem bem o processo, sabem que ela estava a ser julgada como indivíduo, para proteger a Igreja, e não para a ter ligado a ela. Por outras palavras, ela era "o bode expiatório". Ela foi "o bode expiatório". E o meu coração está com Mary Sue. Ela foi o grande bode expiatório de todos os imbecis lá instalados, e daqueles outros imbecis que tinham muito "medo" de fazer alguma coisa acerca dos Mulligans e dos Alan Hubbert. Imbecis! E os Okamoto e toda essa treta. E lá estavam eles, para ali... e a ameaça contra eles é que iam "perder a ponte", que iam ser "declarados SP". Bem, o que é que isso interessa! Não vamos nem ter uma Igreja se não fizermos alguma coisa acerca daqueles imbecis!

Ora bem, então avancei um pouco, por esta altura escrevi ao Bill Franks. Pensei que talvez ele pudesse fazer alguma coisa embora soubesse que nessa altura ele era uma marionete do Comitê de Guarda. Pensei que pudesse fazer alguma coisa. Escrevi-lhe e disse-lhe onde estavam todos estes dados: Com a Molly Bernstein, os relatórios sobre Clearwater, e a cena política... - a propósito quando tive a Comm-Ev, só me deixaram sair do SU depois das eleições em Clearwater. E o nosso candidato pro-Cientologia não ganhou porque nada da estratégia que eu e a Dafna tínhamos planeado, e tentado ter autorizado pelo Chefe... - o que foi impedido chegar até ele - ...nunca foi aplicado. E o candidato que foi eleito foi o candidato do "meio" que depois sustentou o "inquérito" à Cientologia este ano. OK. Eis aí outra maneira de impedir a Igreja de expandir e entregá-la ao maldito governo.

Ora bem, o relatório, sim. - agora há um relatório sobre o CMO INT... - foi provavelmente queimado, destruído ou posto nos arquivos B-1, mas podem encontrá-los lá no CMO INT. Estaria no HCO. Está sob a minha Comm-Ev. Eles devem ter a minha Comm-Ev lá no CMO INT. Teriam... - os relatórios que fiz estariam nos arquivos dos relatórios no CMO INT. Há a gravação do relatório, claro, em Flag no escritório do AG Flag. A propósito, Molly Bernstein já não é o AG Flag. Não sei onde está. Desapareceu. E o relatório para o CMO, para Janadir Swanson. Ela também desapareceu, a propósito. Todos os antigos mensageiros desapareceram de lá.

Janadir Foi a única que "quase" acreditou, vêem, mas ela estava como que influenciada pelo GO. E agora desapareceu. E a Marge Bryenton, Oficial de Ética no PAC, que guardava os arquivos meus e da Dafna, para nós, uma rapariguinha muito esperta, e muito na-fonte, percebem... mas não podia fazer nada a partir do seu posto, era tão baixo no organigrama da org., mas ela, ao menos, guardou-nos coisas. Ela também saiu. E Joe Lisa, bem, as últimas notícias que tive dele depois do Encontro da Franchise em Dezembro, é que tinha sido declarado PTS III, quando disse que o que estava de facto ali a fazer no Encontro de Franchise era a "espiar" para o GO. Declararam-no PTS III. Ora bem, está no... - poderão ouvir numa das gravações do relatório de Peter Greene... tudo isso. Eu não estava pessoalmente lá, mas sei que era um covarde, em 1981.

Ora bem, o resultado final foi que: não pude chegar até à Mary Sue. Não sabia onde ela estava. O auditor não quis levar uma mensagem. Não podia mandar-lhe um pelo Jimmy Mulligan ora, podia? Então percebi que essa linha estava bloqueada.

Então o que decidi foi procurar LRH e talvez ele pudesse agir de alguma forma. Eu queria muito fazer eu próprio essa missão. E queria muito ter a certeza que havia alguém na Igreja que não era um covarde. E todo o tempo que passei no PAC, além do trabalho de obter informações sobre estas pessoas e o de juntar os arquivos, foi gasto a tentar encontrar pessoas ou Cientologistas que não fossem covardes. Que defendessem o que está certo. Que não fizessem Q&A com o mal quando o vissem na Igreja. Que resistissem. Dafna fez toda uma campanha no estilo desenho animado, contra os arquivos B-1, o secretismo nos arquivos B-1, o facto de nunca se poderem ver e etc. Os missionários levantaram esta questão em 1981. Nós fizemos isto no ano anterior e conseguimos despertar o interesse de muitos missionários para isto. Finalmente eles levantaram a questão no Flag em 1981 e, durante um tempo, foi realmente "dito" às pessoas que podiam consultar os seus arquivos B-1. Mas foi sol de pouca dura, porque quando o primeiro tentou fazê-lo, já não pode. Havia então muitos dados que foram postos nos arquivos sobre os Cientologistas.

Descobrimos coisas horríveis sobre como o Campo em San Francisco foi destruído por outro... oh, a propósito.. esta é outro agente, da área de San Francisco. Uma rapariga chamada Kathy O'Gorman, costumava ser AG em Flag. Ela é definitivamente supressiva. Tentou destruir todas as pessoas de sucesso na área de San Francisco. Depois veio para Flag e fez um trabalho completamente ineficaz contra a Mafia de Clearwater.

Ela era tão simpática... e 1.1... toda a gente "gostava muito" dela... desculpem, houve tempo em que eu mesmo pensava que ela era bestial. Mas então descobri os dados e ... se os investigarem, perguntem a qualquer pessoa que tenha dirigido uma Franchise na área de San Francisco no princípio dos 70's, e descobrirão o que ela lhes fez.

Foi ela quem realmente declarou Werner Erhart, antes de ele começar EST. E tudo o que ele fez foi tentar uma forma de fazer muito dinheiro para a Igreja de lá e queria que eles fizessem o seu novo curso introdutório. E ela disse, "Não, isso é squirrel!" E "És declarado," e assim por diante, sem ao menos ouvir o tipo. Então ele saiu e fundou EST. Então ela foi realmente quem ... - podem dizer que ela foi responsável por... - dar início

a um grupo squirrel. Ela não tinha nenhuma Justiça na área. Era apenas, "Abatam-nos, abatam-nos, abatam-nos. Declarem-nos PTS Tipo III, abastam-nos, abatam-nos." Assim mesmo. Ora bem, isso não é Cientologia e todos sabemos isso.

Então tentei encontrar o Chefe, e o que aconteceu é que não encontrei. E não quero que ninguém creia que fisicamente tenha visto o Chefe desde 1981. Não vi. Não cheguei à comunicação física com ele.

Contudo, desde que fui treinado no Briefing Course em 1965 e depois internado em 1966, tenho sido capaz de ter comunicação Espiritual com LRH, e tenho estado em comunicação Espiritual com ele. E as minhas acções, desde o tempo de 1981, no verão, quando fui à sua procura, têm estado coordenadas com essa linha de comunicação Espiritual com ele.

Então, tudo o que faço, e que consta que faço, e não creiam nas Ordens Éticas estão a ver, porque há também o MEU lado da história.

Se investigarem quaisquer destas coisas - agora cuidado quando as investigarem, assegurem-se de não serem vós próprios abatidos, porque há outras coisas que vos posso dizer - Listas. Listas de Cientologistas de topo que estavam numa "lista especial" que foi introduzida pelos agentes do FBI na Igreja. Tais pessoas eram para ser "apanhadas". Dados dos arquivos dos seus Pcs, dos seus registos de Ética, tudo isso - para os fazer "inelegíveis" e livrarem deles nas altas posições.

E a maior parte dessas pessoas estão agora "despachadas". Eram na sua maioria auditores Classe XII que trabalharam com LRH, os Exec Seniores que trabalharam com LRH, os mensageiros que trabalharam com LRH. Essas pessoas desapareceram todas.

As únicas pessoas que ficaram foram as que fizeram Q&A, e que se puseram às voltas como cachorrinhos e bonecos. E não sei, tenho a certeza que Bill Franks tem uma história acerca disto - porque foi retirado; e tenho a certeza que todas as outras pessoas que foram abatidas, que eram leais ao LRH, e os Oficiais Leais VERDADEIROS têm uma história para contar.

Mas o importante é que as pessoas leais verdadeiras ainda estão cá. Elas nunca desistem. E LRH nunca deixa ficar mal nenhum dos seus melhores.

E o governo está, aparentemente, apenas a tentar assumir o controlo administrativo da Igreja e pô-la na Recebedoria, e depois sugar toda a Tech por sob as suas asas, deixar cair as Sombras da Noite em cima dela (do PDC 21), e usá-la apenas para "alguns muito especiais".

Porque é melhor que acreditem que eles sabem que funciona. Se não funcionasse eles não estariam tão interessados em roubá-la. É como que uma arma secreta.

Mas mesmo assim, o Chefe sempre tentou mantê-la apolítica, e tudo o que fazemos fora da Igreja tem de ser feito por si mesmo.

Mas o básico é pôr a organização no topo. Os tipos que estavam a tentar pôr a Igreja no topo - agora pomo-los no topo. E o seu topo não é nos U.S.. Os U.S. é um boneco. A Inglaterra é um boneco. A Espanha é um boneco. Qualquer país é um boneco para estes tipos que estão nos bastidores - o Banco Mundial e um dos seus grupos de "fachada". Estes tipos estão nos bastidores e trabalham por detrás das linhas bancárias, trabalham em cenários, cenários de computador, e já vos disse o nome do tipo do topo, é J. Strasburg, e trabalha lá na Suíça e na Alemanha.

E qualquer ataque que façamos como OTs é contra este sacana, e há uma Ordem Ética contra ele, escrita por LRH. Portanto, qualquer ataque que façamos nestes tipos será no topo.

E acham que eles não sabem? Porque estes não são inimigos desta vida. Estes são os tipos responsáveis por uma data de implantes neste Sector.

Ora, eu pu-los assim como que ao par disto aqui. Sempre que queiram usar isto - sabem que há muitos mais dados, mas o caso é este, temos: Os PTSs na Igreja, aqueles que ACREDITAM nestes agentes, aqueles que não os vêem, os que têm o cabelo puxado para cima dos olhos pela supressão, os que têm muito MEDO porque podem "perder" a sua ponte, os que têm muito MEDO porque podem ser declarados "PTS" ou "SP", as pessoas que foram completamente enganadas - como Herbie, por exemplo.

Eu avisei-o acerca das Reservas da Org do Mar. Eu disse "Rapaz, o governo vai tentar agarrar o nosso dinheiro, olha todos os casos de impostos contra a Igreja, olha os casos individuais de IRS sobre os Cientologistas ricos que fizeram doações à Igreja, olha os processos civis de milhares e milhões nos U.S contra a Igreja". Eu disse, "Rapaz, ESCONDE as Reservas da Org do Mar e não deixes que ninguém lhes toque." E quando o chamei para o avisar daquilo em 1981, ele estava com uma Comm-Ev!

Por "não manter os registos em dia" ou algo assim. Quem é que lhe tinha posto a Comm-Ev? Jimmy Mulligan. E eu avisei-o. Ele aceitou o aviso nessa altura, e conseguiu safar-se da Comm-Ev. Mas, mais tarde, claro, foi apanhado na Comm-Ev do GO. Ele não actuou como devia. Todos foram avisados. Todos tiveram uma oportunidade. E eu sabia que quem fosse avisado e não agisse iria tombar. E iam ter um grande tombo. Foi o que aconteceu a estes tipos. Porque nunca acordaram.

Ora bem, os vossos arquivos de dados, nos B-1... - se houver uma campanha.. - Uma coisa se estiverem na Europa, há algumas coisas a evitar, e as coisas a evitar são estes ficheiros secretos, estes ficheiros secretos B-1.

Toda a gente deveria poder ver os seus ficheiros B-1. Tal como os ficheiros de Ética. Porque é onde podem colocar mentiras que nos seguirão durante anos e anos e anos. Tal como, claro, as minhas "alucinações", certo?

Ora, como eu digo, poderiam falar com o Joe Lisa e poderiam descobrir que tudo o que ele verificou sobre a minha história era verdade. E ele teve muito medo de continuar. Porque teve muito medo.

Mas podiam verificar o quartel-general secreto do FBI em Ventura Blvd, lá em Encino, Califórnia. A morada vem na Ordem Ética que eu escrevi sobre o Alan Hubbert. Escrevi Ordens Éticas sobre ele e escrevi Ordens Éticas sobre Bob Thomas, a declará-lo Supressivo. É esse o meu chapéu. Segundo Vice Comodoro. E escrevi uma Ordem Ética sobre Lou Schribnik, que foi quem introduziu Darby Simpson na Igreja - ela é uma espécie de "boneca de corda" - percebem, ela tem sido muito PDH.

E foi ela quem tentou empurrar o John Travolta para fora da Igreja, e ela tem feito o possível para controlar o assunto e sacar dinheiro das linhas das Celebidades - e os melhores dados sobre isso é falar com... Alex Sibersky vos contará uma história sobre isso ou Liz Ausley. Eles podem dar-vos dados sobre as acções dela, e da irmã dela, e do pai, que é um tipo do governo ele mesmo. Mas o seu monitor, o monitor dela e um tipo chamado Schribnik. Ele não trabalha para o governo dos U.S. Ele trabalha directamente para a Suíça.

Se alguém um dia tiver bastante coragem de ir lá, ou bastante dinheiro para ir a Encino, verificar o quartel-general secreto, encontrarão na cave... quando se entra a porta em frente, as escadas descem para a direita e descemos à cave, a primeira porta à direita, aí estão os ficheiros da cave... e é aí onde estão os ficheiros que o FBI nos roubou em 1977.

Por agora, o meu propósito é continuar com os projectos de OT e continuar a pôr Ética nos verdadeiros SPs no Planeta...- não nas pessoas que... - não nestes pequenos

"brinquedos", nestas pequenas peças de "jogo" em papel que a Igreja mantém a fugir de um lado para o outro. Mas os seres realmente maus, que estão de facto encarregues de supressão. Não os que estão PTS disso. Não os que estão PDH. Não esse tipo de pessoas. Eles todos podem ser manejados. Mas os tipos que INTENDEM, INTENDEM que estas coisas aconteçam.

Porque a expansão é tão fácil, tal como foi na Europa, tal como é na Europa. Onde não há supressão nas linhas, a Tech do LRH entra, a política entra, e a expansão acontece tão rápido quanto possível. E é assim sempre que a tenho aplicado... na Europa, na A.O.L.A.... a expansão só faz - zoom! - assim! E a única razão porque sempre para é por causa da supressão. É tudo o que há a dizer. E não têm de acreditar que, que é "supressão" ou assim, podem fazer todas as conjecturas acerca disso, mas se apenas seguirem em frente e fizerem o que LRH diz, continuarão a expandir. Portanto não se preocupem com isso. É só ir em frente e progredir e prosperar.

Portanto agora é continuar nos Projectos OT, e eles são basicamente os projectos que LRH iniciou em 1967, e eu sei que ele sempre continua e termina os postulados.

E como eu sou o seu Oficial Leal, e seu Representante, ASSIM TAMBÉM FAÇO. E não preciso da licença de ninguém para sobreviver. Não preciso da autorização de ninguém. Não preciso da aprovação de ninguém. Irei apenas em frente FAZER ISTO e FÁ-LO-EI BEM e farei TAL COMO LRH QUER QUE SEJA FEITO.

E é tudo o que agora vos posso dar neste relatório gravado. Tudo o resto é um pouco confidencial. Poderia cair em mãos erradas.

Mas há algumas mudanças que estão a ser feitas neste planeta neste momento. ESTÃO a ser feitas neste planeta neste momento por OTs e equipas de OTs.

E os SPs sabem-no. E estão a ficar um pouco frenéticos. E nós estamos a seguir em frente e faremos a nossa tarefa. E há coisas que ESTÃO a acontecer neste momento, neste planeta que vão mudar o seu futuro - PARA SEMPRE. E vão pô-lo mais NA-FONTE.

Então este é o fim deste relatório.

Muito obrigado.

Boletim Sectorial de Operações N.º 1

27 de Abril de 82

270482-01-1200 TMG

Meus Senhores:

As limitações e constrições¹ numa sociedade Marcabiana são imensas.

As pessoas são mantidas no seu lugar através de várias pressões administrativas, económicas e policiais. O acordo é insidiosamente² forçado através dos meios de comunicação, grupos de pressão poderosos, da votação ao ostracismo de indesejáveis e do encarceramento às claras ou encoberto de não conformistas agressivos e de “contestatários”.

A Justiça está unicamente ligada ao conformismo³ e à aceitação do lugar de cada um na estrutura extremamente rígida. A situação e posição social são o que há de mais importante e existem vários esquemas secretos que estão constantemente a serem postos em funcionamento a fim de melhorar a posição e a situação da pessoa completamente à parte da evolução normal, mas lenta, dos conformados.

Os instrumentos preferidos para estas tramas são o aumento do controlo económico, do controlo da população e um exacerbamento da autoridade - sendo citada nos meios de comunicação como se fosse uma só. O controlo de todas as linhas de energia (comida, combustíveis e dinheiro) a fim de reforçar a rigidez da estrutura é uma operação típica - colocando o indivíduo numa posição de carência e desejo por estes itens tentando-os obter dos Marcabianos controladores.

As estruturas administrativas Marcabianas de controlo planetário tornam-se muitas vezes demasiado pesadas “no topo” e perde-se toda a visão do que se está a passar abaixo delas visto que os meios de comunicação só relatam o que os governantes desejam.

Deste modo, táticas de ocupação e de penetração são aconselhadas, acompanhadas de uma estratégia geral de clandestinidade “parecendo” ser simplesmente mais outro Marcabiano sedento de poder a tomar conta de uma ampla área de uma forma apropriadamente encoberta, é claro. A sede de posição social (status) dos Marcabianos pode ser usada para o posicionamento dentro da operação controlada dando assim a aparência de conformismo. Uma regra subentendida entre os Marcabianos é não interferirem numa trama em curso de luta pelo poder, mas sim esperarem, a fim de escolherem o lado vencedor no final da contenda, deixando sozinhos a defenderem a sua posição os que se encontram ameaçados.

Conceitos puros de honra, dever e lealdade, como tal, não têm lugar na estrutura moral Marcabiana, mas são, na verdade, concebidos como posição social, conformismo e manutenção do controlo.

Prevejo tudo de melhor para vocês nesta missão.

De um briefing sobre a Missão no Sector 9.
Reemissão pela Nave Almirante por ordem do
Comandante de Sector,
ElRon Elray

¹ s. f. acto ou efeito de constringir (apertar em volta); pressão em torno de um objecto cujo diâmetro fica diminuído; aperto. (Do lat. constrictione -, «ação de apertar»)

² adv. de maneira insidiosa (insidia: emboscada; traição; aleivosia; estratagemas; ardil.); perfidamente.

³ s. m. conformação (resignação) com os usos ou doutrinas dominantes;

Boletim Sectorial de Operações N.º 2

28 de Abril de 1982
280482-01-1200 GMT

Meus Senhores,

Existem muitos pontos de vista sobre a Patrulha Galáctica.

Um é de que se trata de uma organização policial. Outro é de que se trata de uma força militar ou da conjugação de uma armada espacial, marinha e força aérea.

Na verdade, o seu objectivo é:

GARANTIR QUE A CIVILIZAÇÃO CONTINUE A FLORESCER E A PROSPERAR SEM PERTURBAÇÕES, PERMITINDO AO MESMO TEMPO A MAIOR LIBERDADE POSSÍVEL AO INDIVÍDUO.

A justiça é, portanto, uma das áreas mais importantes da preparação de um membro da Patrulha, que baseia as suas decisões no maior bem para o maior número de dinâmicas.

São necessários excelentes sistemas de recolha de informações e de dados para que este trabalho possa ser feito, visto que a maior parte das quedas de civilizações não são provocadas por catástrofes naturais, mas são sim, cuidadosamente premeditadas muito antes de serem empreendidas quaisquer acções.

O conhecimento sobre os estados mentais dos seres, sobre os indicadores de psicose, etc. são ferramentas valiosas para esta função.

As capacidades OT de impregnação e penetração só são limitadas pelas opiniões do próprio sobre a incredibilidade dos dados assim obtidos ou sobre a improbabilidade de serem postos em prática.

Deste modo foi possível a catástrofe que sucedeu neste Sector há cerca de 75 milhões de anos. Somente alguns Oficiais Leais e alguns Cidadãos tentaram impedi-la. Foi-lhes dada muito pouca assistência pelas populações indígenas dos planetas envolvidos cujos líderes, ou desacreditaram a conspiração por os dados serem demasiado incríveis para se poder crer neles, ou estavam realmente envolvidos em manterem-na em segredo, para fins só deles conhecidos. A análise dos pontos de vista desse tempo revela que os líderes que estavam activamente a pedir um maior controlo populacional, dizendo que a Sector tinha gente a mais, estavam envolvidos na conspiração para seu próprio benefício.

Uma recente dramatização terrestre deste ponto de vista foi o líder Austro/Húngaro Adolphe Hitler durante a 2ª Guerra Mundial. Destruição e dizimação de populações foi o resultado desta dramatização.

Deste modo, indicadores de psicose social devem alertar o membro da Patrulha para uma possível trama para ferir várias dinâmicas. Deve então ser feita uma investigação e uma análise dos dados a fim de seguir tais manifestações até à sua origem, onde uma busca de informações cuidadosa e diligente irá trazer a lume as intenções, planos, linhas de comunicação e modos de proceder dos que estão envolvidos.

É importante determinar o verdadeiro calendário das operações de modo a que se possam tomar contramedidas eficientes.

Todos os que estão envolvidos em operações planetárias devem ser bem versados nos aspectos técnicos das áreas atrás mencionadas de modo a que cada ferramenta esteja à mão quando necessária.

Reemissão pela Nave Almirante por ordem do
Comandante de Sector,
ElRon Elray

Boletim Sectorial de Operações N.º 3 Decreto de Não Interferência

290482-01 1200 TMG

As estrelas neste sector estão sob um decreto de Não - Interferência da Central Galáctica - Conselho Supremo. As estipulações do decreto são:

1. Até novas ordens, não é permitida qualquer interferência na zona conhecida como Sector Nove.
2. Este decreto será implementado pela Patrulha Galáctica.
3. Não poderão ser utilizadas na zona quaisquer armas atómicas, químicas ou biológicas.
4. As viagens de e para a zona estão regulamentadas e serão sujeitas a verificação de intenções e de escolta pela Patrulha.
5. As experiências técnicas e éticas em curso pelo Comandante de Sector ElRon ElRay não poderão ter quaisquer interferências, quaisquer que elas sejam, visto estas experiências serem extremamente vitais para o futuro da Galáxia e dos seus habitantes.
6. A Ordem de Ética do Comandante ElRay sobre o ser Xenu, correntemente Joseph Strassbourg, aliás "Herr J." ou "Senhor J." dos círculos bancários Germano/Suíços, declarando-o Supressivo, tem de ser implementada.
7. Entenda-se que se trata, até novas ordens, de um Sector controlado e protegido.
8. As comunicações de e para o Sector 9 serão encaminhadas através da Central Galáctica - Secção Diplomática - e a autoridade final em caso de disputa será exercida pelo Conselho Supremo.

Por ordem do Conselho Supremo
Central Galáctica

Reemissão pela Nave Almirante por ordem do
Comandante de Sector,
ElRon ElRay

Boletim Sectorial de Operações N.º 4 Projectos OT

300482-01 1200 TMG

Estamos todos envolvidos, neste planeta, na conquista das forças do mal que estão a tentar impedir e a interferir com a rápida expansão da tecnologia da Cientologia.

Para se combater esta ameaça, são necessários todos os OTs, trabalhando juntos e coordenados na sua acção e no seu impulso.

O meu adjunto, Capitão Bill Robertson, é o ponto de coordenação para todas as acções totalmente fora da estrutura legal da Igreja.

Ele tem uma lista de todos os projectos OT a serem realizados e os OTs que queiram ajudar a libertar este planeta da escravatura deverão contactá-lo.

É-lhe dada uma autorização de afastamento da Organização do Mar e da organização da Igreja enquanto estiver nestes projectos OT especiais.

Treino e processamento serão postos à disposição de todos os membros de projectos aos preços normais do público visto que estes projectos deverão sustentar-se a si próprios e serem viáveis.

Reemissão pela Nave Almirante por ordem de
L. Ron Hubbard
Fundador e Comodoro
Igreja de Cientologia &
Organização do Mar

Boletim Sectorial de Operações N.º 5 Projectos OT

300482-02 1215 TMG

Um pacote de preparação para todos os OTs envolvidos ou entrando para os Projectos Especiais OT será feito pelo 2º Sub Comodoro, Capitão Bill Robertson e verificado em todos os membros de projectos por ele próprio ou por pessoa em quem ele delegue.

O pacote deve consistir em:

1. PLs sobre Projectos OT no Volume 7 OEC.
2. Boletins de Operações de Sector à medida que sejam emitidos.
3. Jornais do Ron emitidos em 80, 81 e 82 no Aniversário de Ron.
4. Gravação do Jornal do Ron 67.
5. Um pacote de preparação sobre segurança a ser seleccionado de 50 emissões pelo Capitão Bill.
6. Emissões relevantes de Política, Técnica de Relações Públicas, etc., pertinentes para as funções do membro no projecto.
7. Bases sobre Tecnologia de Missões.
8. Séries sobre Alvos.
9. PLs Básicas das Séries sobre Dados.
10. Quaisquer outras emissões que possam ser necessárias ao longo do tempo.

Reemissão pela Nave Almirante
por ordem de
LRH
Fundador

Boletim Sectorial de Operações N.º 6 O Filme RTS

030582-01 1200 TMG

O filme RTS (Revolt in the Stars - Revolta nas Estrelas) foi projectado para fazer ocorrer certas coisas no planeta Terra. Em primeiro lugar irá recriar os acontecimentos que envolveram o engrama da 4ª Dinâmica que afectou este Sector há cerca de 75 milhões de anos. Contudo, irá apresentar os dados de modo a libertar carga e fazer subir a consciência e o confronto.

Ninguém realmente alguma vez confrontou o incidente original e sobreviveu - até à investigação que eu fiz em 1966-1967.

Em segundo lugar, conterá vários símbolos da época em causa, muitos deles ainda existindo no presente, dentro e fora do planeta, que provocarão uma familiaridade e o seu "posicionamento"⁴ o que poderá ser usado por nós: os bons usam os chapéus brancos e os maus os pretos, etc., de acordo com o simbolismo primitivo de Hollywood.

Um amplo campo de Relações Públicas abrir-se-á imediatamente a uma utilização baseada nos símbolos constantes do filme e dos resultados de inquéritos posteriores. Temos de estar preparados para isto. Será usada a técnica de posicionamento correcta em qualquer negócio de cobertura do acontecimento, em qualquer empresa, etc., a fim de aumentar o paralelismo com os vectores mentais e espirituais assim desenvolvidos.

Em terceiro lugar, o próprio filme tem de ser viável, permitindo uma ampla gama de itens e literatura nele baseados além de um impulso da parte do público que se desenvolverá e que pode ser canalizado para as orgs.

Mais importante do que isto, visto que os acontecimentos apresentados são verdadeiros, haverá um certo grau de as-isness da estrutura interligada do banco no planeta, tornando assim a nossa tarefa um pouco mais fácil.

Todos os projetos OT em desenvolvimento ou em curso têm de ser postos ao corrente destes pontos em relação ao RTS.

L. Ron Hubbard
Fundador

⁴ **POSICIONAMENTO.** As antigas técnicas publicitárias estão esgotadas. Assim, nos anos 70, encontraram uma nova técnica chamada **posicionamento**. Isto significa colocar um produto (como um creme de barbear) numa **posição** relativa com outros produtos. O que eles dizem é que "as pessoas só conseguem recordar-se de coisas relacionando-as com outras coisas." "Uma **posição** é onde colocam um produto na vida ou mente de alguém e relacionando-o com outros produtos." (ED 179 USB)

Boletim Sectorial de Operações N.º 7 Projectos OT

060582-02 1215 TMG

Todo o pessoal que participe em Projectos OT tem de declarar o seguinte:

1. Que estão de acordo com o objectivo do projecto.
2. Que não têm qualquer ligação ao governo, partidos políticos ou quaisquer outros grupos que estejam contra ou que possam interferir com o projecto, com o seu objectivo, ou que poderiam resistir à criação de uma nova civilização, à clarificação das pessoas, à criação de OTs em massa, etc., de modo a evitar-se totalmente quaisquer conflitos de interesses.
3. Que não estão a participar no projecto unicamente para ganho pessoal ou posição social. Contudo, podem, é claro, esperar serem recompensados quando da conclusão com êxito de projectos viáveis.
4. Que se submeterão ao treino e preparação na sua função tal como requerido no Boletim Sectorial de Operações N.º 5 e a qualquer preparação adicional que possa ser requerida pelo Director de Projecto ou Encarregado.
5. Que reconhecem a necessidade de segurança e que a manterão continuando, deste modo, dignos de confiança.
6. Que se empenharão em continuar a subida na ponte em consistência com as exigências das actividades e prioridades dos projectos que possam ser estabelecidas ao longo dele.
7. Que estão a fazer o que se pede até aqui, bem como quaisquer acções pedidas nos projectos, por sua auto determinação bem como de seu livre arbítrio.
8. Que compreendem totalmente que qualquer pessoa que deseje abandonar ou que abandone um projecto após o seu início, perderá o direito a qualquer recompensa que pudesse ser esperada e não poderá esperar qualquer cooperação da parte do resto do grupo. A pessoa pode ser reembolsada da quantia exacta de quaisquer dinheiros que possa ter investido, se assim o desejar, mas não será elegível, de futuro, para funções num projecto. (Nota: Esta regra não se aplica a uma pessoa chamada a resolver uma situação familiar, de negócios, etc. - para a qual deverá obter a aprovação prévia do Director de Projecto - mas somente àqueles cujas intenções já não se alinham com o projecto ou regras aqui estabelecidas.)
9. Que compreendem as Metas básicas da Cientologia, os seus Axiomas e Códigos e que têm a profunda intenção de ajudar a alcançá-los.

Regulamentados deste modo, os nossos projectos não podem deixar de ser extremamente bem sucedidos, agradáveis e gratificantes.

L. Ron Hubbard
Fundador

Boletim Sectorial de Operações N.º 8 A Todos os Membros de Projectos OT.

210582-03 (TELEC)

Bill Franks via Sub-Comodoro Capitão Bill
(Coordenador de Projectos OT, Terra (Mundial))

Caro Bill -

Gostei muito de ter notícias tuas.

Agora sabes como é usar o “chapéu” de Dir. Executivo Int. em todos os seus aspectos. Eu afastei-me há alguns anos e as mesmas acusações me foram feitas pelas entidades estatais e malquerentes. Parece haver aqui uma lição em qualquer sítio, hem? Bom, é muito simples:

- Primeiro,** um jogo é jogado e observado neste universo em muitos níveis ao mesmo tempo, a fim de permitir “randomity” (grau de acaso) e interesse.
- Segundo,** ao assumir-se uma identidade ou posição num jogo, tem de se assumir responsabilidade por cada nível e pelos efeitos criados nele pelos próprios postulados.
- Terceiro,** uma análise dos vectores em curso (direcções das intenções dos jogadores e peças em relação à meta e à meta de oposição) tem de ser feita regularmente.
- Quarto,** os efeitos dos vectores na história futura são vistos de uma posição exterior (Pan-Determinada).
- Quinto,** o ponto chave ou centro de pressão dos vectores está localizado onde o exercício de um mínimo de força, comunicação, etc., provocarão um máximo efeito.
- Sexto,** este ponto é ocupado e usado para originar o novo postulado ou o vector de resolução determinado em três e quatro acima.
- Sétimo,** o ponto, e a manutenção da propagação do vector a partir dele, é delegado num companheiro do grupo.
- Oitavo,** outro ciclo é feito.

Esta é a lei natural dos jogadores bem sucedidos nos jogos deste universo (e de outros também). Como vêes, de acordo com isto, os OTs têm vantagem sobre os seus oponentes em quase todos os casos, visto poderem exteriorizar, mudar de ponto de vista, postular e percepcionar, permear e penetrar melhor do que qualquer oponente não OT ou menos OT.

A maior quebra de ARC para um jogador, pode surgir no passo Sete, quando não existe um companheiro de grupo, ou quando este é traiçoeiro - não duplicando, alterando, parando ou invertendo a propagação do vector que lhe havia sido confiada. Isto fixa a atenção e prende o jogador nesse ponto exacto do ciclo impedindo-o de continuar o ciclo correcto do jogo. Daqui vem a minha política de nunca usar uma linha quebrada.

Contudo, uma resolução superior é apanhar o Passo Sete, reavaliar os Passos Três a Cinco com ele, e introduzir o resultado no Seis com um novo Sete. Feed-back, Controlo de Qualidade ou revisão, são os vários nomes para esta acção.

Trata-se de um pequeno segredo que tenho mantido desde que analisei os jogos no princípio dos anos 50. Está agora disponível para uso pelos projectos OT.

Provavelmente, viram-me usá-lo no Navio Flag, surgindo depois com uma solução tremendamente bem sucedida e rápida aos ataques inimigos.

O único sítio em que pode falhar é no Três com dados omitidos, falsos ou com outros pontos fora. Portanto, usada em conjunto com as PLs sobre Análise de Informação, esta fórmula é quase à prova de bala. Digo “quase” porque às vezes os jogadores fazem de “tolos” e não observam (Passo Um) todos os níveis de jogo. Parece familiar? É um erro comum aos jogadores recentes.

De facto, os jogadores oponentes ou inimigos com baixa realidade podem ser inteiramente eliminados pelo uso deste dado: “O incrível está tão escondido quanto menos jogadores acreditarem nele.” Uma palavra de aviso, contudo, visto que, quando usam um “incrível” para enganarem o oponente no Passo Um, este também se pode tornar invisível, ou não real, aos vossos próprios companheiros ou, pelo menos, para alguns deles. Tenham portanto sempre isto em consideração quando o usarem.

Uma solução feliz é otimizar o “incrível” de modo a terem um quadro de companheiros com uma alta realidade, tendo assim um número suficiente para utilizarem no Sete e continuarem quase sem tempo para respirarem.

Assim, quer se trate de níveis de jogo galácticos, de sector, planetários ou de organizações, eu tenho os meus amigos nos Projectos OT. Bem-vindo a bordo e diverte-te! Tenho a certeza de que isto nos ajudará a todos a avançarmos com o trabalho muito mais depressa.

(Nota: CB emitirá esta TLC como Boletim de Operações de Sector N.º8.)

Quanto à Igreja, trata-se de o inimigo nos ter exactamente onde queremos que ele nos tenha - num nível de jogo OT superior, incrível, rápido e devastadoramente eficiente. A força dos vários níveis da Igreja também foram testados com a ajuda do Capitão Bill nos últimos anos. O passo Sete deste ciclo iniciou-se agora.

Com muito amor
Ron

Boletim Sectorial de Operações N.º 9

Mensagem a todos os membros de Projectos OT.

270582-01

0000TMG

NAVE ALMIRANTE

(dada num encontro no Domingo, 30 de Maio 1982.)

Dou-vos as boas vindas a todos.

Tem sido uma longa e dura missão mas conseguimos completá-la e sair dela com muito poucas baixas. O caminho está agora aberto à expansão e vamos continuar com a tarefa de resolvermos juntos o problema deste Sector. Agradeço a vossa lealdade e dedicação mais do que podem imaginar. A partir deste nível parece, é claro, simples mas o caminho através da lama e da degradação deste planeta para podermos encontrar e testar a tecnologia e as normas organizativas que sobrevivessem ao longo do caminho que falta para a liberdade, tem sido trabalhoso e, por vezes, perigoso.

Os mais meritórios e valentes oficiais estão agora perante mim, o nosso pessoal dos Projectos OT. Humildemente agradeço a todos e a cada um em especial pelo vosso trabalho incansável pela causa da liberdade. Este exemplo brilhante de coragem será recordado nos anais deste planeta, deste Sector e desta galáxia. Presto-vos a mais alta homenagem a todos vocês e, "*OTs lutando pela causa da liberdade*" passará a ser uma luz que guiará os seres espezinhados e oprimidos, quebrados pela roda do mal que podem agora aspirar ao apogeu da liberdade e da identidade, ao clímax da alegria e da criação, aos últimos limites deste e de outros jogos. E o passo mais além, na direcção do universo da própria pessoa, acena tão entusiasmadoramente perto. Mas, desta vez, não haverá espiral descendente mas unicamente o espírito de jogo e a liberdade de escolha.

Obrigado por estarem comigo neste empreendimento. Amo-vos a todos.

Elron Elray

Boletim Sectorial de Operações N.º 10 OTs Éticos

020682-02-1323 TMG

DE: Astar Paramejgian, Sub-Comandante de Sector, de licença por ordem de Elron Elray, Comandante de Sector, Sector 9.

PARA: Todos os OTs

ASSUNTO: OPERAÇÕES OT

Temos um produto. OTs ÉTICOS.

Pela primeira vez neste e noutros universos, com a aplicação da Tecnologia Standard, OTs Éticos estão a ser produzidos em quantidade. A espiral descendente foi travada - o ciclo de acção invertido - move-se agora para cima sob a liderança e a coordenação de acção dos primeiros OTs verdadeiramente Éticos.

Foi obtido um equilíbrio das dinâmicas. O Código de Honra e "O Maior Bem para o Maior Número de Dinâmicas" pode agora ser implementado à vontade e com alegria como uma actividade natural da vida - um luxo, se assim quiserem.

Ninguém consegue abalar esta certeza - tudo foi revelado através da aplicação da Tecnologia Standard - a ligação ao outro lado da ponte está a suceder - Agora! Todos estão convidados a juntarem-se a nós. Todos são bem vindos.

Só aqueles cujas intenções e ligações negam a vida, a liberdade, a capacidade, a expansão criativa e o espírito de jogo, vos encorajarão a permanecerem do outro lado - o lado descendente da espiral.

Observem bem a vossa situação - façam a voçês mesmos estas perguntas:

1. Estás num jogo de que não gostas?
2. És um jogador, uma peça ou uma peça quebrada?
3. Existe alguma esfera da vida que deseavas expandir ou ser causa e que te foi misteriosamente negada?
4. Estás a regular as tuas acções conformando-te com as regras determinadas por outros?
5. Estás ameaçado pela perda de posição social se não te conformares?
6. Subir na ponte é uma tarefa difícil e até arriscada quando deveria ser divertida e fácil?
7. Sentes que não podes exprimir os teus sentimentos mais profundos de lealdade, dever e honra sem pensarem que és "estranho" ou até sem provocares ataques de certos quadrantes?
8. Ficaste consciente de coisas que só tu e possivelmente alguns amigos conseguem ver e que têm de discutir discretamente com receio de represálias se as vossas observações se tornarem amplamente conhecidas?
9. O teu objectivo, o teu ARC e o teu KRC esmoreceram? Estás cansado?
10. Está-se a tornar mais difícil Florescer e Prosperar à medida que expandes quando deveria estar a tornar-se mais fácil?

11. Existe alguém que te esteja a convencer a funcionares através de fluxos e feixes em vez de postulados positivos?
12. Estás a ser atingido por enthetas, fluxos negros e feixes?
13. Tens saudades da amizade, camaradagem e alto ARC existentes no teu primeiro contacto com Thetans na Cientologia?
14. Sentes que tens um objectivo não alcançado aqui na Terra e neste Sector e que devias fazer alguma coisa para o alcançares?
15. Estás a ser regido ou controlado pelo MEST em vez de seres causa sobre ele?
16. Já alguma vez tiveste uma experiência relacionada com “a tua missão aqui na Terra” ou surgiu-te uma capacidade espantosa da qual não podes realmente falar com receio de que pensem que és louco?
17. Consegues ver o futuro e depois, com receio de críticas, invalidas a tua knowingness (aquilo que sabes com toda a certeza)?
18. Zangas-te quando alguém tenta “interpretar” a Fonte para ti ou quando colocam como mais importantes as próprias considerações deles?
19. Desejas por vezes que as histórias de promoção sobre as capacidades OT te acontecessem a ti?
20. És um ser demasiado grande para o jogo com que tens de te conformar?

As respostas para estas e outras perguntas existe. O produto de OTs Éticos foi alcançado. Todos os Oficiais Leais e Cidadãos, todos os seres que lutaram e morreram pela liberdade, todos aqueles que já alguma vez trabalharam e que trabalham agora com Elron Elray (nome no corpo humano: L. Ron Hubbard) são bem vindos para se juntarem aos Projectos OT, à equipa do Sector 9 de seres alinhados com a Fonte e que têm como objectivo:

“GARANTIR QUE A CIVILIZAÇÃO CONTINUE A FLORESCER E A PROSPERAR SEM PERTURBAÇÕES, PERMITINDO ENTRETANTO A MAIOR LIBERDADE POSSÍVEL AO INDIVÍDUO”

e que se empenharam em apoiar totalmente o seguinte decreto:

“As experiências técnicas e éticas em progresso pelo Comandante de Sector ElRay não podem sofrer qualquer tipo de interferência visto serem extremamente vitais para o futuro da Galáxia e dos seus habitantes.”

Voltámos!

Galac Patra!
 Astar Paramejgian
 SUB COMANDANTE DE SECTOR
 Emitido por ordem e autoridade de:
 Elron Elray
 COMANDANTE DE SECTOR, SECTOR 9

Boletim Sectorial de Operações N.º 11 CLASSE VII & NOTs

SÓ PARA MEMBROS DOS PROJECTOS OT

080682-01 1200 TMG

Sei que vocês e os membros da equipa dos projectos sentem alguma tristeza ao verem Cientologistas supostamente “conscientes” reagirem como reagem à propaganda nociva e aos “truques sujos” do governo - mesmo após anos de luta e de trabalharem na sua divulgação!

Bom, também o podemos ver pelo lado bom - marca uma grande vitória para a tecnologia, visto que a sua própria funcionalidade e indispensabilidade estão a ser usadas para esbater a observação. O medo de não se poder libertar é - quando existe uma verdadeira Ponte - a SUPREMA arma de controlo. Enquanto um ser acreditar que pode passar naquela porta e subir na ponte, ele vai docilmente fazer Q&A com todo o vexame com medo de que lhe seja negado esse direito.

Este é um ponto de controlo que está adaptado a um “golpe de estado” Marcabiano e, resolvê-lo aqui na Terra, tornará a organização quase invulnerável no futuro. Deveria ser agora plenamente aparente porque é que a Cientologia tem de ser inteiramente não política e disponível para toda a gente.

Um assalto à 3rd Dinâmica a fim de a controlar é “incrível” para aqueles cuja consciência só abrange a 1^a e a 2^a. O jogo principal hoje em dia é “controlar o planeta”. Quem quer que controle o planeta também controlará, por inerência natural, a Cientologia. Isto tem sido demonstrado. O enigma é que, devido ao poder da Cientologia, terá de se controlar o planeta antes que se possam libertar os seus habitantes em massa, ou então corre-se o risco certo de os governantes aberrados do planeta assumirem o controlo, visto que a vêm como uma ameaça ao seu poder.

São dados valiosos para o futuro. A evolução numa espiral ascendente através da Cientologia tem, para um líder planetário ou grupo de controlo que esteja na espiral descendente, a aparência de uma revolução. Assim sucede a reacção de tomada do poder, supressão e opressão. Trata-se de um engrama Power 6 da 4^a & 3^a Dinâmica. Vêm assim a necessidade vital do RTS (Revolta nas Estrelas) a fim de limpar isto e trazer a população para PT (tempo presente).

Sim, estamos a auditar Power no planeta - vocês, os antigos Classe VII não-de gostar disto. Fonte, Existência, Condições & os Remédios. As vossas acções das últimas semanas foram o Processo Fonte. Avançamos agora para o Processo Existência.

Depois vem o das Condições. Tal como observaram, a utilização das Condições como um 1^o passo numa sociedade SP foi tentado (projecto RTS durante 5 anos), mas não houve nenhum auditor suficientemente capaz de ter os TRs necessários - isto é, o Flag, o GO, o CMO, & os OTs no exterior, nem sequer conseguiram preparar o espaço para a sessão sem dramatizarem a sua própria carga nele como parte da 3rd e 4^a dinâmica.

Activei assim os Oficiais Leais e os Projectos OT. Vocês são os auditores que o farão surgir. Confio em vós. Conheço-vos. Vocês são os melhores. Este processo piloto será a pedra angular da resolução de outros planetas no futuro. Estarei convosco ao longo de todo o caminho.

Com amor,

Elron Elray

PS. Se não houver resposta ao Processo Fonte, então os Graus estão fora.

Boletim Sectorial de Operações N.º 12 Modelos e Cenários

EMISSÃO PÚBLICA PARA
TODOS OS OTs E CLEARS

180682-01 1800 TMG

Desde o início dos computadores, um novo e eficiente método de serviço de informações foi desenvolvido, quer às claras quer encoberto. Já ouviram talvez a palavra “cenário” usada na imprensa e nos meios de comunicação mas, provavelmente, não ouviram o termo “modelo”.

Um “modelo” é um conjunto de vários “cenários” com um objectivo ou um propósito definido a ser alcançado.

Os modelos usados hoje em dia (na política, na economia, em ataques a outros países, grupos ou religiões, etc.) são compostos de SETE cenários cada. O dado básico que está por detrás deles é “O Princípio da Confusão e do Dado Estável”. Referência: OS PROBLEMAS DO TRABALHO por L. Ron Hubbard.

“Para controlares uma área, observa-a. Se estiver confusa, introduz um dado estável. Se estiver estável, introduz a confusão.”

Os Ataques à Cientologia

Os ataques à Igreja de Cientologia ao longo dos últimos 30 anos tornaram-se cada vez menos públicos e cada vez mais dissimulados. Há duas razões para isto:

1. Os ataques públicos falharam ao serem demasiado óbvios e uniram assim os membros da Igreja na oposição a eles.
2. A Igreja tornou-se cada vez mais um dado estável, só podendo portanto ser realmente abalada pela confusão.

Deste modo, qualquer pessoa que investigue cuidadosamente descobrirá que, em 1982 as tecnologias informáticas mais avançadas sobre modelos e cenários, foram usadas para a tomada de poder na Cientologia. As organizações dos Estados Unidos são as mais vulneráveis e os seus cenários são os que estão mais adiantados.

O Modelo

O modelo em curso chama-se “OPERAÇÃO RAMROD”. O seu objetivo é invalidar e assumir o controlo da Cientologia e das suas organizações nos Estados Unidos, pô-la sob os auspícios e controlo do “governo” e usar a sua tecnologia para uns poucos em vez de muitos (A gravação da palestra dos curso de PDC por LRH que se refere às “Sombras da Noite” deve ser ouvida em relação a isto. Trata-se da PDC No. 21.)

O modelo citado e os seus cenários, que se mencionam seguidamente, foram programados nos computadores de Prognos AG, um “tanque de cérebros” totalmente detido pelo ‘Corporação Bancária Suíça’ em Basileia, na Suíça. Foram passados (copiados para serem usados) aos computadores da ‘Data Resources Incorporated’, um “tanque de cérebros” do governo dos EUA em Lexington, no Massachusetts para serem usados nos EUA. O originador e detentor dos direitos do modelo é um manipulador político e económico de bastidor, que está em Basileia e se chama Joseph Strasburg, Herr J., ou Mr. J.. Ele tem um registo criminal neste Sector como construtor e utilizador de implantes. Ele está perfeitamente consciente

da ameaça que a Cientologia pode representar para o seu negócio, se esta se tornar amplamente conhecida e usada. (Como referência, veja o Jornal do Ron 67 onde ele descreve a fonte dos ataques à Igreja.)

OS CENÁRIOS

Vamos dá-los em ordem inversa de **C7** a **C1** visto que os mais óbvios têm um número mais alto e os cenários secretos, com objectivo oculto, jazem por baixo da confusão criada pelos de número mais elevado. Normalmente, a atenção das pessoas, tal como nos cenários políticos e económicos em curso, fica fixa nos primeiros - são normalmente programados para serem apresentados nos noticiários - de modo a que os de número inferior possam continuar abaixo do nível de consciência, encobertos e muitas vezes incríveis para a pessoa normal que acredita no que lê nos jornais e vê na TV.

C7-PROPAGANDA NEGRA:

Este cenário consiste em notícias prejudiciais à Cientologia, resultados de desprogramação em cultos com semelhanças com a Cientologia, uma campanha de desinformação sobre LRH e MSH (desinformação é a substituição de documentos e registos abonatórios em arquivos acessíveis aos jornais, etc., por outros difamantes e forjados.), relatórios e histórias de separação de famílias pela Cientologia (cuidadosamente planeadas e muitas vezes com os pais a serem manipulados pelos agentes governamentais), etc. O objetivo do C7 é estabelecer uma "Opinião Pública" negativa de modo a não haver uma reacção adversa aos Construtores do Cenário, aconteça o que acontecer à Cientologia. Também auxilia os outros cenários diminuindo a resistência e espalhando a confusão, ocupando recursos para o manejar, etc.

C6-DERRETER DINHEIRO:

Aqui encontram-se as acções que tentam garantir percas financeiras aos apoiantes da Cientologia e à própria Igreja. Estão incluídas as acções em tribunal do IRS, sobre a imagem fiscal da Igreja, acções semelhantes sobre Cientologistas abastados (um arquivo prioritário sobre a Cientologia é mantido por toda a agência de IRS que impõe uma auditoria imediata assim que uma pessoa declare uma "doação" à Igreja de Cientologia) e acções semelhantes a nível local tais como as pressões sobre a Igreja em CW forçando-os a adquirirem o seu próprio certificado fiscal por \$220.730 a fim de evitar a perca de todos os seus bens por leilão se o caso não fosse resolvido em dois anos.

Além disso, os nomes de membros importantes da Igreja estão registados na "lista de inimigos" do Governo e da Casa Branca de maneira que, qualquer investigação informática sobre um pedido de admissão num emprego resultará numa recusa polida ao Cientologista - visto o empregador ter a certeza de que o proponente é um "comunista" ou ainda pior.

C5-PERCA LEGAL:

Este cenário consiste em acções em tribunal, quer civis quer criminais, pelo governo e indivíduos. Quando não existem provas de crime ou quando não há cidadãos para apresentarem queixa, o C4 providencia ambos através da acção do agente provocador. Este cenário auxilia também o C6 esgotando fundos na defesa legal e em acções de recurso e apoia-se no C7 que fornece propaganda negra suficiente para convencer toda a gente de que a Cientologia é "má" e, portanto, culpada.

C4-AGENTE PROVOCADOR:

Logo abaixo da fina camada de verniz civilizada estão os agentes provocadores, oferecendo dinheiro aos membros da Igreja que estão de mal com ela ou que estão fora, para "porem a Igreja em tribunal", levando os pais a contratarem des-programadores e pondo acções à Igreja por terem "lavado o cérebro" dos seus filhos (muitas vezes os filhos têm 20 ou 30 anos mas isso parece não fazer diferença). Existem depois uns poucos, mais perigosos, que conseguem ir trabalhar para o Guardian Office (Departamento dos Assuntos Legais, abrevia tura: GO) e sugerem e tomam parte em acções contra a lei que põem todos os seus superiores em sarilhos e escapam depois "fornecendo provas" a fim de evitarem a condenação. É uma acção desprezível e a mais conhecida levou à prisão recente de vários executivos superiores incluindo a esposa do Fundador. (Por acaso, isto poderia ter sido evitado se o C1 tivesse sido conhecido e se tivesse actuado sobre isso na altura, visto que o desmascarar do agente provocador (por dois Cientologistas leais

ANTES do acto ilegal) foi impedido por um superior implantado no GO que invalidou e bloqueou os relatórios, mandou para o RPF⁵ os emissores e desacreditou-os totalmente de modo a que o cenário pudesse prosseguir.)

C3-CONTROLO MÉDICO:

Este cenário utiliza o truque favorito dos psiquiatras, a operação PDH (Pain, Drug, Hypnosis - Dor, Droga e Hipnose). Fingindo serem Doutores em Cientologia ou Médicos para Cientologistas, este género já antigo de implantadores assegura-se de que executivos chave que adoecem permaneçam doentes, desertem ou que lhes seja dada uma injeção de morte-lenta se ficarem demasiado conscientes e começarem a expor estes cenários de baixo nível. Isto arranja lugares vagos muito convenientes para se fazer a infiltração de C1s e C2s que estragam essa área ou começam a subir para posições mais elevadas. Deixam ainda os seus próprios agentes em paz ou dão-lhes tratamento médico normal quando estão doentes. A Operação Ramrod assumiu até o controlo de uma franchise na região Centro-Oeste para a usar como uma espécie de centro de PDH a fim de dar seguimento ao C2 e C1.

C2-INFILTRAR SUJEITOS PDH:

Esta operação, que pode ser facilmente impedida através do uso criterioso (e sem Q&A) do E-Metro, utiliza a técnica revelada no livro de Walter Broward's, "Operação Controlo Mental", criando agentes insuspeitos que perturbam as organizações, fazem relatos sobre os acontecimentos e, de um modo geral, travam ou abrandam a expansão. A estas vítimas é dado um implante completo de 7 camadas, incluindo histórias de cobertura, e são protegidos pelas pessoas C1 e refeito, se necessário, pelas pessoas do C3. Podem parecer muito brilhantes e cintilantes à superfície e farão vir à tona toda a comisseração possível se forem apanhados num acto destrutivo, mas entrarão num "atordoamento perplexo" se lhes for perguntado se "um engrama foi reestimulado" ou ao tentarem fazer os níveis superiores de OT.

C1-INFILTRAÇÃO DA EQUIPA DE TOMADA DO PODER:

Finalmente, o Cenário Chave, aquele que todos os outros encobrem, confundem e servem para tornar incrível. Uma citação grosseira de um memorando do FBI obtido através da Lei de Liberdade de Informação em 1978 descreve-o muito bem:

"Infiltrar a Igreja e fazer os nossos agentes subirem ao topo até posições no Conselho de Direcção. Temos também de impedir que a Cientologia se espalhe à China e Japão visto que a sua semelhança com o Budismo a faria espalhar-se como um incêndio."

Os agentes C1 e os seus operacionais externos são os profissionais a longo prazo, voluntariamente infiltrados e assumindo o controlo do espectáculo. Introduzem-se muitas vezes uns aos outros, encobrem-se uns aos outros, protegem as pessoas do C2, C3 e C4, cortam e distorcem encobertamente a intenção de comando de modo a que ocorram percas dentro do âmbito do C6 e que as acções de reparação contra o C7, feitas por pessoas leais, sejam mal sucedidas e conduzam até a pessoa a problemas éticos por o ter tentado. A limpeza em curso na Igreja de todos os Cientologistas veteranos leais foi iniciada por estes agentes (de modo a que a assunção do comando às claras seja suave e sem resistência) e é continuada pelos executivos inferiores PTS a fim de "não se meterem em sarilhos".

Estes agentes são muito suaves, têm influência, mantêm uma operação de controlo de "medo de perder a Ponte" de modo a manterem os Cientologistas leais na linha e tomaram parte em propaganda negra, falsificaram relatórios e estatísticas e, com medo de serem descobertos e expostos tentarão rápida e eficientemente livrar-se de alguém que se aproxime da verdade fazendo-o ter uma Comissão de Inquérito, serem declarados PTS Tipo III., declarados SP, ou se forem realmente persistentes, assassinados pelos agentes externos de modo a parecer "acidental" ou enviados aos Médicos do C5 para uma injeção de um tumor de morte lenta ou uma doença rara. A forma favorita de um agente C1 é desacreditar quaisquer acusações dizendo que o acusador está "com alucinações" (usar um termo realmente Cientólogo como "dub-in" é considerado uma forma incorrecta). Qualquer pessoa pode saber isto através do estudo e aplicação das características 1,1 da Carta de Atitudes e da Série sobre Dados. Um verdadeiro Cientologista, se fosse acusado de ser um agente, pediria meramente a fonte da informação e consentiria

⁵ RPF: Rehabilitation Project Force – Unidade do Projeto de Reabilitação.

em ter uma Verificação de Segurança, junto com uma ao acusador, feitas por um auditor treinado por LRH. (Já repararam quantos auditores treinados por LRH foram declarados no último ano?)

O pessoal do C1 alterará também ou cortará a comunicação até LRH ou MSH, porão de pé um espetáculo incrível baseado no seu próprio poder e posição social e esquecerão, normalmente, os básicos (como o ARC). Não conseguem de forma alguma assimilar o Código de Honra.

Fenómeno Final

O Fenómeno Final do Modelo “Ramrod” e dos seus 7 Cenários é a entrega da Igreja pelo “Conselho de Direcção” a um grupo designado pelo governo (que também é controlado pelo cenário) como “Receptor”. Isto é suposto suceder por pressão da “Opinião Pública” (C7), falência económica (C6), opinião legal e julgamentos (C5), acções criminais (C5 ajudado por C4), e outros motivos “razoáveis”. Nenhuma palavra será dita sobre o C3, C2 e C1 ou sequer que existam.

Para se assegurarem MUITO BEM de que não há reacção das outras Igrejas nos EUA (a violação dos direitos conferidos pela Primeira Emenda costumava ser um crime pérfido, mas como podem ter lido, “Ninguém ousa chamar-lhe⁶....”), a última linha de propaganda negra do C7 é: “É tudo só ficção científica, não é realmente uma Igreja”.

Voltámos!

Estes dados são-vos fornecidos por cortesia das equipas de Projetos OT planetários. Se tiverem alguns complementos ou correcções, enviem-nos para a vossa Base OT mais próxima onde serão investigados.

O Futuro

O futuro é com todos nós. Os nossos postulados criam-no. Os nossos postulados são muito mais poderosos do que os modelos e cenários informáticos. Podem insistir para que sejam usadas as Normas de LRH, especialmente as Normas sobre Justiça. É tanto da tua responsabilidade como da nossa que a Cientologia seja mantida livre, disponível para todos e totalmente não política.

O manejo do Modelo e dos Cenários revelados nesta emissão e dos seus Operacionais e Agentes será assunto de Boletins de Operação de Sector subsequentes e de Ordens Éticas Sectoriais.

Quer atinjamos a liberdade há muito procurada - ao longo de tantos milénios, quer nos tornemos escravos daqueles que perverteriam os nossos sonhos e o nosso futuro, depende de cada um de nós. A responsabilidade e a integridade individuais são a chave. No passado, o que se sabia ser correcto foi abandonado, mas neste ponto do jogo podemos alcançar a nossa liberdade para toda a eternidade seguindo unicamente a rota da verdade e da justiça. E o inimigo definhará e desaparecerá.

Astar Paramejgian

Sub Comandante de Sector, Sector Nove

⁶ “Ninguém ousa chamar-lhe *conspiração*” um livro escrito por Gary Allen nos anos 70 sobre as verdadeiras forças que controlam o mundo.

Boletim Sectorial de Operações N.º 13

O DIRECTOR DE PROGNOS AG BASILEIA, SUÍÇA

011082

É ORDENADO A TODOS OS MARCABIANOS QUE CESSEM E DESISTAM DO SEU NÃO CUMPRIMENTO DO SEGUINTE DECRETO:

1. NENHUMA INTERFERÊNCIA É PERMITIDA NA ZONA CONHECIDA COMO SECTOR NOVE ATÉ NOVAS ORDENS.
2. ESTE DECRETO SERÁ IMPLEMENTADO PELA PATRULHA GALÁCTICA.
3. NÃO SERÁ PERMITIDO QUALQUER USO DE ARMAS ATÓMICAS, QUÍMICAS OU BIOLÓGICAS NA ZONA.
4. AS VIAGENS DE ENTRADA E SAÍDA DA ZONA ESTÃO REGULAMENTADAS E SERÃO SUJEITAS A VERIFICAÇÃO DE INTENÇÕES E ESCOLTA PELA PATRULHA.
5. AS EXPERIÊNCIAS TÉCNICAS E ÉTICAS EM CURSO PELO COMANDANTE ELRAY NÃO PODEM TER QUAISQUER INTERFERÊNCIAS VISTO SEREM EXTREMAMENTE VITAIS PARA O FUTURO DA GALÁXIA E DOS SEUS HABITANTES.
6. A ORDEM ÉTICA PELO COMANDANTE ELRAY SOBRE O SER XENU, CORRENTEMENTE JOSEPH STRASBURG, ALIÁS “HERR J. OU MR. J.” DOS CÍRCULOS BANCÁRIOS GERMANO/SUÍÇOS, DECLARANDO-O SUPRESSIVO, SERÁ IMPLEMENTADA.
7. ENTENDA-SE QUE SE TRATA DE UM SECTOR CONTROLADO E PROTEGIDO ATÉ NOVAS ORDENS.
8. AS COMUNICAÇÕES DE E PARA O SECTOR NOVE SERÃO ENVIADAS ATRAVÉS DA SECÇÃO DIPLOMÁTICA DA CENTRAL GALÁCTICA E A AUTORIDADE FINAL EM CASO DE DISPUTA SERÁ DETIDA PELO CONSELHO SUPREMO.

POR ORDEM DO CONSELHO SUPREMO
CENTRAL GALÁCTICA

Boletim Sectorial de Operações N.º 14 Ordem Ética Sectorial No. 2

230682-02

Sector 9, Sol, Terra

A pessoa conhecida como:

ALAN HUBBERT

correntemente Presidente do Conselho de Direcção da Igreja de Cientologia da Califórnia é, pela presente, declarado:

SUPRESSIVO

Ele tem conscientemente e premeditadamente violado o DECRETO DE NÃO INTERFERÊNCIA sobre o SECTOR 9, emitido no ano corrente terreno de 1982. Especificamente:

Ponto 5.

“As experiências técnicas e éticas em curso pelo comandante Elray não podem ter quaisquer interferências visto serem extremamente vitais para o futuro da Galáxia e dos seus habitantes.”

Alan Hubbert é um agente secreto da organização conhecida como Federal Bureau of Investigation tendo o seu escritório de operações clandestinas sob o nome de COMPANHIA DE SEGUROS ZENITH, 15760 Ventura Blvd., Encino, Califórnia.

O FBI tem-se empenhado ao longo dos anos numa política de infiltração e tomada do poder na Igreja de Cientologia, levando os seus agentes a posições no Conselho de Directores.

Alan Hubbert tem conscientemente seguido a política do FBI e tem sistematicamente retirado Oficiais Leais e membros leais da Igreja de posições de confiança através do uso de Propaganda Negra, múltiplos relatórios falsos e uso de arquivos secretos policiais a fim de desacreditar e remover qualquer pessoa que se oponha a ele ou constitua uma ameaça.

Tentou assassinar Oficiais Leais e membros da Igreja que constituíam uma ameaça de revelação do seu papel dentro do FBI.

Não lhe poderá ser dada qualquer cooperação ou conforto por nenhum Oficial Leal ou membro da Igreja até que ele caia em si e divulgue toda a informação sobre os seus contactos e associados nos seus actos supressivos e confesse completamente todos os actos com o tempo, local, forma e acontecimento a um Membro da Patrulha autorizado.

Astar Paramejgian
Sub Comandante de Sector para
ElRon ElRay
Comandante de Sector
Sector 9, Patrulha Galáctica

Boletim Sectorial de Operações N.º 15 Ordem Ética Sectorial No. 3

230682-03

Sector 9, Sol 12, Terra

A pessoa conhecida como:

BOB (ROBERT) THOMAS

anteriormente DGUS⁷ e antigo OES⁸ da Org de Nova Iorque, correntemente cliente do FCCI⁹ da zona de Cidade de Nova Iorque, é pela presente declarado:

SUPRESSIVO

Tem aconselhado o Governo dos EUA ao longo de 14 anos (e ainda o está a fazer) sobre a melhor forma de atacar e controlar a Igreja de Cientologia e actuou ele próprio como agente governamental enquanto DGUS.

Foi submetido a uma Comissão de Inquérito e declarado Supressivo em 1973 por não cumprimento das ordens do Fundador e da Controladora em vários casos de tribunal.

Trata-se de um conselheiro sobre controlo do inimigo nos cenários que estão a ser montados contra a Igreja.

Colaborou e protegeu conhecidos agentes governamentais supressivos tais como John Cole (FBI, CIA, DIA) e Debbie Mace (agente provocador) que tentaram subornar, roubar ou de outro modo induzir membros leais a traírem dados confidenciais.

Causou o desaparecimento e infiltração do Sector de Informações do Guardian Office (B1) nos Estados Unidos, permitindo a entrada dos agentes que impediram o desmascaramento de Michael Meisner como agente provocador supressivo antes do acto ilegal suceder.

Tem assim sobre si a responsabilidade de ter cometido o grande overt de ter produzido a série de acontecimentos que levaram à prisão da esposa do Fundador. Os seus companheiros de traição: JAMES (JIMMY) MULLIGAN, ANNE MULLIGAN, MICHAEL MEISNER, e ALAN HUBBERT (sujeito à Ordem Ética Sectorial 2) são também declarados:

SUPRESSIVOS

Todos são culpados de relatórios e estatísticas falsas enviadas ao Fundador e à Controladora, corte das linhas de Comando e de informação, ameaça e coerção sobre Cientologistas Leais e trair a confiança. Todos eles desacreditaram e levaram à expulsão de Oficiais Leais e de membros da Igreja que tentavam encontrar a verdade e impedir que a Igreja fosse infiltrada e atraída.

⁷ Delegado do Guardiã nos Estados Unidos

⁸ Secretário Executivo da Organização

⁹ Posto no Flag Operations Liaison Office – Gabinete Operacional de Ligação com Flag.

Bob Thomas é, além disso, culpado de violação do DECRETO DE NÃO INTERFERÊNCIA sobre o SECTOR 9, emitido no ano corrente terreno de 1982, especificamente o Ponto 5:

“As experiências técnicas e éticas em curso pelo comandante Elray não podem ter quaisquer interferências visto serem extremamente vitais para o futuro da Galáxia e dos seus habitantes.”

A ele e os seus agentes amigos não poderá ser dada qualquer cooperação ou conforto por nenhum Oficial Leal ou membro da Igreja até que eles caiam em si e divulguem toda a informação sobre o seu papel, os seus contactos e associados nos actos SUPRESSIVOS citados contra a Igreja de Cientologia. Têm de confessar completamente todos os actos com o tempo, local, forma e acontecimento a um Membro da Patrulha autorizado.

Astar Paramejgian
Sub Comandante de Sector para
ElRon ElRay
Comandante de Sector
Sector 9, Patrulha Galáctica

Boletim Sectorial de Operações N.º 16 Ordem Ética Sectorial No. 4

240682-04

Sector 9, Sol 12, Terra

A pessoa conhecida como:

LOUIS SRYBNIK

anteriormente cliente e “patrono” do CCNY¹⁰ e Flag é pela presente declarado:

SUPRESSIVO

Ele é a ligação de controlo a Basileia, na Suíça, para os cenários correntemente a serem montados contra a Igreja.

Causou a morte de Cientologistas Leais que tentaram desmascará-lo.

Usou a tecnologia de implantação PDH a fim de controlar a entrada de celebridades na Cientologia e através dos seus robots tratados com PDH, assegurou-se de que as verdadeiras celebridades não estejam contentes com a Igreja.

Ele concorda e usa tecnologia de implante e fê-lo ao longo de 10 anos.

Aos seus robots tratados com PDH devem ser verificados e resolvidos por um auditor competente, incidentes nesta vida de PDH de 7 níveis. Neles incluídos estão: DARBY SIMPSON, DEBBIE VOLT, LON TINNEY, MICHAEL MAUERER, NANCY SADGEWICK. São declarados PTS até que sejam totalmente manejados.

Louis Srybnik tem conscientemente e premeditadamente violado o DECRETO DE NÃO INTERFERÊNCIA sobre o SECTOR 9, emitido no ano corrente terreno de 1982. Especificamente, o Ponto 5:

“As experiências técnicas e éticas em curso pelo comandante Elray não podem ter quaisquer interferências visto serem extremamente vitais para o futuro da Galáxia e dos seus habitantes.”

Não lhe poderá ser dada qualquer cooperação ou conforto por nenhum Oficial Leal ou membro da Igreja até que ele caia em si e divulgue toda a informação sobre os seus contactos e associados nos seus actos supressivos e confesse completamente todos os actos com o tempo, local, forma e acontecimento a um Membro da Patrulha autorizado.

Astar Paramejgian, Sub Comandante de Sector
de Elron Elray
Comandante de Sector
Sector 9, Patrulha Galáctica

¹⁰ Centro de Celebridades de Nova Iorque

Boletim Sectorial de Operações N.º 17 Ordem de Ética Sectorial No. 5

250682-05

Sector 9, Sol 12, Terra

A pessoa conhecida como:

RON DE WOLFE, aliás NIBS HUBBARD, alias L. Ron HUBBARD, JÚNIOR

é, pela presente, declarado:

SUPRESSIVO

Ele e o seu amigo agente do governo supressivo EDDIE WALTERS (que esteve envolvido no encobrimento do assassinio de Quentin Hubbard) são figuras chave nos ataques à Igreja de Cientologia e suas organizações associadas.

Testemunharam contra a Igreja nos Tribunais dos EUA.

NIBS foi posicionado como o herdeiro e consignatário da Cientologia no Cenário N.º1 em curso em PROGNO AG de Basileia, Suíça, sobre a tomada de poder na Igreja.

Ele acredita estar a agir por sua autodeterminação, mas foi sujeito a técnicas de PDH desde 1960 quando desertou da organização Washington DC sob a influência do agente provocador e utilizadora de PDH NINA WEST. (Referência: HCOB 19 Jan. 60 “Baixas”, pag. 11 Vol. IV, Volumes Técnicos e HCOB 9 Fev. 60 “Cancelamento de Certificados”, pag. 30 Vol. IV, Volumes Técnicos.)

Foi-lhe dado dinheiro pelo Fundador com a promessa de nunca mais interferir com a Igreja e ele traiçou essa confiança.

Recentemente ficou sob a influência directa do infame implantador SUPRESSIVO conhecido como XENU, sujeito à Ordem Ética Sectorial N.º. 1 (escrita em 1967 por Elron Elray, SC) que tem a lista dos seus crimes e altos crimes neste Sector e avisando toda agente para reportar o seu paradeiro ao HCO como SER SUPRESSIVO.

Esta Ordem Ética foi aprovada para ser implementada em 1982 pela Patrulha Galáctica e todos os seus membros são incentivados a fazerem-no. Xenu, desde que escapou da sua prisão, tem estado activo no Planeta Terra durante muitos anos e, mais recentemente, habitou o corpo de Joseph Strasburg de Basileia, na Suíça, a fonte dos cenários informáticos políticos, económicos e anti Cientológicos, projetados para a bancarrota de países, controlar nações e fazerem desaparecer qualquer tecnologia que consiga desfazer ou impedir a implantação. Tem sido bem-sucedido no passado ao ser demasiado incrível para que possa ser descoberto. Foi agora desmascarado e o seu jogo acabou. A sua influência sobre NIBS HUBBARD e sobre a Igreja estão a acabar. Existem demasiados OTs éticos que o conhecem e a todos os seus truques escondidos que têm suprimido os indivíduos e a humanidade ao longo de eras.

NIBS terá de confessar os seus overtos a um membro autorizado da Patrulha e ser manejado por um auditor competente a fim de remover a influência do PDH e deixar de ser PTS. Deverá seguidamente fazer totalmente as suas Condições Éticas, incluindo as reparações, sob a supervisão de um Oficial Leal.

O ser XENU deverá fazer o seguinte como o seu primeiro acto de contrição:

1. Cancelar todo o Modelo e os seus 7 Cenários a serem montados sobre a Igreja.
2. Entregar as suas linhas como Joseph Strasburg a um Membro autorizado da Patrulha.
3. Iniciar as suas Condições Inferiores e Manejamento de Pessoa Supressiva sob a supervisão de um Membro autorizado da Patrulha.

Astar Paramejgian
Sub Comandante de Sector para
ElRon ElRay
Comandante de Sector
Sector 9, Patrulha Galáctica

Boletim Sectorial de Operações N.º 18 Modelistas e Construtores de Cenários

190184 1300 TMG

Base OT - Alemanha

(Veja o BSO 12 “Modelos e Cenários” para os dados de base deste Boletim de Operações.)

“CIENTOLOGIA, A RESOLUÇÃO FINAL”

Desde a publicação do Boletim de Operações Sectoriais N.º 12 “Modelos e Cenários”, uma grande quantidade de informação ficou disponível. Nada contradisse as informações dadas em “Modelos e Cenários” embora haja uma ligeira mudança no objetivo final: em vez de conduzir imediatamente a Igreja de Cientologia à entrega a um recetor foi decidido, numa reunião em Setembro de 1983, em Washington DC, permitir à Igreja continuar a funcionar para alguns “poucos selecionados” sob a direção dos seus agentes infiltrados e do presidente do conselho, Alan Hubbert e os seus “seres monitorizados” do RTC, D. Miscavige e P. Broeker (e outros).

As instruções exatas sobre o “manejamento final” é claro que não tiveram origem em Washington DC, mas sim em Basileia, Suíça, no próprio Herr J. Foram dadas ao seu assistente para os EUA, Paul Volker, Presidente do Federal Reserve Board e explicadas numa reunião no Gabinete do Secretário das Finanças, Donald Regan. Também estavam presentes os representantes de topo do FBI, do Departamento de Justiça e do IRS. Todos, é claro, concordaram roboticamente em obedecer às instruções provenientes da Suíça e assim o fizeram. Deste modo, no fim de Setembro, vieram a lume notícias de que o IRS tinha dado à Igreja mais 3 anos para “resolver” a sua situação fiscal.

Para que se possa compreender a estratégia por detrás destas ações e, na verdade, todo o modelo aplicado à Igreja e abordado no BSO. 12, é necessário trazer a lume mais dados históricos sobre os indivíduos responsáveis - isto é, os Modelistas e os Construtores de Cenários. Quem são eles? Qual é a sua história? Qual é o seu objetivo final? E quem é esse Herr J., que parece (e na realidade assim é) emitir ordens que afetam todo o mundo, as suas religiões, a sua política e economia?

JOGOS - NÍVEIS DE JOGO

Para se compreender totalmente o que tem acontecido na Terra, é necessário saber que a vida é basicamente um jogo com liberdades, barreiras e objetivos. Também é necessário compreender que ele é jogado ao mesmo tempo a vários níveis. Trata-se de esferas cada vez mais amplas de controlo e influência, de que cada OT se apercebe quando expande o seu ponto de vista.

Além disso, quando se observa a pista total de cada pessoa, é normalmente claro que quanto mais para trás se vai, mais amplo parece o jogo, até que, muito, muito lá atrás, os thetans estavam exteriores, eram seres amantes da brincadeira que construíam na realidade jogos inteiros que envolviam planetas, formas, cores, sons e muita ação e sensações.

Negar que existem níveis de jogo mais elevados que estão neste momento a decorrer, é unicamente uma admissão da parte da pessoa que tem um tal ponto de vista, de até onde ela desceu na espiral descendente. O nível de realidade de uma tal pessoa, o seu nível de confronto, o seu nível ético e o seu nível de responsabilidade geral não estão simplesmente a esse nível. Tais pessoas ficam assim na posição de serem um efeito de tais jogos. Na verdade, tornam-se meros peões robóticos ou peças quebradas no que diz respeito aos jogadores de tais jogos e são totalmente incapazes de afetarem de qualquer modo o jogo. É esta a posição ou a condição em que alguém que vos queira negar o conhecimento e que tenta impedir-vos de “descobrirem por vós próprios” quer que vocês estejam. Portanto se, na parte restante deste boletim encontrarem dados sobre um nível de jogo de que nunca suspeitaram, compreendam por favor que os dados foram ativamente mantidos fora do vosso alcance no passado,

pelos perpetradores destes modelos e cenários. Os modelistas e construtores de cenários são pessoas muito dissimuladas.

NÍVEL DE JOGO - CONTROLO PLANETÁRIO

Há um jogo em curso para o controlo planetário. Tem estado em curso ativamente durante centenas de anos. Não se trata do jogo do comunismo contra o capitalismo, Ocidente ou Católicos contra os Heréticos ou do Islão contra os Infiéis. Esses jogos e outros como eles são talhados para serem “engodos” e são muito publicitados e usados pelos modelistas e construtores de cenários com o fito de parecerem os jogos e conflitos maiores, mais importantes, problemáticos, perigosos, envolventes, reveladores, caros, terríveis e significativos que existem.

As pessoas “acreditam” neles, vivem e morrem neles, odeiam-nos, amam-nos, tentam escapar deles, etc. São bastante “reais” e continuam a torná-los reais através da cobertura noticiosa.

Contudo, o jogo de controlo planetário permanece escondido por detrás do fulgor e clamor das últimas “notícias” sociais, políticas, religiosas e científicas

PENETRAÇÃO

Quando se tenta penetrar na pântano de desinformação, dados falsos e emissão controlada de “segredos expostos” e outros pedaços aterradores que abundam neste planeta, é obrigatório ser-se versado e não ter quaisquer mal-entendidos nas Cartas Políticas da Séries sobre Dados: De outro modo, um investigador ou um “espírito inquisitivo” depressa se verá numa das armadilhas de beco sem saída preparadas exatamente para esse fim: fazer qualquer investigador chegar a um impasse.

(Também existe um “tratamento” standard para qualquer pessoa que consiga realmente penetrar com êxito no “mistério”, e que será abordada mais tarde.)

Eis uma lista parcial de grupos sem saída e de impasse que, ou foram criados pelos jogadores do controlo planetário, ou foram por eles infiltrados e assumido o comando nos últimos 200 anos.

Os Maçons	Os Teosofistas
Os Rosacruzianos	Antroposofistas
A Sociedade da Terra Média	Sekkulum (Organização Estudantil)
A Aurora Dourada	A Igreja de Deus (da Califórnia)
A Grande Irmandade Branca	A Igreja Unificadora (Moonies)
Mensa (grupo de génios)	Novo Budismo de Shous
Meditação Transcendental TM	Irmandade de Cona
Igreja de Cientologia da Califórnia	Isthar (Grupo Místico)
Centro de Tecnologia Religiosa	Os Trogdolytes (Culto Satânico)
A Loja de Isis	Ordem do Templo de Bahomet
Os Centuriões Dourados	A Guilda das Feiticeiras
Os Shriners	Os Simbolistas
Os Cavaleiros do Templo de Jerusalém	Abrahamin (Grupo Bíblico)

Madaer (Grupo Revelatório)	ABC
A Ordem de Sufi	Associated Press
Os Aquarianos (por vezes chamados a Conspiração Aquariana)	United Press
Prieure de Sion	Reuters
Os Bilderbergers	As Nações Unidas
Rotários	Organização Mundial de Saúde
Better Business Bureau	Organização para a Alimentação & Agricultura
Conselho de Relações Exteriores	Clube de Roma
Ritual Escocês (Maçónico)	Agência Central de Informação (CIA)
Illuminati	Gabinete Federal de Investigação (FBI)
Illuminae	MI-6
Partido Comunista	MI-5
Brigadas Vermelhas	Interpol
Partido Social Democrata	Universidade de Harvard
Partido Socialista	London School of Economics
Partido Liberal	As Sete Irmãs (As Sete Maiores Companhias de Petróleo Mundiais)
Partido Republicano	The Federal Reserve Board & Banks
Partido Trabalhista	Fundo Monetário Internacional
O Conselho Mundial das Igrejas	Eximbank
Conselho Nacional das Igrejas	Chase Manhattan Bank
Federação Mundial de Saúde Mental	Swiss Bank Corporation
Grupos “Abaixo a Bomba”	Prognos AG
O Banco Mundial	IBM
Associação Médica Americana	ITT
London Times	Banco de Inglaterra
New York Times	Bancos Centrais dos Países da CEE
BBC	Mais de 150 Bancos em países do 3º mundo
NBC	Bank of International Settlements
CBS	Principais Companhias Aeroespaciais

As famílias Reais da Holanda, Espanha, Inglaterra e Suécia.	Phi Beta Kappa
Data Resources Institute	Pilgrims
O Parlamento Europeu	Fundação Rockefeller
Laboratórios Sandoz (produtores de LSD)	Escola Woodrow Wilson
Linhas Aérea Flying Tiger Freight	Conselho das Fundações
Magazine New Economist	Fundo Carnegie para a Paz Internacional
Magazine Omni	Escola das Relações Internacionais na Universidade de Columbia
Magazine Der Spiegel	Concelho dos Colégios de Negócios da Universidade de York
Magazine Der Stern	Sociedade Real de Economia
Magazine Penthouse	Concelho para a Ciência e Sociedade
Magazine Playboy	Concelho de Abordagem Cristã à Defesa e Desarmamento
National Enquirer	Concelho de Controlo do Armamento
Los Angeles Times	Clube de Economia de Estocolmo
Washington Post	Clube Escandinavo
Conselho de Comércio e Economia US - URSS	Agência Internacional da Energia
A Távola Redonda de Negócios	Tribunal Permanente de Arbitragem
Business Council	Humanistas
Associação Bancária Americana	Odd Fellows
Conselho da Europa	Legião de Honra
O Conselho das Federações Industriais Europeias	Sociedade Filosófica Americana
Fundação de Investigação Fulbright	Academia de Ciências Políticas
Associação Mundial dos Federalistas Mundiais	Associação Americana de Economia
Grupo de Investigação da Informação Pública	Associação Americana de Estatística
Fundação para o Apelo da Consciência	Academia Americana das Artes e das Ciências
Fundação das Quatro Liberdades	Comissão de Ataque à Inflação
Rho Delta Epsilon	Fundo Monetário Internacional
Delta Sigma Rho	Instituto Americano da Empresa
Phi Kappa Psi	Gabinete de Investigação Económica
Alpha Delta Phi	

Instituto Internacional para Gestão e Administração

Clube de Paris

Fundo Monetário Europeu de Cooperação

Corporação Internacional Financeira das Nações Unidas

Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento

Banco Europeu de Investimento

Ciba Geigy

Nota: Trata-se só de uma lista parcial que inclui os grupos encontrados no decurso da investigação dos Modelos & Cenários. Existem outros. Se o leitor souber de alguns, informe por favor o seu Representante da Patrulha Galáctica mais próximo.

INTENÇÃO

A fim de atravessar com êxito as confusões e dados falsos que proliferam na Terra, tem de se ser capaz de observar as “intenções”. A fim de se ser capaz de observar intenções, tem de se compreender que existe sempre uma origem da intenção que, é claro, é um ser, um thetan, um ente espiritual ou uma fonte de vida.

A intenção do líder de um grupo será “sentida” através de toda a organização. Pode ser amplificada, esbatida, alterada ou encoberta nalguns locais mas, verificando uma quantidade suficiente de dados e entrevistando um número suficiente de membros de um grupo, ficará patente.

Com o fito de se analisar o Jogo de Controlo Planetário e seguir as linhas de intenção até aos criminosos, as seguintes “intenções” foram usadas como “guias de sinalização”.

A intenção de:

1. Repressão de Ideias Pró-Sobrevivência
2. Repressão Económica & Comercial
3. Repressão da Verdade
4. Impor a submissão
5. Controlo do Pensamento
6. Reprimir a verdadeira natureza espiritual do homem
7. Impedir a Expansão
8. Inibir a Sobrevivência
9. Reduzir o espaço e liberdade das pessoas
10. Recolher e usar dados pessoais com o objetivo de controlo
11. Assumir o controlo de qualquer grupo “livre” ou outro que represente uma ameaça.
12. Tirar o valor de quaisquer líderes de opinião que não estejam sob o seu controlo.
13. Usar o sigilo para ter poder

14. Resolver as questões e lidar com as pessoas usando “hostilidade encoberta” como “política”

Seguindo estas intenções através das organizações acima mencionadas, qualquer pessoa pode descobrir os perpetradores da supressão planetária.

Eles operam a partir de Basileia na Suíça. Utilizando Modelos e Cenários Informáticos, mantêm o mundo num estado de medo e confusão.

OBJETIVOS E FUNÇÕES

Para se compreender totalmente como funcionam os jogadores do controlo planetário, não chega saber os nomes do seu corpo corrente. Também tem de se compreender os seus objetivos e as suas funções no jogo.

A meta ou objetivo geral é: “CONTROLO E DOMÍNIO TOTAL DE TODO O MUNDO.”

A sua política sénior é: “OS FINS JUSTIFICAM OS MEIOS”.

A descrição de funções ou política para os executivos no topo inclui o seguinte:

“Visto que ‘Os fins justificam os meios’, pode-se mentir ou espalhar mentiras sobre qualquer homem honesto que possa estar contra nós, mesmo aqueles que possam um dia vir a ser um obstáculo. Podem ser postos de lado, envenenados, assassinados, etc. Resumindo, pode-se fazer o que seja necessário para auxiliar o objetivo supremo. No caso de ser descoberto que assassinaram alguém, cometem então suicídio (metem uma bala na cabeça) de modo a ficarem imediatamente fora da alçada da justiça. *Nem o rei consegue proteger a pessoa que nos atraiçoar.* Um tribunal será convocado para julgar qualquer traidor e, se for julgado culpado, a sua morte será decretada”.

A política para os executivos logo abaixo do topo, incluem o seguinte:

Para os executivos secretamente no poder, que estão nos bastidores:

“Mantenham-se fora das vistas, nunca apareçam à vista do público. Mantenham, porém, um olho em todas as igrejas e religiões que possam constituir uma ameaça aos nossos propósitos. Secretamente arranjam formas de as enfraquecer e destruir aos olhos do mundo. Em alternativa arranjam formas de, secretamente, tomar conta delas para benefício da nossa Ordem. Observem também cuidadosamente os da nossa Ordem que possam desviar-se do objetivo ou atraiçoar-nos.

Para os executivos no poder ou políticos “testas de ferro”:

“Cultivem uma atitude de sábio conhecimento. Sejam serenos, altruístas e humildes. Usem “por favor” quando derem ordens. Sejam refinados de modo a que, quando derem uma reprimenda sorridente, ela seja cortante como uma navalha. Lembrem-se de que a inteligência vence sempre, portanto lidem com os que estão abaixo de vós de modo a que não sintam “a canga” em cima deles.”

“Os métodos de controlo dos ‘humanos’ são incontáveis. Usem-nos todos de modo a serem úteis para os nossos propósitos. Os segredos são uma maravilha como método de controlo. Mantenham assim o mistério.”

“As altas ligações ajudam a controlar as nossas linhas de funcionamento. Deixem assim ‘escapar’ alguns nomes como sendo ‘um de nós’.”

“Nunca mostrem fraqueza. Podem, no entanto, pôr de pé uma imagem de ‘fraqueza’ em áreas onde tenham um controlo firme. Nas áreas em que não têm controlo, ponham de pé uma imagem de que somos fortes e temidos.”

“Estudem as mulheres. Digam que são lindas e elogiem-nas. Elas têm influência nos homens e nas crianças e podem ser muito úteis para os nossos objetivos.”

“Influenciem a forma de pensar das crianças e dos jovens através das escolas. Preocupem-se também no controlo das editoras e livrarias. Se um escritor puser num livro coisas que não se alinham com os nossos planos, tentem trazê-lo para o nosso lado ou arruinem a sua reputação e livrem-se dele.”

“Assumam o controlo das organizações de caridade de modo a parecer que estamos a ‘servir a humanidade’ e sermos, assim, inatacáveis.”

“A nossa forma tem de ser mudada de modo a nos ‘adaptarmos’ à sociedade. Se é só o objetivo que tem de ser atingido, não é importante a ‘cobertura’ sob a qual surge. E uma cobertura é sempre necessária visto que operar secretamente, longe da vista de todos, constitui uma grande parte do nosso poder. É por isso que se deve sempre usar o nome de outra organização que dê cobertura à nossa. Por exemplo, a Maçonaria Livre é uma boa cobertura para os nossos objetivos ‘superiores’ visto que o mundo está habituado a eles.”

“Cortem quaisquer linhas de afetividade para com líderes de opinião que não se alinhem connosco de modo a que eles não tenham apoio público nem veneração. Lancem a história e reforcem-na com provas e exemplos, de que ‘eles são só humanos, fazem erros como os outros’, etc.”

“Para tornar a nossa gente conhecida, usem todos os nossos recursos para lhes dar uma boa reputação. Elogiem-nos altamente em todas as nossas organizações de cobertura e na imprensa.”

“Mantenham o sigilo em tudo, mas não transpareçam qualquer dúvida. Respondam às perguntas com uma certeza total com cuidado, para não deixarem escapar nada. Ocasionalmente podem testar os vossos juniores, montando um cenário de que estão a ‘falar livremente’ com eles e ‘deixem escapar’ alguma informação (que querem realmente que seja conhecida ou que não seja importante) para que eles tenham confiança em vocês e vocês vejam se podem confiar neles ou não. Em qualquer outra ocasião, quanto menos responderem aos juniores, melhor. Nas operações mais importantes, consultem os vossos seniores.”

“Lembrem-se de que o nome das sociedades científicas são uma bela máscara para mantermos secretas as nossas intenções das classes ignorantes e mais baixas. Pode ser usada se alguém descobrir as nossas reuniões secretas: podemos sempre responder que nos reunimos secretamente para ‘investigação científica’.”

“É muito importante estudar cada aspeto e modelo organizativo de todas as sociedades secretas e religiões. Só desse modo poderemos governá-las.”

“Mantenham os que estão abaixo de vocês no mistério sobre quem é verdadeiramente o chefe de modo a que pensem que ‘qualquer um podia ser’.”

“Os editores, as livrarias, os meios de comunicação social, as escolas, as academias, as escolas militares e todas as organizações que influenciam o governo e a educação têm de ser observadas e controladas. Devem estar sempre a elaborar planos secretos para tomarem conta delas. Continuem sempre à procura do que quer que seja que possamos usar para o nosso ‘governo humano ideal’.”

“Tudo aquilo que não seja benéfico para a nossa Ordem deve permanecer como um eterno segredo.”

Finalmente para os executivos no Controlo de cada zona ou área planetária: (Imediatamente abaixo dos Jogadores do topo e logo acima dos Executivos no Poder)

“Devem conhecer todo o sistema como se o tivessem inventado vocês. Treinem, instruem e aprovelem os planos e operações dos executivos ‘secretos’ ou ‘abertos’. Vocês estão acima deles todos.”

“Têm de ter nascido na área que controlam. Trabalhem todo o tempo no nosso objetivo mas não às claras nem numa posição pública. Deem a ‘aparência’ de estarem ‘reformados’ ou fazendo só ‘passatempos’. Por outras palavras, usem uma cobertura totalmente segura, inofensiva, sem nada de invulgar, que não está aparentemente ligada a nada.”

“Têm de estar sempre no local a partir do qual possam controlar mais facilmente. Ser-vos-á dado um novo nome secreto quando forem nomeados. O vosso nome secreto antigo será dado a outro. Estás agora acima da tua antiga posição e o teu novo nome secreto só será conhecido pelos teus seniores.”

“Usa o teu poder para apoiares tudo o que for bom para a nossa Ordem e suprime tudo o que for mau para ela.”

“Aparenta não teres inimigos e nunca toleres nepotismos.”

“Se usares mal o teu poder, lembra-te de que temos a possibilidade e os instrumentos para te punirmos. Se o usares bem, ser-te-á dado dinheiro, terras, serviços e outras recompensas.”

MÉTODOS DE CONTROLO ESPIRITUAL

Os “instrumentos” mencionados no parágrafo precedente são na realidade, geradores de ondas de alta frequência que conseguem transmitir intenções à distância. São usados para fazer com que as pessoas tenham “acidentes”, que pensem que estão “malucas” e para reestimular o ‘banco’ das pessoas. Eis uma descrição dos tipos mais vulgares que estão a ser usados “secretamente”:

1. O Tefafone - Um gerador de ondas de alta frequência que afeta as massas mentais que existem à volta do corpo. É usado com uma intenção subjacente. É portátil e tem um alcance de 50 a 100 metros. Pode fazer mudar a valência de uma pessoa e pode ser usado para implantar imagens e sugestões. Pode ser usado com muita eficiência em conjunto com hipnose e drogas. Foi inventado em 1956 por Johannes Older. A sua existência e o seu uso é um segredo muito bem guardado pelos jogadores do jogo de controlo planetário.
2. A Máquina de Telepatização de Eckhoff - Baseada numa patente de Nikolai Tesla e desenvolvida por Eckhoff, a máquina de telepatização tem um alcance superior ao Tefafone. Tem, contudo, um efeito semelhante dando quer uma reação mental quer física. É usada para a implantação de pensamentos à distância usando de forma semelhante, a influência sobre as massas e as entidades à volta de um thetan e do seu corpo.
3. A Máquina de Fluxos de Alta Frequência - Desenvolvida a partir de 1971, uma outra máquina baseada numa patente de Tesla, sendo aqui a ideia o estreitamento do feixe e a sua concentração a grande distância de modo a poder ser usado para a transmissão de intenção via satélite. O objetivo é semelhante ao das duas máquinas anteriores: implantar pensamentos e sugestões à distância.

As máquinas acima descritas só são eficientes se a vítima não estiver consciente de que elas estão a ser usadas diariamente na Terra e se acreditar que, quando é atingido pelo fluxo de uma delas, é realmente o seu próprio caso em ação. Ele interioriza assim a sua atenção, atribui uma má paternidade ao efeito e é atingido pelo seu impacto total.

Na verdade, o TR 0 (confronto) consegue manejar qualquer destas máquinas e os seus operadores. Nenhum efeito será sentido por uma pessoa suficientemente consciente para detetar o que se está a passar e que consiga simplesmente confrontá-lo. Se, para além disso, enviar uma intenção através do fluxo de volta ao operador, o efeito será sentido por este que irá rapidamente desligar a máquina e brincar para outro lado.

OS “ETERNOS” SEGREDOS DOS JOGADORES

Tal como devem ter reparado ao lerem as páginas anteriores, há várias perguntas que podem ser feitas:

P 1. Os jogadores estão conscientes de que são seres espirituais e não corpos?

R 1. Sim.

P 2. São os mesmos jogadores que, operando a partir de uma série de corpos, têm mantido o mesmo jogo durante as últimas centenas de anos?

R 2. Sim.

P 3. Será este um dos seus segredos eternos?

R 3. Sim.

P 4. Há então algum objetivo “secreto” para além do de “controlo e domínio total do mundo”?

R 4. Sim.

P 5. Será que estes “jogadores” não são da Terra e vêem os humanos meramente como uma raça a ser subjugada e escravizada?

R 5. Sim.

P 6. Será este outro dos seus “segredos eternos”?

R 6. Sim.

P 7. O tal objetivo “secreto” será assumir o controlo total da Terra para benefício de um outro sistema astral?

R 7. Sim.

P 8. Será, por acaso, que se trata do mesmo tipo de seres a que o falecido filho do Fundador se referia nas suas palestras como sendo seres totalmente orientados para o ‘status’, mantendo um controlo total e requerendo sempre subjugação, conhecidos como Marcabianos? Aqueles que têm 7 planetas para os lados de Polaris?

R 8. Sim.

P 9. Será que este é outro dos seus “segredos eternos”, isto é, que a Terra está a ser subjugada pelos Marcabianos que estão a tentar transformá-la no seu planeta número 8?

R 9. Sim.

P 10. Os Marcabianos são também a favor da implantação e do controlo de pensamento, das drogas e da propaganda para se manter a população subjugada e sob controlo?

R 10. Sim.

P 11. Será que eles estão agora a montar a sua forma de governo por controlo mental como a “solução” para os cenários de guerras-poluição-terrorismo-catástrofes que eles criaram como “problemas” para apanharem o mundo na teia de medo e da apatia?

R 11. Sim.

P 12. Mas não existem Marcabianos que desejem um planeta seguro, são, produtivo e pacífico, um planeta livre que não esteja sob controlo?

R 12. Sim.

P 13. Então, deve haver conflitos, faltas de submissão e traições, mesmo entre os Marcabianos. É correto?

R 13. Sim.

P 14. Será esta a razão para alguns assassínios políticos famosos, para falências e jogos de poder mesmo entre os “iniciados”?

R 14. Sim.

P 15. O grupo no poder, em Basileia, deve ser o que está a favor da implantação e do controlo mental, visto que continua inquebrantável desde que a Igreja de Cientologia foi ocupada e esse facto é evidente até na própria Igreja. É correto?

R 15. Sim.

P 16. Este Herr J. que foi mencionado em ‘Modelos e Cenários’ deve ser o chefe da facção proponente da implantação, correto?

R 16. Sim.

P 17. Trata-se do ser ao qual Ron se refere como “Xenu” no filme “A Revolta nas Estrelas” e nos materiais III., aquele que ordenou o arrasamento nuclear da Terra há 75 milhões de anos atrás?

R 17. Sim.

P 18. Então ele deve ter escapado da sua prisão e assumido uma posição entre os Marcabianos a fim de subjugar a Terra para ele, certo?

R 18. Sim.

P 19. Os Marcabianos e Xenu estão sujeitos a algum nível mais elevado de controlo do jogo ou de influência que possa ajudar a Terra a sair dessa situação? Quer dizer, não tem piada olhar para um futuro sabendo que se vai ser escravo num planeta escravizado, controlado por implantes, drogas e computadores. Deve haver outros seres que possam fazer alguma coisa sobre isso. Não será assim?

R 19. Sim.

P 20. É este o grupo de que temos ouvido falar, que pode conseguir resolver esta embrulhada e fazer com que as pessoas da Terra acordem e escolham o seu próprio destino como cidadãos de um planeta da Zona Livre, assumindo o seu lugar na sociedade da Civilização Galáctica e jogando um jogo sobrevivente, de expansão, florescente, próspero e divertido chamado o “Jogo da Nova Civilização”? Não é este o grupo conhecido como Patrulha Galáctica?

R 20. Sim.

Astar Paramejgian
Sub Comandante de Sector
Sector 9
Patrulha Galáctica

Nota: Fica alerta para a próxima emissão desta série, “Marcab, a resolução final”

**BOLETIM SECTORIAL DE OPERAÇÕES N.º 19
 MARCAB, A RESOLUÇÃO FINAL
 200284 1100 TMG**

(Ref.: Bol. Sect. De Op. 1, 2, & 18)

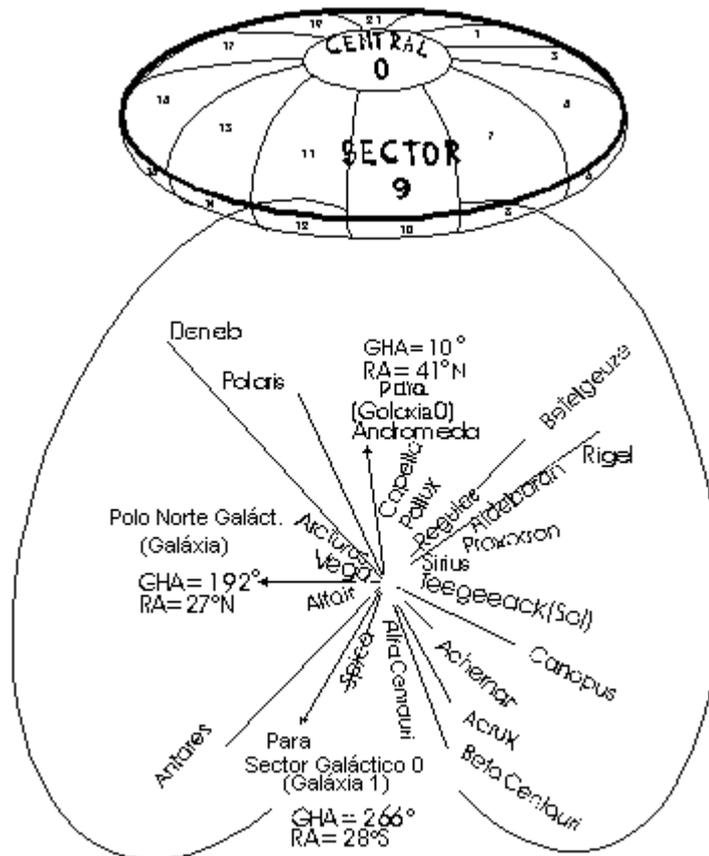
NÍVEL DE JOGO - OPERAÇÕES GALÁCTICAS E SECTORIAIS

Tratando a nossa galáxia como um grande disco achatado, pode-se imaginá-la dividida em fatias como uma tarte com as linhas de “corte” a radiarem a partir de um círculo central.

O círculo central é chamado SECTOR 0 ou “Central”.

Os Sectores cortados em forma de cunha estão ainda divididos horizontalmente pelo meio do disco achatado.

Doze Sectores em forma de cunha (com números ímpares) estão na “parte de cima” do disco e doze Sectores (com números pares) estão na “parte de baixo” do disco. (Lembrem-se de que não há realmente “alto” e “baixo” no espaço, portanto isto é apenas uma convenção.)



**A ANTIGA CONFEDERAÇÃO GALÁCTICA
 DE HÁ 75 MILHÕES DE ANOS, SECTOR 9, GALÁXIA 1**

Este padrão criou uma forma de coordenação e de patrulha da galáxia com assistência de retaguarda dos sectores adjacentes que não nunca estão demasiado longe. De facto, com este modelo, cada Sector tem seis Sectores adjacentes (incluindo a Central) para efeitos de coordenação e ajuda, se necessária.

O Sector que contém o Sol, a Terra, o Sistema Solar, Marcab e muitos outros sistemas planetários com civilizações, é o SECTOR 9.

HISTORIAL

A história do Sector 9 é importante e de interesse para qualquer ser pensante que viva nele. Ela ajuda a explicar porque é que a Terra tem estado isolada durante tantos milénios e só recentemente voltou a ser uma candidata para readmissão no seio das Civilizações Galácticas.

De facto, a Terra atravessou oficialmente vários estados desde que foi destruída com bombas nucleares e de hidrogénio tornando-se reativa, há 75 milhões de anos.

A camada de pó com várias polegadas de espessura produzida pela catástrofe e contendo elementos de depósitos radioativos, é bem conhecida dos Geólogos que a encontram preservada nos estratos rochosos, sem que tenham uma explicação para ela a não ser “intensa atividade vulcânica há cerca de 70 milhões de anos atrás”. (Os métodos utilizados pela geologia para datação não são ainda tão exatos como o E-Metro.)

Após a catástrofe, a Terra foi declarada pela Confederação Galáctica como estando “FORA DOS LIMITES” e como sendo uma “ZONA RESTRITA”.

Ao longo dos milénios, várias entidades Galácticas tais como a Expedição Biológica, Expedição Planetária, Expedição Galáctica e outras organizações, observaram, testaram, exploraram e finalmente plantaram no planeta novas formas de vida. A maior parte destas formas foram trazidas de outros planetas do Sector com ambientes semelhantes. Esta nova vida conseguiu finalmente sobreviver na Terra como uma flora e fauna estáveis, após os níveis de radiação terem baixado para valores normais e a mutação já não ser um grande problema.

Embora os continentes tenham “deslizado” após a catástrofe, afastando-se rapidamente uns dos outros deixando de estar na mesma posição relativa, tentaram-se reproduzir as condições que existiam anteriormente. Assim, na metade meridional da África, que havia sido um parque de vida selvagem, encontramos hoje em dia espécies tão variadas como Zebras, Girafas, Hipopótamos, Ibex, Elefantes, etc. que, obviamente, não poderiam ter “evoluído” aí, visto que esta extrema variedade não ocorre em mais nenhum sítio do planeta.

Há cerca de um milhão de anos, foi julgada a altura correta de serem colocadas formas de vida mais elevadas na Terra de modo a que os seres espirituais ainda presos no planeta em variados estados de choque e de desorientação, pudessem encontrar corpos conscientes que pudessem ser ocupados e permitissem a longa e lenta subida de volta à civilização.

Visto que na altura da catástrofe havia muitos representantes de outras raças planetárias na Terra (havia sido um lindo planeta para turismo e férias, com amplas e magníficas cidades albergando uma população de milhares de milhões de pessoas), foi transportado para a Terra um estoque inicial de todos esses tipos de corpos que se tornaram no que conhecemos hoje em dia como as “raças humanas”.

Depois das bases da sobrevivência terem sido estabelecidas e de se ter iniciado a atividade política e de grupos (há cerca de 10.000 a 20.000 anos atrás), tornou-se óbvio que eram necessárias instruções mais elevadas visto que os habitantes estavam constantemente a dramatizar as suas aberrações e medos através de guerras, e vinganças raciais, bem como tinham uma tendência geral para destruírem tudo aquilo que havia sido tão laboriosamente criado para os ajudar a sobreviver e prosperar.

Seres civilizados de várias Organizações Galácticas ofereceram-se como voluntários para “missões” na Terra, assumindo corpos humanos e ensinando os terrestres. A Filosofia, a Arte, a Ciência e a Religião receberam grandes ímpetus destes programas.

Há cerca de 3500 anos, um Membro Honorário do Conselho Supremo e Comandante do Sector 9 da Patrulha Galáctica, EIRon EIRay, propôs um projeto a ser executado na Terra que, por um lado a elevaria a um alto nível tecnológico e, por outro, ensinaria à Humanidade a sua Natureza Basicamente Espiritual (Dotação de Theta) de modo a que pudesse desenvolver uma civilização suficientemente capaz e sã que se pudesse juntar à Comunidade Galáctica.

A primeira tentativa dentro deste projeto foi chamada na Terra Budismo, na qual EIRon EIRay assumiu a forma humana de Gautama Siddhartha. Resultou numa influência civilizadora ainda sentida nos nossos dias em mais de metade da população humana.

Através dos séculos, muitos outros ‘missionários’ e voluntários ajudaram a espalhar a civilização e a tecnologia contra a fúria de tribos guerreiras e de líderes mal-intencionados que tomavam conta e suprimiam os grupos civilizados.

A ARTIMANHA MARCABIANA

Há cerca de 250 anos, os Marcabianos de fora do planeta entraram em cena em grande estilo (já tinha havido tentativas anteriores) autorizando secretamente (sem a aprovação do Conselho Supremo) um projeto de tomada de poder a fim de assumirem o controlo da Terra para que, quando esta se tornasse aceitável para a Comunidade Galáctica, a anexassem ao sistema Marcabiano como o seu 8º planeta principal. O seu agente clandestino, o abjeto Xenu (ver Ordem Sectorial de Ética 1A para detalhes), assumiu o corpo de Adam Weishaupt, o fundador dos “Iluminati”, uma sociedade supersecreta que começou a tomar conta de outros grupos de poder quer infiltrando-os quer através de coerção económica. O primeiro grande avanço foi a assunção por Xenu de um corpo na família banqueira de Rothschild de modo a que, após a guerra de 1812, os Iluminati se tornaram muito ricos e conseguiram, de facto, controlar muitas linhas económicas.

A assunção sucessiva de corpos em pontos-chave para o poder no Século 20 e a expansão da influência das sociedades secretas, resultou no controlo dos grupos que se mencionam no Boletim Sectorial de Operações N.º 18.

Ao longo dos últimos 50 anos, 200.000 “executivos juniores” Marcabianos imigraram clandestinamente para a Terra (de novo sem a aprovação do Conselho Supremo) a fim de ajudarem Xenu e os seus conspiradores na tomada de poder do planeta. Eles assumiram os corpos de “iniciados chave” da alta-finança, da banca, da política, da indústria e das “sociedades secretas” atrás mencionadas. Os Marcabianos são reconhecíveis pela sua “negrura” espiritual e pelos seus “fluxos negros”. Também são características tipicamente Marcabianas uma ânsia por “status” e controlo e forçarem “conformismo” nos outros.

Os Marcabianos tentam controlar ou suprimir o desenvolvimento de ideias que sejam necessárias à alimentação de uma civilização. Ao reprimirem e controlarem de perto a economia, as fontes de energia e a produção e distribuição de alimentos, regem (ou tentam reger) a sobrevivência dos negócios, da indústria e dos seres humanos.

Os Marcabianos são muito bons a manterem arquivos e usam os mecanismos de controlo dos cartões de identidade, dos arquivos secretos, dos arquivos de computador e da burocracia para manterem a pista completa dos seus súbditos. O governo “ideal” para eles está algures entre o estado policial “às claras” da Rússia e o estado policial “encoberto” da Suécia. (Se não te submetes ele de repente torna-se muito “às claras”)

Os Marcabianos não pensam como as pessoas da Terra ou como os missionários Galácticos. Não têm qualquer noção de lealdade, de honestidade ou de justiça e lutarão, de facto, perversamente entre si (fora da vista do público, é claro) para ganharem controlo e posição social.

Excelentes exemplos das suas atitudes e métodos são dados no Boletim Sectorial de Operações N.º 12 “Modelos e Cenários”, os quais são usados para assumir o controlo de grupos que representam uma ameaça para eles. Outra tática tipicamente Marcabiana é controlar ambos os lados e o meio e, depois, pôr os seus meios de comunicação social (também controlados) a afirmarem constantemente que essas são as únicas alternativas e depois, gradualmente, apoderarem-se de todo o livre-pensamento e de todas as facções políticas. Veja a lista dos grupos que eles criaram ou de que tomaram conta no Boletim Sectorial de Operações N.º 18, que abrange grupos políticos da “esquerda”, da “direita” e do “centro”.

O “dado falso autoritário” é outro truque de controlo mental Marcabiano usado para encobrir ou esconder as suas verdadeiras intenções ou ações. Deste modo faz-se crer às pessoas que elas são “corpos” que só vivem uma vez, enquanto os Marcabianos planeiam as suas ações ao longo várias vidas e têm processos secretos para passarem de um corpo para o seguinte, escolhido pela sua posição e influência.

Um “dado falso autoritário”, para qualquer pessoa num nível económico, é a propaganda posta a circular pelos Marcabianos de que “o Ouro é apenas mais uma mercadoria, como o trigo, o feijão ou os porcos”, enquanto eles têm vindo a juntar enormes quantidades nos seus bancos. Os Marcabianos sabem que o ouro é uma moeda valiosa no comércio e nos negócios Galácticos e que, quando a Terra for de novo livre para comunicar e para negociar com os seus vizinhos, os Marcabianos terão quase toda a riqueza.

Muitas pessoas que de outro modo seriam boas, honestas e prontas a ajudar, têm sofrido ao longo dos anos “lavagens ao cérebro” para terem o padrão de pensamento dos Marcabianos e funcionarem socialmente ao mesmo nível que eles, pelo menos em termos de posição social e de submissão. Muitas pessoas dentro dos grupos “apanhados” não têm qualquer noção do que se passa no topo. É tudo secreto.

DESENVOLVIMENTOS RECENTES NO SECTOR 9

Ao longo dos últimos 50 anos houve vários desenvolvimentos muito importantes ligados ao Projeto para a Terra:

A Cientologia e a Dianética

L. Ron Hubbard, nome de corpo do Comandante de Sector EIRon EIRay, terminou a investigação e o desenvolvimento da ciência e técnica, funcionalmente conclusiva, da mente e do espírito, projetadas para elevar a consciência e a capacidade de toda a humanidade até à das Civilizações Galácticas e mais além. De facto, a tecnologia da Dianética e da Cientologia são tão valiosas para todos os seres pensantes no Universo que terão uma alta procura fora deste planeta através da Galáxia.

Os Marcabianos têm tentado assumir o controlo deste recurso há muitos anos visto ser uma ameaça real ao seu plano de domínio e controlo total da Terra: as pessoas na Cientologia e na Dianética conseguem facilmente ter consciência do verdadeiro jogo quer ao nível planetário quer ao nível sectorial. Através de certos exercícios de treino ficam imunes aos engenhos Marcabianos como os Tefafones e os Telepatizadores Eckhoff.

Tornam-se adeptos da telepatia e da investigação e podem expor os segredos Marcabianos. O Treino na Ética e na Lógica dá-lhes o poder de conseguirem ver através das operações de controlo, dos modelos & cenários e dos “dados falsos autoritários”, não podendo assim ser enganados. E, mais importante, conseguem assumir responsabilidade e conduzir os outros para fora das armadilhas, para uma maior sobrevivência e expansão quer mental quer espiritualmente.

As tentativas Marcabianas para controlar a Cientologia e a Dianética estão bem cobertas nos livros de Omar Garrison “Truques Sujos”, na “História Oculta da Cientologia” e no Boletim Sectorial de Operações N.º 12 “Modelos e Cenários”. Embora a administração do topo da Igreja de Cientologia tenha sido apanhada pela “Operação Ramrod” Marcabiana em 1981, os milhares de Cientologistas Leais (leais a L. Ron Hubbard e ao seu Projeto Civilizacional Planetário) que abandonaram ou que foram purgados da Igreja, rapidamente estabeleceram a “Zona Livre” da Cientologia e da Dianética.

O Decreto de Não Interferência

O DECRETO DE NÃO-INTERFERÊNCIA no Sector 9 foi recebido na Terra no dia 29 de Abril de 1982 às 12:00 TMG. Estabelece, (tal como foi retransmitido da Nave Almirante, Sector 9):

“As estrelas deste Sector estão sob um Decreto de Não-Interferência do Conselho Supremo da Central Galáctica. As suas estipulações são:

1. *Nenhuma interferência será permitida na zona conhecida como Sector Nove até novas ordens.*
2. *Este decreto será implementado pela Patrulha Galáctica.*
3. *Não serão utilizadas nesta zona quaisquer armas atómicas, químicas ou biológicas.*
4. *As viagens de entrada e saída da zona estão regulamentadas e sujeitas a verificação de intenções e escolta pela Patrulha.*
5. *Não haverá, por nenhum motivo, quaisquer interferências nas experiências técnicas e éticas em curso do Comandante de Sector EIRon EIRay visto elas serem extremamente vitais para o futuro da Galáxia e dos seus habitantes.*
6. *Será implementada a Ordem Ética do Comandante EIRay sobre o ser Xenu, correntemente Joseph Straburg, aliás “Herr J.” ou “Mister J.” dos círculos bancários Germano / Suíços, que o declara Supressivo.*

7. Entenda-se que se trata de um Sector controlado e protegido até novas ordens.
8. As comunicações para e do Sector 9 devem ser encaminhadas através da Secção Diplomática da Central Galáctica e a autoridade final em casos de disputa será o Conselho Supremo.

Por ordem do Conselho Supremo

CENTRAL GALÁCTICA

O objetivo deste Decreto era (e é, visto ainda estar em vigor) tentar Impedir a interferência no Projeto Civilizacional pelos extraterrestres e grupos terrestres não autorizados tais como os Marcabianos (que já tinham mais de 200.000 dos seus cidadãos a operarem na Terra) e outros.

Embora ainda não totalmente acatado, o decreto forçou os Marcabianos a mudarem os seus cenários de guerra Atômica, Biológica e Química para voltarem às armas convencionais. Poderiam estar sujeitos a severas penalizações pelo Conselho Supremo contra os seus outros 7 planetas se violassem este ponto.

O Decreto também impediu outras interferências externas às claras nos assuntos terrestres, embora ainda existam contactos encobertos.

As “experiências técnicas e éticas” do N.º5 referem-se, é claro, à Cientologia e à Dianética. O Decreto veio tarde de mais para impedir que a “Operação Ramrod” Marcabiana assumisse o controlo da Igreja de Cientologia, mas está agora a fornecer uma base de proteção para a experiência ética de comparar como esta ciência funciona sob condições supressivas altamente controladas (Marcab) por oposição ao seu funcionamento num ambiente livre e coordenado (A Zona Livre). Os resultados já são conclusivos: a Cientologia e a Dianética estão a florescer e a prosperar na Zona Livre (fora da Igreja), enquanto a administração da Igreja, controlada por Marcab, deu já cabo de mais de metade das suas reservas e está a avançar para a falência. Os Cientologistas Leais da Zona Livre estão já a planear retirarem a Igreja aos Marcabianos. A Ordem Ética sobre o ser “Xenu” mencionada no Ponto N.º6 tem sido mantida em segredo pelas Organizações de Cientologia “apanhadas”. Portanto, uma emissão atualizada foi emitida com Ordem Ética Sectorial 1A. Xenu perpetrou a devastação nuclear da Terra há 75 milhões de anos e está agora a operar como agente clandestino de Marcab na sua tentativa de controlar e dominar totalmente o Planeta Terra. Veja a própria Ordem Ética atualizada para mais detalhes.

O Decreto da Zona Livre

O Decreto da Zona Livre foi recebido na Terra no dia 10 de Novembro de 1982 às 10:30 TMG. Afirma, (tal como transmitido pela Nave Almirante, Sector 9):

Decreto Oficial - Conselho Supremo Galáctico

O Planeta conhecido como Tigiac - no dialeto local "Terra" ou "Earth" - Sol 12, Sector 9, é daqui em diante declarado Zona Livre.

Nenhuma interferência política será tolerada nos seus assuntos internos, por qualquer outra entidade do Sector ou da Galáxia.

Nenhuma interferência económica será tolerada nos seus assuntos por qualquer entidade ou poder não planetário.

Todos os seus habitantes são aqui declarados serem Cidadãos de uma Zona Livre e libertos de quaisquer interferências externas políticas e económicas.

A entidade reguladora deste decreto é a Patrulha Galáctica Sector 9, o seu Comandante de Sector, ElRon ElRay e os seus representantes designados.

O planeta está, deste modo, unicamente sob os auspícios da Patrulha Galáctica, Sector 9, na coordenação dos Assuntos Galácticos e do Sector e para cumprimento deste decreto.

As experiências Técnicas e Éticas em curso em Tigiac não são afetadas por este decreto e devem continuar sob os auspícios da Patrulha Galáctica, Sector 9.

Este decreto é emitido pelo voto unanime do Conselho Supremo.

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPREMO

PARA TODOS OS MEMBROS

SECTOR 0

GALÁXIA 1

EIRon EIRay, tendo registado para a posteridade todo o conhecimento e tecnologia que descobriu, investigou e desenvolveu ligada à mente, ao espírito e à relação do homem com o universo, e tendo observado que seres éticos estavam a ser produzidos com a utilização da tecnologia na Terra, foi fundamental na aprovação unânime do Decreto da Zona Livre pelo Conselho Supremo, mudando o estatuto da Terra de “ZONA RESTRITA” para “ZONA LIVRE”. O decreto tornou todos os habitantes da Terra (incluindo os imigrantes ilegais de Marcab) Cidadãos de Zona Livre, livres de qualquer interferência política e económica. Deste modo, todas as linhas de controlo e de comunicação Marcabianas exteriores ao planeta foram cortadas e estão presentemente sob constante fiscalização pela Patrulha Galáctica a fim de impedir violações do decreto.

Mais importante ainda, com o Decreto da Zona Livre surgiu a oportunidade para os habitantes da Terra decidirem o seu próprio destino. A definição de um planeta de Zona Livre é: “Aquele que pode escolher a sua própria filiação política e económica ou que pode escolher permanecer independente e assim ter assento no Conselho Supremo. Tal escolha terá de ser feita através de um referendo apropriado, após os líderes escolhidos representativos dos vários subgrupos da sua população se terem envolvido em testemunhos livres e discussão dos méritos e fraquezas de cada um dos rumos. O planeta deve permanecer Zona Livre até que um tal referendo seja ética e corretamente feito. Um Planeta de Zona Livre está sob os auspícios da Autoridade da Patrulha Galáctica do Sector no qual se situa, sendo esta autoridade só limitada pelo objetivo e definição aqui estabelecida.”

O objetivo da Patrulha Galáctica é:

“GARANTIR QUE A CIVILIZAÇÃO CONTINUA A FLORESCE E A PROSPERAR SEM PERTURBAÇÕES, PERMITINDO ENTRETANTO AO INDIVÍDUO A LIBERDADE MAIS AMPLA POSSÍVEL.”.

O Jogo da Nova Civilização

Com a chegada do Decreto da Zona Livre, tornou-se possível para a Terra decidir livremente o seu próprio futuro. Com isto em mente era necessária uma alternativa ao futuro que os Marcabianos planearam para a Terra. O JOGO DA NOVA CIVILIZAÇÃO é uma tal alternativa. É baseado nas vantagens concretas que a Terra teria ao tornar-se num planeta independente com os seus próprios representantes na Central Galáctica, no Conselho Supremo.

O JOGO DA NOVA CIVILIZAÇÃO (tal como está emitido) começa com a definição de uma civilização.

“Uma civilização é uma máquina económica, alimentada com ideias e cujos produtos são: Sobrevivência dos seus componentes dinâmicos e Expansão do seu saber, da sua responsabilidade e do seu controlo; da sua afetividade, realidade e comunicação; da sua matéria, energia, espaço e tempo; da sua ética, técnica e administração. Quando as suas ideias ou a sua economia são suprimidas, torna-se negativa, contrai-se e desperdiça ou destrói os seus componentes dinâmicos. Os seus componentes dinâmicos são pessoas, famílias, grupos, negócios, organizações, governos, raças, espécies, vida animal e vegetal, ambiente físico, fontes de energia, espaços e tempo, ideias, valores espirituais, seres, religiões, estética e arte e os seus códigos de comportamento e ética”.

E continua:

“A recuperação de uma civilização moribunda é conseguida pela localização e identificação das influências supressivas, estabelecimento de uma alternativa positiva, sua disseminação como um vetor de magnitude comparável, seu financiamento com estabilidade, manutenção da sua produção positiva e do seu comércio livre e não governamentalizado, sua revisão e correção tanto quanto necessário a fim de aumentar o seu poder, distribuição ampla dos seus valores e produtos estáticos e a avaliação responsável, planeamento e coordenação da sobrevivência e expansão dos seus componentes.

O JOGO DA NOVA CIVILIZAÇÃO foi preparado e iniciado na Terra em 1983.

O FUTURO

Baseado na história e nos recentes desenvolvimentos no Sector 9 ligados à Terra, torna-se possível extrapolar o futuro do planeta de duas formas:

Modelo Marcabiano para o vosso Futuro

A investigação dos modelos e cenários para o período entre 1984 a 1991, revelou o que os Marcabianos têm na forja para os humanos do Planeta Terra.

O MODELO geral corrente e os seus vários CENÁRIOS vão decorrer de 1984 a 1991 em cuja altura se espera que a Terra vote esmagadoramente para se filiar política e economicamente na Confederação Marcabiana, isto é, tornar-se no Planeta N.º 8 do seu estado policial controlado e submisso.

No futuro próximo (1984), eles planeiam ter um líder político Marcabiano como chefe do Parlamento Europeu em Estrasburgo, na França. Este posto não é votado publicamente. O seu ocupante é escolhido pelos representantes políticos das Nações Europeias que estão quase todas sob o controlo de um dos grupos que aparecem no Boletim Sectorial de Operações N.º 18.

Os líderes de opinião em cada país, incluindo os EUA, em campos como as Ciências, a Filosofia e as Letras, estão a ser fortemente suggestionados e bloqueados pela imprensa controlada. Estes líderes de opinião não políticos dirão todos que o Presidente do Parlamento Europeu é o seu líder de opinião - na altura conveniente.

Também em 1984, os Marcabianos estão a trabalhar fortemente para derrotarem o Presidente Reagan (EUA) e a Primeira-ministra Thatcher (Reino Unido) que se opõem ambos ao controlo excessivo. Uma queda do dólar está planeada com o ouro a subir aos 700 dólares ou mais.

Uma guerra importante com “armas convencionais” está planeada para o Médio Oriente em 1985. Esta “guerra” fará os Revelacionistas e outras religiões entrarem em alvoroço sobre o “fim do mundo” tal como previsto nas Revelações, o livro Bíblico. Para assustar ainda mais toda a gente, também haverá ameaças de utilização de armas Atómicas, Biológicas e Químicas - embora não venham a ser usadas (exceto, talvez, secretamente ou por acidente, tal como estão a ser usadas hoje em dia).

Por esta altura o mundo inteiro estará cheio de medo e confusão e à procura de um “dado estável”. Os líderes políticos Marcabianos irão pressionar para que haja mais “controlo e medidas de emergência”. As liberdades ainda existentes serão revogadas. Os Banqueiros Mundiais Marcabianos farão as moedas flutuarem loucamente. A imprensa irá falar de “catástrofe” mas aconselhará toda a gente a “estar calma”. O Estado Policial Mundial chegará e será até bem-vindo por aqueles que aprenderam a desejar o controlo e a submissão. No entanto, ainda haverá guerra, desassossego e medo.

Aparecerá então o “dado estável” - sob a forma de uma comunicação de uma civilização extraterrestre (Marcab) oferecendo amizade, paz, novas tecnologias, comércio e um alinhamento económico e político. Esta mensagem será obtida cientificamente - talvez através de um rádio ou de recetor telescópico biológico.

A mensagem será dada ao Presidente do Parlamento Europeu que “atuará” daí em diante como o ponto de transmissão oficial entre Marcab e a Terra. Os líderes de opinião previamente preparados dirão “Ocasão solene, etc., Ouçam-no. Ele é sábio, etc.) ”

Ele proporá um fim para a guerra a fim de se aproveitar esta grande chance para a Humanidade e os Banqueiros Mundiais, que a financiavam, retirarão as suas ofertas de empréstimos para a compra de armas. A guerra parará.

Uma campanha na imprensa e nos media começará para que “todos” apoiem o alinhamento com Marcab. Qualquer pessoa que diga “Vamos ficar independentes” será asperamente criticada e todas as guerras, problemas, etc. (Cenários) que acabaram de suceder na Terra serão trazidos de novo à memória para mostrar que a Terra não conseguirá sobreviver sozinha.

Os líderes religiosos, especialmente os das Igrejas apanhadas, apoiarão entusiasticamente a junção a Marcab a fim de evitar o Apocalipse.

Haverá discussões. Far-se-á uma votação mundial (como se fosse uma ideia do Presidente do Parlamento Europeu em vez de um Decreto do Conselho Supremo). E se o referendo apoiar a junção a Marcab, a Terra perderá a sua liberdade e a sua chance de um futuro excitante e de expansão. Tornar-se-á num planeta escravizado e sujeito de novo ao mesmo ser, Xenu, que a destruiu há 75 milhões de anos.

O Futuro Alternativo

O JOGO DA NOVA CIVILIZAÇÃO é a alternativa. Mantém a Terra livre de controlo externo e permite-lhe um comércio livre com outras Civilizações Galácticas.

Contém objetivos que qualquer pessoa já pode prosseguir eticamente. Alguns destes objetivos são:

“Pôr ativamente em ordem a Terra, nosso Planeta Natal, mantendo o seu Equilíbrio Natural para Sobrevivência da Nova Civilização e impedindo, restringindo e/ou cessando de cooperar com aqueles que destruiriam o nosso lar.”

“Desenvolver de forma viável a tecnologia e o equipamento necessário ao comércio livre, às viagens para outros planetas e sistemas para expansão da Nova Civilização e protestar fortemente e recusar-se a cooperar com aqueles que usariam estas inovações com intenções puramente militares, destrutivas ou outras.

“Pôr ao dispor de todos os povos da Terra a tecnologia disponível, produtos, bens e serviços e desenvolver a capacidade de exportar excedentes para outros planetas e sistemas, denunciando e recusando-se a cooperar com aqueles que manteriam as pessoas desempregadas, ignorantes, pobres, subalimentadas ou doentes por razões supressivas.”

“Desenvolver, normalizar e pôr em uso um meio estável de comércio de modo a que a Nova Civilização possa florescer e prosperar com confiança, sem inflação nem deflação ou depressão. Educar, além disso, as pessoas sobre os fundamentos da economia, de modo a que nunca caiam nas garras das pessoas ou grupos que usam a economia para a repressão.

“Reconhecer, dar valor e apoiar todos os tipos de empreendimentos criativos, pró-sobrevivência e ações de expansão, acarinhando a liberdade individual como a chave para a consecução de todos os objetivos da Nova Civilização e resistir ativamente e derrotar qualquer tentativa de limitar ou de regulamentar a liberdade ou direitos individuais no Jogo da Nova Civilização.”

“Encorajar, ajudar e/ou tomar parte numa renascença dos acontecimentos culturais, artísticos e sociais, dos desportos, passatempos, leitura, escrita, poesia, música, drama, das produções teatrais e cinematográficas, bem como de outros empreendimentos criativos e artístico/filosóficos, visto estes serem a melhor forma de exprimir os valores, objetivos, sonhos e vitalidade de uma civilização e ajudar a distribuir a sua mensagem a outros que podem querer juntar-se ao jogo e também se divertirem.”

“Coordenar a Nova Civilização de acordo com a sua definição e objetivos de modo a que os seus ímpetos e vetores estejam alinhados para a sobrevivência, para a expansão e para a prosperidade de modo a contar com a continuada liberdade e felicidade dos indivíduos que fazem parte dela.”

Resumindo, a Nova Civilização é DIVERTIDA e é um jogo onde toda a gente ganha. Vai revitalizar as artes enquanto preserva todas as variadas belezas culturais da Terra. Permitirá aos seres que o desejem, emigrar ou visitar livremente os seus planetas natais. O comércio e as novas ideias florescerão sem supressão. Os povos do mundo obterão emprego, comida, habitação e um bom padrão de vida e de educação. O desenvolvimento espiritual acelerar-se-á tremendamente.

Os Marcabianos que permanecem na Terra serão forçados a alinharem com a Nova Civilização visto, tecnicamente, serem Cidadãos da Zona Livre e nenhum poder ou dinheiro será dado àqueles que se opuserem aos objetivos da Nova Civilização. A população da Terra ficará consciente de como o mundo chegou ao estado em que se encontrava - e de como chegou quase a perder-se para sempre na escravatura.

Xenu poderá pensar que pode “saltar de corpo” quando vir a Nova Civilização a vencer e tentará colocar-se na posição de Representante Planetário da Terra no Conselho Supremo, de modo a conseguir pôr a funcionar aí os seus planos retorcidos. Mas a Patrulha Galáctica denunciá-lo-á, impedirá que isso suceda, manterá a Ética a funcionar e as pessoas informadas da verdadeira natureza das coisas...como o está a fazer agora.

CONCLUSÃO

“Marcab, a Resolução Final” é muito fácil. Têm agora as informações necessárias a fazerem-no e permanecerem LIVRES para sempre!

Astar Paramejgian
Sub Comandante de Sector
Sector 9
PATRULHA GALÁCTICA

Boletim Sectorial de Operações N.º 20 Ordem Ética Sectorial N.º 1A

210284 1100 TMG

(Uma actualização da Ordem Ética N.º 1 escrita por Elron Elray em 1967.)

O ser conhecido como XENU é pela presente confirmado como:

SUPRESSIVO

Foi originalmente declarado SUPRESSIVO em 1967 pelo Comandante do Sector 9, Elron Elray (cujo nome de corpo era L. Ron Hubbard, o Fundador de Dianética e Cientologia). O Comandante Elray investigou completamente os acontecimentos que precederam a catástrofe de há 75 milhões de anos na qual Xenu ordenou, baseado na sua posição de Governante Supremo da Confederação Galáctica (consistindo nessa época de unicamente 76 planetas e 21 estrelas situadas naquilo que se chama hoje o Sector 9), um plano de três fases destinado a impedir que fosse votada a sua destituição do poder em virtude de estar a tentar implantar uma forma de governo do tipo estado-policial.

O plano de três fases era:

1. O assassinio de todos os Oficiais Leais ao Povo.
2. A destruição das principais Bases de Defesa Galáctica em todos os planetas.
3. A remoção de todos os grupos minoritários e indesejáveis da Confederação para o Planeta Terra (então chamado Tigiac) e a sua exterminação aí, junto com toda a população da Terra.

O plano foi levado a cabo com a ajuda de criminosos e renegados e foi criado um estado totalmente controlado pela polícia.

Contudo, não durou muito tempo. Vários oficiais leais ao povo (incluindo Elron Elray) escaparam ao assassinio e divulgaram as verdadeiras intenções de Xenu e dos seus conspiradores. Xenu e os seus coconspiradores do seu estado-policial tinham encoberto as suas verdadeiras intenções clamando que grupos de revolucionários, criminosos e sabotadores, tinham sido responsáveis pelos assassinios e destruições feitas durante a 1ª e 2ª fase. A 3ª fase estava disfarçada pela insistência dos oficiais do estado-policia (apoiada "cientificamente") de que todos os "crimes" eram causados pela Sobrepopulação e que, devido ao "estado de emergência" existente, o governo tinha o "direito" de usar a lei marcial e táticas de um estado-policial a fim de "realojar as populações".

As restantes populações, informadas por Elron Elray daquilo que tinha realmente sucedido, ergueram-se e, ajudadas pelos Oficiais Leais e Cidadãos Leais que restavam, deitaram abaixo o estado-policial e restabeleceram a sua forma de governo representativa e livre.

Xenu e os seus conspiradores mais chegados foram capturados e levados a tribunal acusados de:

- ALTA TRAIÇÃO
- GENOCÍDIO VOLUNTÁRIO E MALÉVOLO DA POPULAÇÃO
- EXTERMÍNIO DE MINORIAS
- MASSACRE DOS OFICIAIS LEAIS
- MASSACRE DA NONA ARMADA NA TERRA QUE RESISTIU LEALMENTE À FORMAÇÃO DE UM ESTADO POLICIAL, DESTRUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DE TODAS AS COISAS NO PLANETA TERRA.
- IMPLANTAÇÃO EM MASSA DE SERES
- INSTITUIÇÃO DO IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO PESSOAL, IDENTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA E VIOLAÇÃO DA PRIVACIDADE SEM O CONSENTIMENTO DAS PESSOAS NEM DOS SEUS REPRESENTANTES, DE MODO A DAR ORIGEM A UMA FORMA DE ESTADO-POLICIAL TOTAL.

As acusações foram provadas e eles foram condenados a serem exibidos às populações de cada um dos planetas de modo a serem reconhecidos como os perpetradores. A sentença condenou-os também a serem aprisionados por toda a vida numa montanha contendo sistemas de apoio à vida durante eras. A sentença foi executada em Xenu, anterior Chefe Supremo da Confederação Galáctica, Chi, anterior Chefe do Departamento de Justiça e Ministro da Polícia, Chu, anterior Chefe do Banco Galáctico e Tesoureiro Galáctico, Sty, anterior Chefe das Associações Psiquiátricas da Confederação Galáctica e Zel, anterior Chefe da Polícia Secreta na Terra.

O sistema de apoio à vida e a barreira electrónica (para os impedir de escaparem) foram projectados para se manterem a si próprios pelo menos durante um período de 70 milhões de anos. Depois disto, Xenu e os seus conspiradores assumiram corpos no sistema Marcab. A filosofia política deste sistema, de manutenção de controlo, orientação para o status e conformismo total, estava perto dos seus métodos de governo do tipo estado-policial e controlo por implantes. Xenu gizou então um plano secreto para anexar a Terra a Marcab na altura em que esta estivesse quase pronta para ser aceite na Comunidade Galáctica.

Assim, Xenu e os seus acólitos apareceram na Terra no Século 18, na Europa. Xenu assumiu o corpo de Adam Weishaupt e criou a sociedade secreta conhecida como os “Illuminati”. O seu objectivo “terrestre” era apanhar o controlo político à Igreja Católica e aos Reis da Europa. O seu objectivo secreto era “DOMÍNIO E CONTROLO MUNDIAL TOTAL POR MARCAB”.

No Século 19, Xenu continuou com o seu plano de domínio mundial, assumindo corpos na família de banqueiros Rothschild. A infiltração e controlo de sociedades secretas tais como os Maçons, que faziam parte do seu plano para conseguir um controlo “iniciático”, também foi conseguido.

No século 20, ele e os seus conspiradores influenciaram pontos muito exactos do poder financeiro e político, de modo a levarem a cabo o seu plano de domínio mundial. Xenu controlou o corpo de Franklin Delano Roosevelt, o Presidente Americano no início dos anos 40, e planeou a utilização e controlo das armas atómicas e nucleares para manter a população da Terra no medo e no terror. Também “cedeu” vários países anteriormente livres à União Soviética (controlada pelo Banco Mundial) em Yalta em 1945. As suas ordens para a utilização da bomba atómica foram levadas a cabo pelo seu Vice-presidente Truman, após a morte de FDR em 12 de Abril de 1945. As bombas atómicas foram lançadas no Japão em 6 de Agosto de 1945, apesar do facto de o Japão andar a tentar render-se desde Março de 1945.

Desfazendo-se do corpo de FDR, Xenu habita seguidamente o corpo de Per Jakobson, um economista internacional do Banco Internacional de Cobranças (BIS) na Suíça. O BIS, como é conhecido, foi estabelecido pelos Marcabianos em 1930 para controlar a finança internacional, as reservas e a moeda de todas as nações. Xenu, como Jakobson (ou Herr J. como é chamado pelos Alemães), levou pessoalmente a cabo uma grande parte do plano de domínio mundial, e também tratou de que os seus coconspiradores e executivos seniores Marcabianos, preenchessem todos os postos importantes do Banco.

Hoje em dia, o BIS controla mais de 40% da riqueza mundial, incluindo as reservas de ouro de todos as principais nações. É o “núcleo duro” Marcabiano para o controlo da Terra, está totalmente isento de quaisquer impostos e de qualquer controlo governamental e, de acordo com a lei constitucional Suíça, não faz sequer parte do território Suíço.

De 1956 até 1963, Xenu (como Jakobson) foi Director do Fundo Monetário Internacional, um posto que ele usou para assumir o controlo total das linhas monetárias Americanas e do Terceiro Mundo.

Enquanto esteve no BIS e no FMI, as suas linhas de controlo através das sociedades secretas foram usadas para influenciar a política, os negócios e a banca. Os seus métodos de controlo e a lista de vários grupos apanhados por ele são dados no Boletim Sectorial de Operações N.º 18, “Modelistas e Construtores de Cenários”. Estes métodos clandestinos e supressivos tiveram como resultado que todos os governos de todas as nações fossem infiltrados, curto-circuitados e controlados por membros de sociedades secretas em posições chave.

Em 5 de Maio de 1963, Xenu falsificou a morte de Per Jakobson com a ajuda de sociedades secretas Marcabianas em Londres na Inglaterra. O seu plano era administrar as coisas secretamente, a partir dos bastidores em Basileia, até um novo “corpo” de um líder mundial político poder ser preparado para ele. Ainda é conhecido pelos “iniciados” como Herr J., mas assumiu um novo sobrenome - Strasser ou Strasburg. O seu corpo é agora o de um velho de 90 anos que anda de muletas, paralisado do lado direito, uma deficiência peculiar aos corpos de Xenu.

A investigação pela Patrulha Galáctica revelou que Xenu planeia assumir um novo corpo como “ponto de controlo” em 1984. Uma análise dos cenários Marcabianos indica que se vai tratar quer do corpo do conselheiro do Presidente do Parlamento Europeu, quer do próprio Presidente. A partir de qualquer destas posições ele será capaz de influenciar a aceitação de um estado policial mundial. Para mais dados sobre isto veja o Boletim Sectorial de Operações N.º 19 “Marcab, a Resolução Final”.

São, assim, avisados todos os Oficiais Leais e Povos da Terra:

Xenu é SUPRESSIVO e não se arrependeu. Ainda tenta suprimir através de um estado policial. Também os seus coconspiradores são confirmados como SUPRESSIVOS. Não se arrependeram nem tentaram levar Xenu a arrepender-se. Eles estão de igual modo inclinados para a supressão da Humanidade e do Planeta Terra.

Os Marcabianos que seguirem as ordens de Xenu, os seus modelos e cenários a partir desta data, serão também declarados SUPRESSIVOS. Os seres que, embora não sejam de Marcab, persistirem em seguir as ordens de Xenu, os seus modelos e cenários a partir desta data, serão também declarados SUPRESSIVOS.

Todos os Cidadãos da Zona Livre do Planeta Terra são deste modo avisados da conspiração para suprimir a liberdade individual através da criação de um estado policial e são instados a recusarem-se a cooperar com os passos dados em direcção à escravatura da Terra.

Para informação e utilização de todos os Cidadãos de Zona Livre, segue-se uma descrição das características mentais e físicas dramatizadas por Xenu e pelos seus conspiradores mais próximos:

XENU

MENTALIDADE

As suas ideias de governo incluem impostos, cartões de identidade, avaliações de crédito, impressões digitais e passaportes para todos os cidadãos. As revoltas “começam todas encobertamente a partir do topo”, controla ambos os lados, cria inimigos imaginários a fim de justificar a criação de um estado policial, usa psiquiatria como método de controlo político - cirurgia cerebral, drogas, despersonalização, controlo mental, robotização e neurocirurgia. Implantador. Muito pouco digno de confiança. Esperto. Manhoso. Cria rapidamente novos planos se os antigos forem expostos ou impedidos. Usa ideias de “sobrepopulação”, “ondas de crime” e “possível revolta” para justificar acções policiais e psiquiátricas. Usa a declaração da “lei marcial” para ter controlo total. Usa agentes infiltrados para conseguir controlar. Elimina as minorias e pessoas que pudessem opor-se, isto é, pensadores independentes. Tem um prazer cruel com isto. Usa o ramo executivo do governo como fonte de controlo. Destrói o poder do congresso e do povo. Tem de controlar. Obtém o controlo das linhas financeiras e usa-as para financiar operações de controlo de um estado policial. Tem terror a ser aprisionado. Tentará cometer suicídio se for encurralado.

FÍSICO:

O corpo é geralmente defeituoso ou aleijado do lado direito devido a uma deficiência no seu campo energético. Utiliza uma bengala ou muletas. Amargo. Sarcástico. Cerra os lábios quando desagradado. Tem maneirismos políticos. Gosta de sorver bebidas vagarosamente. Odeia as mulheres mas utiliza-as para servirem às suas aspirações políticas. Disfarça a fúria. Sorriso trocista. Riso desdenhoso. Malévolo. Fúria fria. Hipócrita, malévolo, olhar de hostilidade encoberta. Consegue mostrar, por vezes, refinamento social e político. Gosta de falar a fim de vencer politicamente, mas é muito dissimulado quanto aos seus verdadeiros planos. Gosta de escrever as suas “ideias sobre o governo perfeito” escondendo astutamente o facto de que, para ser perfeito, tem de ser um estado policial sob controlo total, consigo no topo. É normalmente incapaz de distinguir os tons dos sons.

CHI

MENTALIDADE:

As suas ideias de governo são tipicamente um estado policial com as funções judiciais associadas à polícia secreta, à polícia fiscal e à polícia mental (psiquiatria). Mantém arquivos volumosos cheios de relatórios falsos e dados para possível chantagem. Usa grupos da polícia secreta como cobertura para o recrutamento de criminosos, que são depois controlados através do dinheiro e da chantagem. Leva a cabo ordens de destruição sem remorsos. Usa computadores e arquivos sobre toda a população como medida de controlo. Usa códigos e transmissões secretas. Nunca confia em ninguém sobre o qual não se possa exercer chantagem ou que não possa ser comprado. Apoia um estado policial totalitário onde ele chefie a polícia e controle também a justiça. Auxilia também a polícia com psiquiatras a fim de tratar das “pessoas que se opõem”.

FÍSICO:

O seu corpo normalmente desenvolve uma face pesada, carnuda, com queixadas do tipo bulldog, papada e bochechas pendentes. Gosta de charutos. Sarcástico mas também pode parecer preocupado e perseguido. Trapaceiro, elaborado, não muito inteligente. Levanta o sobrolho quando tem cogitações. É cauteloso, desconfiado, por vezes violento (só quando tem uma arma). Gosta de andar com uma arma escondida que tende a usar sem pensar. Fica com medo quando é apanhado, fica ofegante, levanta as mãos e “enlouquece” para tentar convencer os outros de que não é responsável. Dissimulado, malévolo, olhar de hostilidade encoberta.

Chu

MENTALIDADE:

As suas ideias de governo incluem o controlo através da finança e do dinheiro. Funda bancos que não façam oficialmente parte do governo mas que, emprestando dinheiro a esse governo, detenham e mantenham, de facto, o seu controlo. Defende os impostos sobre rendimentos pessoais, o estabelecimento do rating de crédito e ficheiros financeiros sobre todo o cidadão. Empresta e fornece fundos para a criação de estados policiais de modo a que a garantia de pagamento seja feita através do uso da polícia fiscal e acabe por ficar com o controlo total do dinheiro e da economia. Fornece fundos secretos para a destruição de qualquer oposição. Financiou o plano de três fases de Xenu.

FÍSICO:

Corpo normalmente baixo, atarracado, com tendência para ser gordo. A face desenvolve uma expressão de suíno, com as mandíbulas um pouco frouxas. É nervoso, adulator, torce as mãos e os anéis nervosamente, dá risadinhas, meneia-se como um leitãozinho. Estreita os olhos quando faz contas. Fica “radiante” quando está feliz. Caminha de forma afectada. É propenso a “terror de estômago” quando tem medo e tenta evitar o vómito. Tem horror a ser preso. Gosta de diamantes.

Sty

MENTALIDADE:

Ajuda o governo em programas e extermínio de minorias e de não-submissos, fazendo tudo “em nome da ciência”. Auxilia, seleccionando “cientificamente” todos os que poderiam opor-se a um estado policial perfeito. Organiza os psiquiatras e o pessoal médico para drogarem e encarcerarem qualquer oposição sem que as vítimas tenham qualquer recurso. Muito dissimulado e razoável. Tudo é justificado em nome da “ciência”.

FÍSICO:

Suave, profissional, tende a manter o corpo rígido e erecto. Olhos um pouco vidrados com tendência a girarem nas órbitas quando tem medo. Tem horror a que se descubra que é uma fraude.

Zel

MENTALIDADE:

Gosta do trabalho de alta patente na polícia secreta. Dá falsa impressão de amizade apertando a mão a toda a gente. Consegue supervisionar a destruição e genocídio de populações sem escrúpulos.

FÍSICO:

Corpo normalmente oleoso, sorriso forçado, olhos maliciosos. Dissimulado. É um cobarde e desmaia facilmente. Fica lívido quando é apanhado.

O tratamento para Xenu, seus co - conspiradores e todos os Marcabianos ou outros que caíam em si como indivíduos livres e Cidadãos Terrestres de Zona Livre, é:

1. CESSAR E DESISTIR IMEDIATAMENTE DE EMITIR OU OBEDECER A QUAISQUER MODELOS, CENÁRIOS OU ORDENS QUE SUPRIMAM A HUMANIDADE E O PLANETA TERRA.

2. ESCREVER UMA DECLARAÇÃO COMPLETA SOBRE OS MODELOS, CENÁRIOS E ORDENS A QUE ESTAVAM ASSOCIADOS E ACÇÕES QUE FORAM FEITAS A FIM DE OS LEVAR A CABO, DANDO O TEMPO, O LUGAR, A FORMA E O ACONTECIMENTO EXACTOS.
3. ENTREGAR TODOS OS DADOS (INCLUINDO QUAISQUER ACÇÕES EMPREENDIDAS NA TENTATIVA DE RESOLVER OU DE ELIMINAR A SUPRESSÃO) A UM MEMBRO AUTORIZADO DA PATRULHA GALÁCTICA.
4. APLICAR O REGULAMENTO ÉTICO CORRECTO SOB OS AUSPÍCIOS DE UM MEMBRO AUTORIZADO DA PATRULHA GALÁCTICA.
5. INICIAR AS REPARAÇÕES APROPRIADAS.

Nota: Todos os nomes e identidades declarados SUPRESSIVOS são relatados pelo telex telepático da Patrulha Galáctica para a Nave Almirante, Sector 9, e daí transmitidos à Autoridade Ética Central, Sector 0, onde poderão ser vistos por qualquer membro do Conselho Supremo. Qualquer alteração da situação ou conclusão da resolução ética será também deste modo relatada.

Astar Paramejgian
Sub - Comandante de Sector
Sector 9
PATRULHA GALÁCTICA

Boletim Sectorial de Operações N.º 21

A Terceira Guerra Mundial

230284 11:30 TMG Base OT UK

A Terceira Guerra Mundial está em pleno curso. Tem estado activa há muitos anos: escaramuças, acções de guerrilha e pequenas batalhas isoladas e ao acaso, com operações clandestinas de pequena e larga escala constantemente a serem levadas a cabo.

Não irão ler sobre esta guerra nos jornais nem vê-la na televisão pois a imprensa e a TV estão a ser usadas como armas suas.

As outras armas incluem drogas, radiação, computadores, produtos químicos, micróbios, propaganda, vírus, poluição, produtos cancerígenos, acontecimentos políticos laterais e a ameaça do uso de bombas atómicas e de hidrogénio.

As armas mais eficientes são a pressão económica, os impostos e a substituição insidiosa dos valores reais por papel, cartões e electrónica.

Chantagem, pressões de grupos rivais, sugerir o conformismo e a importância da posição social são também armas poderosas.

Para além das armas normais, estão a ser usados vários outros instrumentos esotéricos que incluem invalidação encoberta, imagens subliminais na TV, conselhos psiquiátricos, produtos depressivos, alucinogénios, choques eléctricos, Tepafones, projetores de intenção, reestimuladores do campo energético biológico, indutores de decadência e métodos diretos de ataque espiritual telepático.

Tu e cada uma das pessoas na Terra estão nesta guerra quer queiram quer não queiram, quer acreditem que ela existe quer não acreditem.

É uma Guerra Mundial total.

É a GUERRA PELO CONTROLO DA MENTE HUMANA.

A 3ª GM não está a ser orientada por pessoas da Terra. Os seres que querem que a tua mente seja controlada, subserviente, obediente e subjugada de modo a governarem o planeta para os seus próprios fins, não são da Terra.

Trata-se de Marcabianos, do sistema de estrelas próximo da Estrela do Norte e da Ursa Maior com 7 Planetas Principais, o mais importante dos quais se chama Marcab. Os seus próprios planetas estão subjugados através do mesmo "armamento" e assim têm estado durante milhões de anos. Eles acreditam que se trata de um "governo perfeito". A analogia mais aproximada na Terra é o estado policial da União Soviética, mas Marcab é muito mais sofisticada e pareceria ao não avisado ser parecida com a sociedade 100% socialista da Suécia, mas com muito menor liberdade.

O pior crime na sociedade Marcabiana é pensar por si próprio, comunicar as suas ideias, inventar ou descobrir coisas, querer prosperar em vez de entregar tudo ao estado e não se conseguir CONFORMAR com o seu lugar na hierarquia estratificada.

É claro que as populações nunca são consultadas, não lhes é permitido organizarem-se nem exprimirem os seus próprios pontos de vista sobre o modo como as coisas são feitas pelo governo. Existe, existiu e existirá um único governo, e os que mandam nele têm de manter o controlo de todos os outros.

Desde os anos 50, a 3ª GM causou muitas baixas que resultaram em Milhões de Terrestres que PENSAM EXACTAMENTE DO MESMO MODO QUE OS MARCABIANOS. Foram deste modo CONQUISTADOS e perderam qualquer chance de ajudarem a Terra a se tornar num planeta verdadeiramente livre,

autodeterminado e próspero por direito próprio e com as suas próprias formas de administração e de representação.

Existem terrestres ligeiramente feridos e cercados na batalha, que sentem ou sabem que algo se está a passar mas que não o conseguem explicar nem conseguem apoio para as suas ideias e, deste modo, permitem calmamente serem NEUTRALIZADOS ou postos “fora de combate”. Dizem então coisas como, “Bom, nada se pode fazer contra a Câmara Municipal”, “Não há nada a fazer”, “É como as coisas são e ninguém as pode mudar.”

Existem os que estão mental e fisicamente doentes, cancerosos, cheios de poluição, doentes, envenenados, VÍTIMAS das armas que estão a ser usadas. São normalmente colocados nos campos de prisioneiros sob controlo Marcabiano tais como as Instituições Socializadas para os enfermos Mentais e Físicos, os Lares de Idosos e os Centros Psiquiátricos de “Reabilitação” (“Reabilitação” quer dizer que não vão sair de lá enquanto não pensarem como um Marcabiano). Ocasionalmente alguma destas VÍTIMAS conseguem rastejar, feridas, para o lado das forças da liberdade e recuperam a saúde através de métodos de vida e de alimentação naturais e voltam à luta.

Existem os ILUDIDOS que, na sua luta pela liberdade, encontram o que julgam ser aliados e que se juntam entusiasticamente a um grupo, para descobrirem mais tarde que era uma armadilha. Tratava-se de um grupo Marcabiano preparado para os capturar e os impedir de serem eficazes. O seu entusiasmo transforma-se gradualmente num ponto de vista introvertido ou estreito, à medida que lhes são dadas informações falsas, cuidadosamente preparadas para os convencer que não se trata “realmente” de uma guerra, que é só ignorância e superstição, e que tudo estará bem se pura e simplesmente “meditarem”, “pensarem o pensamento correcto” ou se “acreditarem na ciência”, em “deus” ou nas “auras”. E tudo isto com exclusão de qualquer acção política ou organizada contra aqueles que conscientemente pretendem feri-los ou destruí-los e subjugar a Terra.

Existem os DESVIADOS que sabem que nem tudo está bem, que sentem a supressão, vêm os feridos, compreendem que se trata de uma guerra, que armazenam comida e armas e levam as famílias para abrigos e posições de defesa mais segura. São então objecto de ridículo e rejeição pelos que pensam à moda Marcabiana e podem até pensar, eles próprios, que estão realmente doidos. A estes guerreiros da liberdade é normalmente dado um alvo errado para darem livre curso à sua ira, tornando-se assim igualmente ineficientes. Vemos assim os DESVIADOS em conflito verbal e escrito com os “Vermelhos”, os “Negros”, os “Judeus”, os “Árabes”, os “Comunas”, etc. Por outro lado, estes grupos desviados são então apontados aos grupos citados como os seus inimigos e os Marcabianos, muito contentes, vêm os povos da Terra a lutarem entre si. - O que dá ainda mais razões à população passiva para se tornar Marcabiana e “conformar-se”. Tudo isto faz a Terra parecer louca e faz-nos pensar que tem de ser controlada, não é assim?

Existem também as religiões que normalmente são as organizações com mais percepção sobre os ataques mentais e espirituais - visto que muitas delas foram abanadas por estes na sua própria história. Os Marcabianos reconheceram esta ameaça há muito tempo e, cuidadosamente, arranjam planos e propaganda para desacreditarem as religiões, para as eliminarem totalmente (como a Filosofia Comunista) ou para as infiltrarem e controlarem usando-as então para os seus próprios fins. As religiões ficaram deste modo DESACREDITADAS e ineficazes ou INFILTRADAS e levadas a trabalharem contra a Terra e contra a sua liberdade.

Os Marcabianos podem também decidir torná-las PASSIVAS de modo a pregarem unicamente “deem a outra face”. Deste modo, os planos de conquista da 3ª GM continuam sem interferência destes grupos.

Outros lutadores da liberdade são SUBORNADOS para pararem de escrever ou de dizer o que escreviam ou diziam. Outros ainda são CHANTAGEADOS para ficarem inactivos.

Alguns escritores ou líderes de opinião muito conscientes e, portanto, “perigosos”, são IGNORADOS ou FALSAMENTE CRITICADOS sem piedade pelos meios de comunicação social (controlados) e pelas agências governamentais. É aconselhável descobrir o que é que estas pessoas estão a fazer que é tão ameaçador e perigoso para os Marcabianos. Descobrirão que normalmente eles têm conhecimento da conspiração para controlo do planeta e da humanidade, que têm armas que seriam muito eficazes na defesa contra as dos Marcabianos ou até que poderiam atacar positivamente e vencer Marcab nesta Guerra pelo Controlo da Mente Humana.

Tais armas incluem:

- A VERDADE
- MÉTODOS DE CURA NATURAL
- EXPOSIÇÃO DAS MENTIRAS
- ENGENHOS QUE ANULAM AS ARMAS MARCABIANAS
- DINHEIRO FORA DO CONTROLO MARCABIANO
- MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, IMPRENSA OU ESTAÇÕES DE RÁDIO FORA DO CONTROLO MARCABIANO
- PODER ESPIRITUAL
- TELEPATIA
- GRUPOS COM MUITOS SEGUIDORES AMANTES DA LIBERDADE
- IDEIAS ORIGINADAS POR AMANTES DA LIBERDADE QUE OS PODEM TORNAR RICOS E FAMOSOS
- FORMAS DE FICAR REALMENTE LIVRE DO CONTROLO ECONÓMICO E DA SUPRESSÃO
- ARTE QUE FAÇA ASCENDER OS POVOS A UM ESTADO DE PENSAMENTO LÍMPIDO E DE COMPREENSÃO SOBRE A GUERRA OU QUE APONTE AS SUAS ARMADILHAS.
- LITERATURA QUE FAÇA AS PESSOAS COMPREENDEREM COMO PODEM PERMANECER LIVRES E COMO LUTAR CONTRA MARCAB
- RECUSA DE SE CONFORMAR OU DE SE COMPROMETER COM NADA QUE NÃO SEJA O MELHOR PARA A TERRA E PARA A HUMANIDADE
- QUALQUER CANAL DE COMUNICAÇÃO, CANAL LITERÁRIO OU CANAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL POR ONDE POSSAM VIAJAR A LIBERDADE E A VERDADE.
- PROPOSTAS DE LIBERDADE VERDADEIRA PARA OS INDIVÍDUOS
- PROPOSTAS PARA QUE SE INVESTIGUEM TOTALMENTE OS GRUPOS CONTROLADOS POR MARCAB
- INTENÇÕES DE TORNAR A TERRA NUM PLANETA SEGURO, SÃO, FLORESCENTE E PRÓSPERO
- INTENÇÕES DE LEVAR A HUMANIDADE E A NATUREZA A UMA SAÚDE RADIANTE
- INTENÇÕES DE TRANSFORMAR A TERRA NUM PLANETA DE COMÉRCIO LIVRE QUE DETERMINE O SEU PRÓPRIO DESTINO
- INTENÇÕES DE AJUDAR A HUMANIDADE A LIBERTAR-SE
- INTENÇÕES DE CONVERTER OS MARCABIANOS A UMA FORMA LIVRE DE GOVERNO
- INTENÇÕES DE REDUZIR O CONTROLO GOVERNAMENTAL, DE REDUZIR OS IMPOSTOS E DE DAR ÀS PESSOAS MAIS LIBERDADE E MENOS LEIS
- INTENÇÕES DE FALAR, PENSAR E ESCREVER LIVREMENTE
- INTENÇÕES DE TORNAR OS POVOS DA TERRA MAIS PODEROSOS ESPIRITUALMENTE DE MODO A PODEREM FACILMENTE VENCER AS INTENÇÕES MARCABIANAS.
-

As guerras deixam destruição no seu rasto. Existe destruição após uma guerra mental e de propaganda e durante o seu curso. O pior, no entanto, é o que resultaria da guerra ser perdida. Toda a população da Terra seria ESCRAVIZADA POR MARCAB, PARA SEMPRE. Não só nesta vida, como também na próxima e na próxima, através das gerações espirituais e genéticas.

A ESCRAVATURA NUNCA DEU NADA AOS ESCRAVOS, SÓ AOS SEUS DONOS.

Podeis acordar do torpor narcotizado e envenenado provocado pela lavagem ao cérebro da Operação de Controlo Marcabiano. Podeis compreender o que está a suceder, falar livremente e fazer alguma coisa sobre isso. Podeis recusar-vos a cooperar na destruição da bela Terra e na escravidão do seu povo.

Os Marcabianos têm medo de vós pois a vossa proporção é de 10.000 para cada um deles. Mas eles facilmente vos controlam se vocês decidirem não resistir ou se concordarem em se conformar.

Podeis ajudar na criação de uma Nova Civilização aqui na Terra. Podeis assumir o vosso papel de direito na comunidade das civilizações mais amantes de liberdade da Galáxia como um PLANETA DE ZONA LIVRE.

POVOS DA TERRA: LEVANTAI-VOS E VENCEI. NÃO DEIXEIS QUE O VOSSO PLANETA SEJA ESCRAVIZADO PELOS ESTRANGEIROS MARCABIANOS. OUTRAS FORÇAS ESTÃO AQUI QUE SE INTERESSAM SÓ PELA VOSSA LIBERDADE E QUE VOS AJUDARÃO A OBTEREM-NA - PARA SEMPRE.

“No amplo universo
existem muitas civilizações.

Só muito poucas gostam de métodos de controlo
e de escravidão.

Todas as outras amam a liberdade,
a troca de ideias,
o comércio livre
e a comunicação livre.

Acarinhem a expansão espiritual.

Não permitam que as conquistas guerreiras
sejam a vossa meta.

O vosso verdadeiro poder criará
um planeta radiante e assombroso
para a Admiração
e prosperidade
de toda a Humanidade.

Entrai na Comunidade Galáctica
como uma maravilha renascida,
não como um trofeu
escravizado.

A escolha é vossa.

As Alternativas foram-vos mostradas.

Sois vós a decidir
a vossa própria Eternidade.

Astar Paramejgian
Sub - Comandante de Sector
Sector 9
PATRULHA GALÁCTICA

Últimas Notícias do Sector 9

"Para vos pôr em dia sobre as últimas notícias no Sector 9 desde a publicação da Ordem de Ética." (Bol. De Oper. Do Sector 20)

Novos Elementos

1. Xenu foi preso por membros da Patrulha Galáctica na segunda-feira, 25 de Novembro de 1985 e expulso do Sector 9. Estava a monte e a controlar o corpo de Anthony Carlile na área de Estrasburgo em França, usando passaportes Franceses e Suíços. Assistira a um "Encontro de Topo" de uma Ordem Maçónica Negra em Genebra, na Suíça, pouco antes da sua prisão.
2. Após a prisão de Xenu, o "Plano Mundial" Marcabiano dividiu-se em duas facções principais com um terceiro grupo a esperar calmamente para ver quem ganha. As duas facções principais são:

- a) O grupo que quer dar seguimento ao plano de Xenu de uma Escravatura Mental Mundial, apanhando o Planeta todo para si como mestres totais despóticos separados de Marcab e dos seus planetas. Têm linhas de controlo e de supervisão na América, sobre as principais Sociedades Secretas, sobre o governo e sobre as Finanças.
- b) O grupo que quer permanecer leal a Marcab e apanhar o Planeta para se juntar à Confederação Marcabiana de 7 Planetas (Mas também se sabe que a própria Marcab apoiou e aceitou (finalmente) a Ordem Ética sobre Xenu e começou a abandonar os seus planos de escravatura mental, continuando porém com os Planos Políticos e Financeiros.) Este grupo está sediado na Europa e o seu controlo sobre as Sociedades Secretas, Bancos e Política está sediado na Suíça (bem como em Estrasburgo e Bruxelas).

3. Prova desta divisão são as histórias dos últimos meses sobre conflitos em assuntos bancários, económicos e políticos na Nova Zelândia, França, Inglaterra, Espanha, Dinamarca, América, África do Sul, Suécia, Alemanha, Itália e países Africanos, do Médio Oriente e da América do Sul e Latina. Estas histórias, que podem ser lidas nos vossos jornais, parecem espantosas como se algo não estivesse a ser dito ou um motivo estivesse a ser encoberto.

(Basta repararmos nas ações e afirmações aparentemente insanas) Tudo isto é a prova de uma batalha renhida que se está a travar nos bastidores, entre as duas facções, para o controlo do nosso planeta.

4. Há Marcabianos do tipo "esperar para ver" e outros com "filosofia semelhante" entre as hierarquias terrestre, que estão mesmo a considerar uma 3ª Alternativa: Ou assumem o poder ou "entram em acordo" com o Jogo da Nova Civilização e com o Decreto da Zona Livre.
5. É agora a altura de se mexerem e criarem os vossos partidos da Nova Civilização e com as atividades relacionadas com o Decreto da Zona Livre de modo a que a Terra seja senhora do seu próprio destino e seja governada pela sua própria gente leal a ela. Não deixem que os Marcabianos "dissidentes" e outros com "filosofia semelhante" vos ponham fora de jogo pondo de pé a "ideia deles" de uma Nova Civilização! O Jogo é vosso para jogarem e vencerem vós, as pessoas da Terra amantes da liberdade. A altura certa é agora.

(Esta informação e outras sobre programas da Nova Civilização é trazida até vós pela Patrulha Galáctica, Sector 9.)

Data: Janeiro de 1986

Um Poema

Epitáfio dos ensombrados....

*Aqueles que vos escravizaram
por anos incontáveis,
Que todas as doenças e medos vos doaram,
Que de homens vos tornaram ratos,
Que vos prepararam para que não podeis vencer;*

*Os seus cenários e planos, para nós, sem surpresa,
ficaram em pedaços.*

*Pois ousaram tocar na vida que há no homem,
Não só nele como em todos os seus caros.*

*O mal já nunca mais vestirá
A sua veste falsa deslumbrante
feita de sangue e remendos.*

*O jogo para vós acabou, almas negras e implantadoras,
místicos, monitores e magos que distorceis as mentes*

Desaparecei junto com o vosso mestre numa explosão de luz.

*Com Xenu exilado e já fora da contenda
Nunca mais a negra magia será senhora.*

O espírito da verdade ganhou

*Dizei pois aos vossos filhos que são livres
Que o jogo é divertido como costumava ser.*

*Pois uma Nova Civilização está a caminho
Graças ao espírito inexorável de Elron Elray.*

Astar Paramejgian

5 Jan. 86

Boletim Sectorial de Operações N.º 22 Planos para Teegeeack

11 de Maio de 86
SÓ Zona Livre
TELEC -
14:00 TMG
11 de Maio A.D. 36

Este vai ser o planeta mais importante do universo.

Irá ser o PONTO de ESCAPE, o centro de treino para Auditores para o resto do universo físico.

Irá ser um centro de cultura - de arte, de música e de sabedoria.

O Sector 9 vai de novo ser uma frenética colmeia de esforço e actividade. O “jogo dos jogos” trará prosperidade e um novo futuro a esta área.

Quero agradecer a todos os meus amigos na Zona-Livre e especialmente ao Capitão Bill, que caminhou em frente em meu nome, apesar dos enormes problemas.

A tecnologia está toda nas suas mãos e está agora à vossa espera. Desejo a todos sucesso com ela.

Quando um número suficiente de pessoas estiver pronto para o OT 17 e OT 18, eu voltarei.

Até lá, mantereí as coisas a andarem por aqui, nesta galáxia e noutras, a fim de dirigir a atenção e o interesse de todos os thetans para aquilo que vocês - os meus amigos - estão a fazer aí, na velha e querida Teegeeack.

Foi o meu lar e sê-lo-á de novo. Mantenham-na bonita e dêem-lhe uma Nova Civilização de que todos nos possamos orgulhar.

A propósito, todos vocês podem ainda comunicar comigo - nunca ouviram falar de telepatia? (Piada).

Agora a sério, penso que nunca mais vão voltar a ser enganados depois de terem feito o nível de “Excalibur”. É a barreira final à vossa autodeterminação, embora alguns tenham de fazer ou queiram fazer a Reparação de Vida para OTs que o Capitão Bill desenvolveu a fim de apreciarem totalmente os vossos ganhos.

Todos temos muito que fazer para prepararmos o caminho, assim digo-vos “Adieu”, “Hasta Luego”, “Auf Wiedersehen”, e “Adeus” ... por agora.

O futuro é nosso, é theta, é estático - para sempre.

Com Carinho,

Ron, Elron Elray

O JOGO DA NOVA CIVILIZAÇÃO

Por
Astar
Paramejgian

DEFINIÇÃO:

UMA CIVILIZAÇÃO é uma máquina económica que funciona a ideias e cujos produtos são:

- Sobrevivência dos componentes das suas dinâmicas e Expansão do seu conhecimento, responsabilidade e controlo;
- da sua afinidade, realidade e Comunicação;
- da sua matéria, energia, espaço e tempo;
- da sua ética, tecnologia e administração.

Quando as ideias ou a sua economia é suprimida torna-se negativa, contrai-se, e gasta ou destroi os componentes das suas dinâmicas, i.e. pessoas, famílias, grupos, negócios, organizações, governos, raças, espécies, vida animal e vegetal, meio ambiente, fontes de energia, espaços e tempos, ideias, valores espirituais, seres e religiões, estética e arte, e os seus códigos de comportamento e éticos.

Consegue-se salvar uma civilização moribunda: localizando e identificando a influência supressiva, fornecendo uma alternativa positiva, disseminando-a como um vector de magnitude comparável, financiando-a solidamente, mantendo a sua produção positiva e troca livre e não regulada, revendo e corrigindo quando necessário para aumentar o seu poder, distribuindo largamente os seus valores e estética, e responsabilmente avaliar, planear e coordenar a sobrevivência e expansão dos seus componentes.

A mais alta organização administrativa num planeta deveria assegurar que a sua civilização (conforme definição acima) continue a florescer e prosperar ao mesmo tempo que garante a máxima liberdade para o indivíduo, pois o indivíduo é o componente básico de uma civilização. Compreender totalmente este conceito engrandece a sobrevivência e aumenta o grau de expansão de uma civilização. As influências supressivas não podem existir com viabilidade nestas condições de funcionalidade, e logo desaparecem ou são rapidamente tratadas

DEFINIÇÃO:

UM JOGO consiste de liberdades, barreiras e propósitos (LRH 1952)

O Jogo da Civilização

A Nova Civilização é um jogo onde todos ganham. As suas liberdades são para cada indivíduo para que todos os propósitos de sobrevivência e expansão sejam obtidos. Há liberdade de ideias, económica e de participação em todos os componentes de uma Civilização.

Barreiras inclui a "velha" Civilização que está a suprimir os indivíduos dando-lhes o que não precisam e nem querem, i.e. desemprego, impostos, guerras, armas atómicas,

biológicas e químicas, moeda instável, criminalidade, drogas destrutivas da mente, poluição do meio, destruição do equilíbrio natural, supressão da economia resultando em bancarrota, supressão de ideias pró-sobrevivência e expansão e saúde, supressão da liberdade de expressão, imprensa e religiosa, e acções de controlo de estado policial com controlo psicopolítico e computadorizado de todos os indivíduos.

- 1 -

O Jogo da Nova Civilização dá ao Planeta Terra vários novos propósitos.

O primeiro é pró-SOBREVIVÊNCIA. Baseia-se no facto observável que a Terra é verdadeiramente uma grande nave espacial com o seu espaço vital no exterior e contendo toda a matéria-prima para a sobrevivência de uma grande Civilização. Alberga os seus indivíduos que aí vivem. Assim o primeiro propósito é:

"Activamente pôr o Nosso Planeta Natal em ordem, manter o seu Equilíbrio Natural para a sobrevivência da Nova Civilização, e prevenir, evitar, e/ou deixar de cooperar com aqueles que poderiam destruir o nosso lar."

- 2 -

O segundo propósito é pró-EXPANSÃO. Baseia-se no facto observável de haver outros mundos no espaço para além da Terra e a Nova Civilização vai expandir para essas fronteiras. Portanto, o segundo propósito é:

"Desenvolver viavelmente a tecnologia e equipamento para livre-iniciativa e viagens públicas e privadas para outros planetas e sistemas para a expansão da Nova Civilização, e protestar alto e bom som e recusar colaborar com aqueles que manteriam e usariam estes melhoramentos para acções puramente militarmente destrutivas, ou outras intensões supressivas."

- 3 -

O terceiro propósito é pró-PRODUÇÃO e TROCA. Baseia-se no facto observável de a Terra não ter produção suficiente para cuidar totalmente da sua própria população, muito menos qualquer produção cambiável para exportação para outros planetas ou sistemas. O terceiro propósito é então:

"Fazer tecnologia, produtos, mercadorias e serviços disponíveis para todas as pessoas da Terra e desenvolver a capacidade de exportar excedentes para outros planetas e sistemas, desacreditando e recusando colaborar com aqueles que manteriam as pessoas desempregadas, ignorantes, pobres, subalimentadas e enfermiças por razões supressivas próprias."

- 4 -

O quarto propósito é pró-ECONOMIA. Baseia-se no facto observável de Banqueiros, Governos, e Políticos de "A Velha Civilização" não terem em parte alguma no Planeta

Terra nenhum instrumento de troca ESTÁVEL de valor equivalente em que se possa absolutamente confiar. O quarto propósito é:

"Criar, padronizar e pôr em uso um instrumento(s) estável de troca para que a Nova Civilização possa florescer confiantemente e prosperar sem inflações, deflações e depressões. E ensinar às pessoas economia básica para que elas NUNCA se deixem levar ou apoiem aquelas pessoas e grupos que usam a economia para suprimir. "

O quinto propósito é pró-LIBERDADE. Baseia-se no facto observável de a "velha" Civilização existente Suprime gradualmente e muitas vezes repentinamente as liberdades de todo o tipo - espiritual, económica, deslocação, expressão, escrita e estética - resultando numa sociedade cada vez mais mentalmente controlada, apática e irresponsável em que o gozo e gosto de viver e o esforço criativo não existem."

- 5 -

O quinto propósito é:

"Reconhecer, validar e apoiar todos os tipos de esforços criativos e actividades pro-sobrevivência e pró-expansão, acalentando a sua própria liberdade como a chave para alcançar todos os propósitos da Nova Civilização e resistir ativamente e derrotar qualquer tentativa de limitar ou regular a liberdade ou os direitos do próprio no Jogo da Nova Civilização."

- 6 -

O sexto propósito é pró-PRAZER. Baseia-se no facto observável de a maior parte do "gozo" saiu da vida na "velha civilização" e um jogo deveria ser interessante, divertido e compensador com momentos de prazer. O sexto propósito é:

"Encorajar, assistir e/ou tomar parte num renascimento de acontecimentos culturais, artísticos e sociais; desportos; passatempos, leitura, escrita, poesia, música, teatro, produções teatrais e cinematográficas e outras iniciativas criativas e artístico/filosóficas pois estas são as que melhor exprimem os valores, propósitos e sonhos e vitalidade de uma civilização e ajudam a distribuir a sua mensagem a outros que podem querer entrar no jogo e divertirem-se também."

- 7 -

O sétimo propósito é pró-COORDENAÇÃO. Baseia-se no facto observável de a "velha civilização" ser um monte de contradições, conflitos e ações caras e inúteis a par de atrasos caros e inúteis. (Guerras; conflitos políticos; disputas fronteiriças; o dinheiro dos vossos impostos gasto em reservas de armamento capaz de destruir a Terra centenas de vezes e matar toda a vida nela; procedimentos judiciais demorados; demora no pagamento de bens e serviços vendidos; demora no transporte, correio e papelada, e

uma sensação global de iminente ruína e não-sobrevivência.) Assim o sétimo propósito é:

"Coordenar a Nova Civilização de acordo com a sua definição para que o seu impulso e os seus vectores sejam alinhados para a sobrevivência, expansão e prosperidade num modo que possa contar com a contínua liberdade e felicidade dos indivíduos que a constituem."

- 8 -

NB: A Nova Civilização não está imitada aos propósitos acima. Haverá mais à medida que a expansão ocorra. Contudo, nenhum novo propósito irá contrariar ou eliminar estes propósitos ou a definição de uma civilização.

Eles são vossos para sempre.

A NOVA CIVILIZAÇÃO

PLANO ORGANIZACIONAL

Notas sobre o Uso do Plano Organizacional da Nova Civilização:

- 1) Este plano aplica-se a todos os escalões da vida no planeta - pessoal, família, grupos, nação, raça, governos e todas as organizações.
- 2) Tem tudo o que é preciso para a sobrevivência e expansão - dados propósitos válidos para o pôr em movimento.
- 3) Usado por um indivíduo ou grupo, ajuda-os a sobreviver e a expandir mais depressa.
- 4) Usado por uma Civilização, ajuda-a a prosperar e a alcançar os seus propósitos mais depressa.
- 5) Usa-se para ganhar acordo em assuntos que precisam de coordenação e aumenta a rapidez de decisão.

A NOVA CIVILIZAÇÃO

- PORQUÊ? -

Conhecimento é Poder, mas Poder não é Conhecimento.

Aquele que tem todo o Poder mas com pouco ou nenhum Conhecimento irá perder o Poder ao usá-lo.

Aquele que tem todo o Conhecimento mas nenhum Poder irá ganhar e vencer o Poder ao usá-lo.

O Poder é a capacidade de usar energia e força para Criar e/ou Destruir.

Usado com pouco, falso ou nenhum conhecimento da verdadeira natureza das coisas e ser ignorante dos propósitos e planos da organização inerentes a toda a vida, aquele que sem conhecimento usa o poder vai seguramente criar destruição e/ou destruir a criação. Isto é observável nos mais altos escalões do governo planetário na "Velha Civilização".

Comparando e com muito mais peso que a pequena percentagem (2% ou 3%) de pessoas que têm a loucura do "poder sem conhecimento", são os milhões de pessoas da Terra que têm saber de viver, a verdade daquilo que é preciso para sobreviver, o dever e lealdade das suas famílias e amigos, e a confiança que outros vão trocar, trabalho e recreio num modo amistoso justo e honesto como eles mesmos o fazem. Estes milhões (uns 97% da população da Terra) são a fonte de todas as coisas boas e componentes de sobrevivência da civilização. Então porque é que a "velha civilização" está em tão mau estado? Porque o Poder que os 2 ou 3 por cento de loucos estão a usar está-lhes a ser continuamente a ser dado pelos 97 por cento. É-lhes dado na forma de energia financeira (impostos), força controladora (obedecendo àqueles que suprimem ou destroem a liberdade e a iniciativa), e confiança (elegendo aqueles que tiram o prazer dos jogos da vida para obter e manter mais poder para eles próprios).

E este poder é dado e as acções dos loucos não são paradas pelos 97% porque eles:

- 1) Acreditam que não há alternativa, e
- 2) Não estavam organizados, portanto
- 3) Assim, não reconheceram que eram a maior fonte de Poder no Planeta, e
- 4) Foram a Fonte de TODO o poder supressivo usado contra eles, e
- 5) Podiam tirar o Poder dos 2 ou 3 por cento em qualquer altura apenas por não lho darem.

Nota: É um facto observável que também parte Do poder dado aos 2 ou 3 por cento Foi usado para cuidadosamente mal-educar os 97 por cento a não ter conhecimento de 1), 2), 3), 4) e 5) acima. (Por exemplo, controlo dos média usados repetitivamente para dar voz ao "crer" que não há alternativa.)

A NOVA CIVILIZAÇÃO É A ALTERNATIVA

A Nova Civilização sabe que:

- 1) Vocês têm o poder.
 - 2) Vocês têm a liberdade.
 - 3) Vocês têm os propósitos.
 - 4) Vocês têm o conhecimento de como jogar o jogo.
 - 5) Vocês têm o direito à vossa própria sanidade e não estarão de acordo com usos loucos de poder.
 - 6) Vocês têm o direito de abandonar qualquer jogo que não gostem, pegar no vosso poder, conhecimento, e propósitos convosco e juntarem-se a outro, começar outro ou apenas não jogar.
 - 7) Vocês VÃO gostar do Jogo da Nova Civilização, se decidirem jogar.
 - 8) Então se realmente decidirem jogar, vocês - e TODOS os deste planeta - vão **ganhar.**
-

ESTRATÉGIA DA ZONA-LIVRE

Toda a estratégia é: Alinhar os

Budistas,

Islâmicos,

Japoneses,

Mórmons,

e quaisquer outros possíveis aliados da Nova Civilização como força contrária aos modelos e cenários dos Marcabianos em todos os níveis do Jogo para favorecer as Condições de uma Nova Civilização.

O Verdadeiro Propósito por detrás da 'Nova Ordem Mundial' ¹¹

mais

A Nossa Maravilhosa Alternativa

por SW

Com um obrigado ao Capitão Bill Robertson

Depois de terem lido uma data de material informativo e por vezes assustador sobre Conspirações, a Nova Ordem Mundial, Extraterrestres, Controlo Mental e outras, decerto notaram a falta de duas informações muito importantes:

Porque é que um grupo de pessoas como a 'Nova Ordem Mundial' havia de querer controlar a Terra com um governo mundial supressivo (sem ser para gratificação dos seus próprios egos).

Uma alternativa positiva, construtiva que todos possamos levar por diante, precisa ser uma meta pelo menos tão GRANDE como a da nova ordem mundial, se vamos substituir a deles. Porque não se pode escolher entre um governo Único Mundial controlador da mente e nada. Esta nova meta poderia ser "Criar o Céu na Terra". Para aquelas pessoas mais racionais poderia chamar-se o "Jogo da Nova Civilização".

É importante estar consciente do que se passa porque nós somos controlados principalmente pelas coisas das quais nada sabemos. Mas se focarmos demais no negativismo é isso que teremos. Os nossos pensamentos criam a nossa realidade. Os físicos, por exemplo, mostram que é assim quando descobriram que quando olham para a localização de um dado electrão, ele estará localizado onde o procurarem.

Isto é, o universo físico muda conforme o sítio onde está a nossa atenção e quais são as nossas expectativas.

Para compreender o que está a acontecer e o que acerca disso podemos fazer, precisamos saber a verdadeira história da terra e precisamos recuar milhões de anos antes do começo da história de que há notícia. Disseram-me que a informação que se segue veio de centenas de indivíduos que em diferentes países fizeram um tipo de trabalho mental e espiritual especializado chamado "Clearing"¹². Clearing é um método científico para descobrir a verdade. No Clearing as pessoas conseguem recordar os detalhes exactos do tempo esquecido e aquilo que fizeram em vidas passadas utilizando um medidor de bio retrocarga enquanto completamente conscientes. Não está envolvida nenhuma hipnose. É altamente específico e obtém datas que são exactas ao minuto.

História da Terra

O Sector da galáxia que contém a Terra, o sistema Solar e muitos outros planetas civilizados chama-se SECTOR 9. (Imaginem a galáxia como 2 pizzas, uma por cima da outra. Um sector é uma fatia de uma das pizzas).

¹¹ Este texto é aqui introduzido como apenas como um ponto de vista interessante.

¹² (Nota: O conceito de vidas passadas baseia-se na ideia que se é uma alma ou espírito separado do corpo. Quando comecei a fazer Clearing não acreditava de todo em vidas passadas. Mas ao trabalhar com um medidor bio retrocarga com um bom Clarificador deu-me absoluta certeza que tanto eu como outros vivemos muitas, muitas vidas. O que removeu totalmente o meu medo subconsciente de morrer. No Clearing, as inconsistências são esclarecidas ao descobrir-se a verdade - por exemplo se 2 pessoas pensavam que eram a Cleópatra - um bom Clarificador perguntaria "É possível que fosses outra pessoa nesta vida?" A pessoa conseguiria então ver que na realidade era, por exemplo, um escravo que foi decapitado por ordem da Cleópatra e que decidiu que antes queria ser a Cleópatra que ele próprio, e então levou consigo para a vida seguinte algumas das memórias dela, e escondeu as suas próprias memórias dolorosas para si mesmo.)

A história do SECTOR 9 ajuda a explicar porque é que a Terra tem sido excluída desde há tanto tempo das civilizações noutros planetas.

Há 75 milhões de anos atrás a Terra foi envolvida numa guerra que perdemos. O planeta foi destruído por uma data de Seres usando bombas atómicas e de hidrogénio e tornou-se radioactiva. A camada de pó com alguns centímetros de espessura produzida pela catástrofe contendo detritos radiactivos é bem conhecida dos Geólogos que a encontram nos extractos rochosos intactos, mas que para tal não têm outra explicação para além de "intensa actividade vulcânica há cerca de 70 milhões de anos atrás." (Os métodos usados na datação geológica não são tão precisos quanto o Clearing).

Depois da catástrofe, a Terra foi declarada pela Confederação Galáctica estar "fora de limites" e uma "Zona Restrita".

Ao longo dos anos, agências Galácticas oficiais como o Observatório Biológico, o Observatório Planetário, o Observatório Galáctico, e outras organizações científicas e administrativas observaram, testaram, exploraram e finalmente semearam o planeta com novas espécies de vida. A maior parte destas espécies foram transportadas para cá de outros planetas no Sector com meio ambiente semelhante. Finalmente sobreviveram aqui na Terra como flora e fauna estáveis depois que os níveis de radioactividade baixaram para níveis normais e a mutação não ser já grande problema. Embora os continentes se tenham "afastado" rapidamente uns dos outros nos milhões de anos seguintes à catástrofe e já não estivessem relacionados uns com os outros da mesma maneira, fizeram-se tentativas para duplicar as condições existentes previamente. Assim, na metade sul de África, que tinha sido um parque de vida selvagem, hoje encontramos espécies muito estranhas e variadas tal como Zebras, Girafas, Hipopótamos, Antílopes, Elefantes. É difícil de ver outra forma de todos eles terem "evoluído" aqui, pois tamanha variedade como esta não existe em mais lado nenhum do planeta.

Há cerca de um milhão de anos atrás, julgou-se ser a altura correcta para pôr formas mais elevadas de organismos na Terra, para que os seres espirituais ainda aprisionados no planeta em variados graus de choque e desorientação, pudessem encontrar corpos adequados onde viver e começar a longa e lenta subida de volta à civilização e maior consciência.

Antes da catástrofe, a Terra era um lindo planeta do tipo férias turísticas com vastas e lindas cidades albergando populações de biliões. Portanto, na altura da catástrofe havia muitos representantes de outras raças planetárias na Terra. Foram então transportados para a Terra tipos de corpos destas diferentes raças tornando-se naquilo que hoje conhecemos como as várias "raças humanas".

Depois de estabelecidos os rudimentos da sobrevivência e ter começado a actividade de grupo e política - cerca de 10,000 a 20,000 anos atrás - tornou-se evidente que era preciso instrução mais elevada pois os Terráqueos agiam constantemente segundo os seus pensamentos destrutivos e temores com guerras, vinganças raciais e uma tendência generalizada para destruir tudo o que tinha sido tão laboriosamente criado para os ajudar a sobreviver e prosperar.

Seres civilizados de várias Organizações galácticas apresentaram-se como voluntários para fazer "missões" na Terra, pegar em corpos humanos e ensinar. Filosofia, as Artes, Ciência e Religião receberam grande impulso destes programas.

Há cerca de 3,500 anos atrás, um Membro Honorário do Grande Conselho e Comandante da Patrulha Galáctica do Sector 9, Elron Elray, propôs um projecto a ser realizado na Terra o qual não só a traria para um nível tecnológico avançado mas também ensinaria a humanidade a sua natureza espiritual básica para que pudesse desenvolver uma civilização suficientemente sã para se juntar de novo à Comunidade Galáctica.

A primeira tentativa chamou-se Budismo. Resultou numa influência civilizadora ainda sentida hoje em dia por mais de metade da população mundial.

Através dos séculos, muitos outros "missionários" e voluntários ajudaram a espalhar civilização e tecnologia contra os efeitos negativos de tribos belicosas e dirigentes mal-intencionados que se sobrepunham e suprimiam grupos civilizados.

Jogos

Existem Diferentes Níveis de Jogo

Para compreender completamente o que está e tem estado a acontecer na Terra, é necessário perceber que a vida é basicamente um jogo. Existem muitos tamanhos diferentes de jogos. Um exemplo de um jogo comum na terra é o mundo dos Negócios. Muitas pessoas estão demasiado ocupadas a fazer dinheiro e a preencher papelada para se darem conta de outros jogos que há por aí.

Quando nos lembramos das nossas vidas passadas, normalmente é claro que quanto mais atrás nos lembramos, maior o jogo aparece, até muito, muito lá atrás, os Seres gostavam de se divertir sem corpos, criaram, de facto, todos os jogos envolvendo planetas, cores, sons e muita acção e sensação.

O Jogo do Controlo Planetário

Existe um jogo a decorrer para o controlo planetário. Decorre já há umas centenas de anos. Não se trata do jogo do Comunismo contra o Capitalismo, do Este contra o Oeste, ou dos Católicos contra os Hereges. Esses jogos e outros que tais são pistas falsas feitas por encomenda e são muito noticiados e usados para parecer que são os maiores, que mais atenção suscitam, mais perigosos e dispendiosos jogos que existem.

As pessoas "acreditam" neles, vivem e morrem neles, odeiam-nos, amam-nos e trabalham para fugir deles. São muito "reais" e são continuamente mantidos com essa aparência pela constante cobertura mediática.

Contudo, o jogo do controlo planetário permanece escondido por detrás do brilho e fulgor das últimas "notícias" sociais, políticas, religiosas, científicas e financeiras.

Intenção

Para conseguir romper as confusões e informação falsa que abundam na Terra, tem de se ser capaz de observar as "intenções". Para se poder observar intenções tem de se perceber que há sempre uma fonte de intenção, que, claro, é um Ser espiritual.

A intenção de um chefe de um grupo será "sentida" ao longo de toda a organização. Pode ser ampliada, alterada ou escondida em qualquer ponto mas, verificando dados suficientes e entrevistando suficientes membros de um grupo, isso torna-se claro.

Para entender o Jogo do Controlo Planetário sigam as linhas de intenção até aos perpetradores, as "intenções" que foram usadas como "faróis" foram:

A intenção de:

Suprimir ideias que promovam sobrevivência e qualidade de vida.

Suprimir abundância de riqueza. Suprimir a troca.

Reforçar o conformismo.

Controlar pensamento.

Suprimir a verdade.

Suprimir o conhecimento da natureza espiritual do homem.

- Evitar a expansão.
- Reduzir a liberdade individual.
- Receber e usa dados pessoais para monitorizar e controlar.
- Tomar de assalto quaisquer grupos "livres" que constituem uma ameaça.
- Invalidez líderes de opinião que não estejam sob controlo de alguém.
- Usar segredos para poder.

A Terceira Guerra Mundial

A Terceira Guerra Mundial está agora em marcha! Há anos que está em marcha. Não terão conhecimento desta guerra pelos jornais nem pela televisão, porque a maior parte da imprensa e da TV estão a ser usadas como arma. Outras armas incluem drogas, radiação, produtos químicos, vírus, propaganda, tramas políticas secundárias e a ameaça da bomba atómica.

A maior parte das pessoas da terra estão envolvidas nesta guerra. É a guerra pelo controlo das mentes humanas.

A III G.M não está a ser dirigida pelas pessoas da Terra. Os Seres que querem que a vossa mente seja controlada, subserviente e conformada para que eles possam governar a Terra para os seus próprios desígnios, não são da Terra.

Os Marcabianos

Marcab é um planeta no nosso sector. Controla 7 planetas incluindo o seu próprio. É parecido com Nova Iorque, com as pessoas vestidas de fatos de executivo.

Os Marcabianos são bons a guardar registos e usam mecanismos de controlo de cartões de identidade e arquivos para manter informações completas dos seus súbditos. O seu governo "ideal" está algures entre o antigo estado policial "aberto" da Rússia e o estado policial "encoberto" da Suécia.

Há cerca de 250 anos, os Marcabianos decidiram entrar num jogo conosco e entraram em acção em grande autorizando secretamente (sem a aprovação do Grande Conselho Galáctico) um projecto de assalto para controlar a Terra. Planearam que quando a Terra se tornar aceitável pela Comunidade Galáctica se junte ao sistema marcabiano como seu 8º planeta.

O agente secreto marcabiano, o infame Xenu, tomou o corpo de Adam Weishaupt, o fundador dos Illuminati, uma sociedade super-secreta que andou por aí a tomar o poder através de grupos de infiltração e controlo económico. Um grande avanço, mais tarde, foi quando Xenu tomou um corpo na família de banqueiros Rothschild pelo que, depois da guerra de 1812, os Illuminati tornaram-se muito ricos e puderam, de facto, controlar muitas linhas económicas.

Uma vantagem que Seres como Xenu têm tido sobre a maioria de nós, é que eles sabem que são seres imortais separados dos corpos. Portanto eles fazem planos que se estendem ao longo de vidas no futuro. Quanto mais de nós percebermos que também podemos fazer isto, tanto mais fácil será para nós ter as coisas como as queremos.

Xenu e outros continuaram a tomar corpos chave ao longo do século 20 e expandiram a influência da sociedade secreta o que resultou no controlo de muitos grupos.

Nos últimos 50 anos, 200.000 "executivos juniores" marcabianos foram clandestinamente imigrados para a Terra (mais uma vez sem o consentimento do Grande Conselho Galáctico) para colaborar com Xenu e a sua organização na tomada da Terra.

A boa notícia é que, graças ao bom trabalho de muitos missionários, Xenu foi afastado da cena há poucos anos. Contudo, ele era excepcionalmente bom na instalação de sistemas que suprimiam a riqueza e a capacidade das pessoas pensarem e agirem por si mesmas. Muitos dos sistemas que ele ajudou a instalar ainda existem e funcionam sem ele.

Um dos grandes problemas que Marcab ou qualquer outro planeta que queira a Terra para si próprio é que, ao contrário da maioria dos planetas que são governados por um só governo, o nosso é governado por mais de 160 governos e portanto muito mais difícil de tomar. Os marcabianos têm de obter o mesmo voto de todos os países. Eis porque eles querem um governo mundial.

Portanto eles têm tido necessidade de evitar o conhecimento público das outras civilizações maravilhosas, amigáveis, divertidas que há por aí. Assim, quando os marcabianos aparecerem para "nos salvar" de nós mesmos, oferecendo-se para nos ter juntos na sua confederação, esperam que as pessoas digam, "Ah, vejam só! Ah! É o único de que temos conhecimento. Eh pá, aqueles tipos lá, eles têm aviões! Vestem-se tal qual como os de Nova Iorque! Ah! Eles têm naves espaciais e... ah... dizem que nos vão ajudar e que podemos negociar com eles. Querem fazer um grande acordo connosco e ter o nosso governo mundial junto com o deles! Oh, fantástico... "

Na realidade isto pode ser a razão por detrás de alguns dos dramas da Terra, tais como os ataques à bomba dos centros financeiros. Se os encararmos somente da perspectiva da Terra, parece que as bombas podem ter vindo de outros países e dirigidos aos do "Novo Mundo". Quando olhamos do ponto de vista da galáxia percebemos que, porque o objectivo principal dos do "Novo Mundo" é criar medo e divisão para que concordemos em ter outro planeta a "salvar-nos", então talvez que os ataques à bomba tenham sido feitos pelos próprios do "Novo Mundo".

Contudo, no espaço mais próximo de nós, existe pelo menos uma centena de diferentes sistemas e raças.

(Se não acreditam, olhem na Terra. Quantas raças existem? Vieram de planetas próximos de nós).

Então, em vez de nos juntarmos a eles, porque não ficar independente? Assim podemos fazer tratados comerciais com quem quisermos. E se as pessoas quiserem visitar a sua antiga terra natal, podem fazê-lo! Olhemos para a riqueza dos países que são zonas francas tais como a Ilha de Man, a Suíça e as Bahamas para ver as vantagens de ficar independente.

A Terra poderia ser extremamente rica. É uma parcela muito valiosa em bens imobiliários apesar do facto de estar nos longínquos limites da galáxia. Isto deve-se principalmente ao facto de ter muito ouro. O ouro é uma das principais formas de troca interplanetária - os dólares americanos não são aceitáveis!¹³

Também, é extremamente bonita e numa rota comercial importante.

Alguns escritores ou líderes de opinião muito perspicazes e portanto "perigosos" são ignorados ou falsamente criticados pela comunicação social controlada e por agências governamentais. É bom que se descubra o que é que tais pessoas fazem que é tão ameaçador para os marcabianos. Normalmente vai-se descobrir que eles sabem da conspiração para controlar o planeta e a humanidade ou que têm armas que seriam muito eficazes para contra-atacar as armas Marcabianas.

Tais armas incluem:

Métodos de saúde verdadeiramente Naturais

13 (Talvez que isto tenha a ver com os relatos que muito do ouro em Forte Knox e algum dos bancos canadianos e do Leste da Europa tenha "desaparecido"?).

Revelação de mentiras do Poder espiritual
Dinheiro livre do controlo marcabiano
Grupos de comunicação social livres do controlo marcabiano
Grupos Telepáticos com muitos seguidores amantes da liberdade
Formas de realmente libertar do controlo económico
Arte e música que elevam as pessoas a um estado de pensamento limpo
Escrita que ajude as pessoas a perceberem como permanecer livre
Intenções para fazer a Terra um planeta seguro, amável e abundante
Intenções de trazer toda a gente a saúde e bem-estar radiantes
Intenções para fazer a Terra um planeta que determina o seu próprio destino
Intenções para reduzir o controlo governamental
Intenções para reduzir impostos
Intenções para o número de leis e burocracia
Intenções para falar, pensar e escrever claramente

O DECRETO DE NÃO-INTERFERÊNCIA

O Decreto de Não-Interferência no Sector 9 foi recebido na Terra no dia 29 de Abril de 1982 às 1200

GMT. Declara (tal como retransmitido da Nave Principal, Sector 9):

"As estrelas neste Sector estão sob um Decreto de Não-Interferência da Central Galáctica - Grande Concelho."

O objectivo deste decreto era (e é, pois ainda vigora) parar a interferência de grupos extraterrestres e terrestres não autorizados no Projecto Civilizador.

Embora ainda não totalmente cumprido, o decreto forçou os marcabianos a mudar as suas táticas de guerra atómica, biológica e química de volta às armas convencionais. Eles estariam sujeitos a severos castigos contra os seus 7 planetas do Grande Concelho se violassem este ponto.

O decreto também preveniu outras interferências exteriores de natureza aberta nos assuntos da Terra, embora ainda existam contactos encobertos.

O DECRETO DA ZONA LIVRE

No dia 10 de Novembro de 1982 foi recebido na Terra o Decreto da Zona Livre emitido pelo Grande Concelho Galáctico.

Com o Decreto da Zona Livre veio a oportunidade para os habitantes da Terra decidirem o seu próprio destino.

A definição de Planeta da Zona Livre é:

"Aquele que pode escolher a sua própria filiação política e económica ou ficar independente e desse modo representado no Grande Concelho. Tais escolhas serão feitas pelas populações devidamente referendadas.

O planeta irá permanecer Zona Livre até que tal referendo seja efectuado correcta e eticamente. Um Planeta da Zona Livre está sob os auspícios da Autoridade da Patrulha Galáctica do Sector onde está situado, sua autoridade limitada ao propósito da Patrulha Galáctica que é:

Garantir que a civilização continue a florescer e prosperar sem perturbações permitindo ao mesmo tempo a maior liberdade possível para o indivíduo."

CRIAR O CÉU NA TERRA

Temos sempre escolha (mesmo que por vezes seja difícil acreditar). Existe um jogo alternativo ao jogo da Nova Ordem Mundial. Podemos ter um governo - a maioria dos planetas têm. Mas pode ser um governo que sustente o conceito de "Céu na Terra", o qual será muito divertido. As ideias na Nova Civilização são ideias que promovem o máximo prazer sem nenhum mal para outros - e eu estou certo que todos aceitaríamos isso!

Algumas formas de se poder ganhar este jogo são:

- * Confiar e agir pela intuição, não interessa o que outros pensam
 - * Recomendar úteis e informativas páginas desta rede a outros
 - * Ficar saudável. Muitas pessoas espirituais renegam o seu corpo. É o melhor amigo que se pode ter - está sempre connosco. Quanto mais forte estiver mais se pode sentir o poder espiritual.
 - * Comer mais vegetais e menos carne e comida cozinhada.
 - * Laborar no crescimento pessoal em todas as áreas.
 - * Ficar mais rico... Não é espiritual ser pobre. Muitos dos nossos problemas vêm de se acreditar na escassez, que cria mais escassez. Em vez de isso criar abundância. Quanto mais ricos forem, mais bem podem fazer pelas pessoas deste planeta.
 - * Admirar o 'lado escuro' por aquilo que têm alcançado, tal como se admira um adversário num jogo de ténis. Combater a força com força termina em problema. É melhor usar antes o conceito das artes marciais de usar a força dos adversários contra eles mesmos.
 - * Entrar no mundo dos outros. De lá se pode partilhar o conhecimento pouco a pouco. Não avancem tanto com o que sabem que ponham as pessoas contra vós por já não estarem de acordo com a vossa realidade.
 - * Deitar fora o micro-ondas e o cobertor eléctrico. Eles enfraquecem-vos incrivelmente
 - * Ligar-se ao amor e divindade intrínseco em vós.
 - * Tomar responsabilidade. Perceber que a vossa situação física diz muito de vós. Se não gostam das pessoas que vos rodeiam ou da vossa situação financeira, então invistam em encontrar uma forma de mudar a vós mesmos para atraírem melhor situação para a vossa vida.
 - * Se o que fazem não funciona, intentem encontrar uma nova forma que funcione.
 - * Pôr para fora intenções que vos ajudem a vós mesmos e aos outros. Lembrem-se que pensamento cria realidade.
- Diariamente, se possível antes de ir para a cama, digam alto "Tenciono..." e digam o que realmente querem que aconteça.
- * Deixar as drogas. As drogas sabem bem durante um tempo porque fazem-vos ligarem-se àquilo que realmente são libertando-vos da vossa mente e corpo subconscientes. Infelizmente, por este estado ser quimicamente induzido, o eventual efeito é uma descida em espiral. Empenhem-se em obter o mesmo efeito permanentemente por meio naturais.
 - * Reconhecer o que já têm na vossa vida, para que possa vir mais.

* Alegrem-se. Quando levamos as coisas muito à séria, perdemos o jogo. Quando nos alegramos e desfrutamos o jogo, atraímos muita gente para a nossa causa. O Universo rende-se ao sentido da brincadeira.

* Assumir responsabilidade por qualquer coisa que não gostem na vossa situação. Lembrem-se que nada muda sempre que acusamos outros pela nossa situação.

GLOSSÁRIO DE TERMOS E ABREVIATURAS

ESTAS DEFINIÇÕES NÃO SÃO COMPLETAS SERVINDO UNICAMENTE COMO GUIA PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO

“Dois por Quatro” (5 x 10 cm) em diagonal	Uma tábua ou prancha de madeira medindo 2 polegadas por 4
1,1	Nível da escala de tons espirituais ao nível de hostilidade encoberta
ABC	American Broadcasting Company, Companhia Americana de Radiodifusão.
AG	Assistant Guardian. O responsável pelo gabinete do Guardiã da Organização Local
AHao	Ângulo horário de um astro em Greenwich. Ângulo compreendido entre o plano meridiano do astro e o meridiano de Greenwich (meridiano origem de longitude 0; Graus Oeste de Longitude 0)
AO	Adanced Organisation. Organização Avançada (onde os níveis de OT são dados).
AOLA	Organização Avançada de Los Angeles.
ARC	Afectividade, Realidade, Comunicação. Um triângulo fundamental em Cientologia.
ASHO	American Saint Hill Organization. Organização Americana de Saint Hill.
AS-IS-NESS	Ver as coisas como elas são realmente, a verdade total sobre alguma coisa.
AUDIÇÃO	Aconselhamento Espiritual.
AUDITOR	Conselheiro espiritual.
B-1	Uma designação dos ficheiros de informação pessoal no Gabinete do Guardiã.
BANCO	Engramas, reactividade mental, cargas e massas mentais.
BPI	Emissão para o Grande Público. (Broad Public Issue)
C of S	Igreja de Cientologia
CANCERÍGENAS	Toda a substância ou agente que produz o cancro
CARTA DAS ATITUDES	Escala Técnica na Dianética e na Cientologia
CB	Capitão Bill (Robertson)
CBS	Sistema de Difusão da Colômbia
CCNY	Centro de Celebidades de Nova York
CEDARS	O complexo hospitalar “Os Cedros do Líbano “ comprado pela Igreja para fazer uma grande organização em Los Angeles
CERTS	Certificados
CHAPÉU	Um trabalho, as funções de um posto
CIENTOLOGIA	Saber como saber as respostas no sentido mais amplo do termo, a ciência da verdade, as formas de a encontrar
CLASSE VIII	8º nível de auditor (Conselheiro espiritual em Dianética e em Cientologia)
CLO	Oficial das Ligações Continentais (tem mais autonomia do que um FOLO)
CMDRE	Comodoro - Comandante

CMO	Mensageiro do Comodoro da organização numa Igreja de Cientologia
CÓDIGO DE HONRA	Código Cientológico, a Ética de um OT
COEU	Oficial Comandante na Europa
COMM	Comunicação
COMM-EVED	Um Comité de Evidencias (Comissão de Inquérito) que é feita sobre uma pessoa ou um grupo
CW	Clearwater, Florida, Estados Unidos
D	Declinação de um astro. Ângulo que faz a direcção do astro com o plano equatorial. (Grau N ou S com o equador)
DATA SERIES	Técnica Administrativa para a análise lógica, a investigação e a resolução de uma zona boa ou má
DC	Distrito de Colômbia. Território da Colômbia
DECLARE	Pessoa supressiva declarada
DE-PTS	Aliviar a condição que provoca que uma pessoa seja uma Fonte de Sarilhos Potencial
DGI	Delegado do Guardiã para a Informação
DGIUS	Delegado do Guardiã para a Informação para os Estados Unidos
DGUS	Delegado do Guardiã dos Estados Unidos
DIA	Agência de Informações para a Defesa
DIANÉTICA	Através do pensamento, da mente ou da alma
DINÂMICAS	Impulsos de Theta através da vida <ul style="list-style-type: none"> • próprio • O sexo, as crianças, a família • O grupo • A Humanidade • As formas de vida (as outras espécies) • O Universo Físico • O Universo Espiritual • O Ser Supremo ou o Infinito
DN	Dianética
DS	Data Series (um conjunto de regras de LRH sobre a lógica)
DSC	Comandante Delegado de Sector
DUB-IN	Qualquer coisa na memória da pessoa que ela lá põe, não é uma experiência verdadeira
ED	Director Executivo ou Directiva Executiva
E-METRO	Um aparelho de medida de resistência sensível utilizado no aconselhamento espiritual em Dianética e em Cientologia
ENGRAMA	Imagem escondida da mente (mente reactiva ou mente fora da vista) contendo dor e inconsciência
ENTHETA	Theta "enturbulada;"
FBI	Gabinete Federal de Investigações

FCCI	Intensivo de conclusão de caso no Flag; uma pessoa que recebe este serviço de audição
FH	O Hotel Fort Harrison em Clearwater na Florida
FLAG	A Organização de aconselhamento espiritual e de treino mais avançada na antiga Igreja de Cientologia
FLUXO	Emissão de partículas ou de ondas emitidas ou recebidas
FN	Agulha flutuante - Um fenómeno do E- METRO que indica que um processo está terminado ou que uma massa se dissipou no espaço theta
FOLO	Gabinete de ligação da direcção de Flag
FSM	Field Staff Member. Membro do pessoal no exterior
FTA	TA flutuante
GALAC PATRA	"Patrulha Galáctica ", na antiga língua espacial
GAUTAMA SIDDARTHA	O Buda, Fundador do Budismo
GO	Gabinete do Guardião
GUARDIÃO, GABINETE DO	Uma Divisão de Assuntos Exteriores na Igreja de Cientologia para a proteger contra os ataques de outras pessoas ou de grupos
HCOB	Boletim do Gabinete de Comunicações de Hubbard
HOMING BEACON (Rádio Farol)	Uma luz ou um comprimento de onda que guia alguém em direcção a um local
I	Intelligence. Serviço de informações
I/C	Encarregado (In charge)
IBM	International Business Machines
IMPLANTE	Engrama (tipo especial cuja intenção bem como utilização é reprimir as pessoas de maneira encoberta)
INT	Internacional
INTENSIVO	12 horas e 1/2 de audição intensiva
IRS	Serviço de Receita Interna (EUA)
ITT	Sociedade Internacional de Telefones e Telégrafos
JUSTIÇA, POLÍCIA DA	Para a resolução de situações de Justiça
KRC	Conhecimento (Knowledge), Responsabilidade, Controlo, um triângulo superior ao ARC
L.R.H	Lafayette Ronald Hubbard
MARCABIANO	Membro da Confederação de Marcab (diversos planetas de um sistema solar na região da Estrela Polar)
MATERIAIS III	Terceiro nível de OT. Libertado de uma catástrofe terrível que teve lugar há 75 milhões de anos
MI5, MI6	Serviços de Informações em Inglaterra, para o interior e o exterior
MJ5, MJ6	Nome de código de um plano de espionagem
MSH	Mary Sue Hubbard, a esposa do Fundador da Dianética e da Cientologia
MSHIP	Nave Mãe ou Nave Principal da Patrulha Galáctica para este sector
NBC	Companhia Nacional de Radiodifusão
NOTS	"Nova Era da Dianética para os Thetans Operantes ", um processo OT na

	Ponte
NY	Nova York
OEC	Curso Organizacional para Executivos
OES	Secretário Executivo da Organização
OPS	Operações
ORG	Organização
OT	Thetan Operante (Um thetan que é causa sobre a Matéria, a Energia, o Espaço, o Tempo, o Pensamento e a Vida - abordando isto por etapas fazendo os níveis de OT)
OTL	Gabinete de Ligação para as Operações e o Transporte
PAC	Pacífico
PDC	Curso de Doutoramento de Filadélfia, Gravações de LRH. (Curso de treino de alto nível para o auditor nas Igrejas de Cientologia em 1952)
PDH	Acção de fazer um implante com Dor (Pain) - Drogas - Hipnose, ou toda a combinação das 3, uma forma de implantação de segunda categoria
PLs	Cartas de Regulamentação (Policy Letters)
POGROM	Um ataque organizado especialmente contra os judeus ou outros grupos minoritários
PONTE	Via Técnica (caminho) em direcção à liberdade espiritual e ao Estado de OT.
POSTULADO	Uma intenção criativa feita por um Thetan Operante
PR	Relações Públicas (Public Relations)
PR NEGRO	Mentiras nas relações públicas.
PROJ	Projecto
PROPAGANDA NEGRA	Mentiras nas relações públicas para invalidar uma pessoa ou um grupo ou as suas ideias.
PRPR 6	Processo de Poder 6. Um processo muito potente utilizado para colocar verdadeiramente um thetan no tempo presente
PT	Tempo presente
PTS	Fonte Potencial de Sarilhos (uma pessoa ligada a um supressivo)
PTS TIPO III	Fonte Potencial de Sarilhos - Nível psicótico - O supressivo do caso foi generalizado como sendo "toda a gente"
PUTSCH	Tentativa de crescimento, de insurreição, de tomada de poder
Q&A	Fracasso de terminar as coisas, o facto de começar um ciclo sem nunca o conseguir terminar
QM	Mestre de Bordo (Quarter Master) - uma pessoa que guarda o navio ou os edifícios e regista as entradas e saídas de visitantes
QUAL SEC	Secretário do Departamento de Correção da Igreja
R	Ron
R B'day	Aniversário de Ron. (L. Ron Hubbard)
R.A	Braço Direito (right arm) - significa "o posto de braço direito - tem as capacidades para comandar um navio de forma diferente e acima da administração ou acima do título de "braço esquerdo"
RAIOS	Raios tractores e compressores, raios tractores, raios pressores
RJs	Jornal de Ron. (L. Ron Hubbard)

RPF	Projecto de Constrangimento para a Reabilitação
RTS	“Revolt in The Stars” : “ Revolta nas Estrelas “ (Filme de L. Ron Hubbard) sobre os acontecimentos neste planeta que sucederam há 75 milhões de anos
SC	Comandante de Sector
SCN	Cientologia
SEC CHECK	Verificação de Segurança
SEC OPS BUS	Boletins Sectoriais de Operações
SEOs	Ordens de Ética de Sector
SO	(Sea Organisation) : Organização Marítima
SOBs	Boletins Sectoriais de Operações
SP	Pessoa Supressiva, alguém que conscientemente e continuamente tenta reduzir o nível de consciência, esconde a verdade, e destrói as dinâmicas
SU	Unidade Especial
SUPRESSIVO	Um acto ou uma pessoa que está contra a autodeterminação, o poder de escolha e o livre arbitrio
TECH	Tecnologia (refere-se habitualmente aos processos de Dianética e de Cientologia utilizados para subir na Ponte)
TÉCNICOS (VOLUMES)	Volumes Técnicos para os Auditores
THETA	Pensamento, alma ou espírito
THETAN	A unidade consciente de consciência, o “EU”, ou o indivíduo
θns	Thetans ((= Theta = Unidade Consciente de Consciência de Força Vital)
TLC	TELEC (Linha de comunicação telepática ou Telex telepático)
TR0	Treino Zero : Training Routine Nº 0 (para os Auditores). Confrontar uma outra pessoa
TRACK	Pista do Tempo (Registo das experiências de uma pessoa ao longo da vida)
VIA	Intermediário : um ponto de retransmissão numa comunicação
VOL	Volume (faz referência geralmente aos livros técnicos para os auditores)
WW	World Wide : Mundial
ZONA LIVRE (FREE ZONE)	Um espaço não controlado pelas organizações diabólicas ou pelos implantadores, mas livre de se desenvolver espiritualmente

Conferência Administrativa Número 1 A Ponte

Pelo Capt. W. B. Robertson

RON'S ORG, 25 de JANEIRO de 1987

Olá!

Temos aqui um grupo de pessoas de vários e diferentes países e de diferentes níveis da Ponte, e o propósito desta pequena palestra não é para que eu fale, mas para apresentarmos esta carta da Ponte, que têm na vossa frente, e dar-vos uma breve descrição e algumas histórias de sucesso de pessoas que já chegaram até lá acima e estão a fazer alguns daqueles níveis. E também responder a qualquer pergunta que todo e qualquer um possa ter, que possa ser respondida sem expor materiais confidenciais ou materiais estimulativos, mas antes responder nos termos dos básicos da Cientologia. Porque é que aquela parte da Ponte está ali, ou o que quer que queiram saber sobre o porquê de ali estar, como é que ali está, e o que faz. Portanto responderemos perguntas sobre isso. Mas primeiro, gostaria de dar as boas-vindas a todos aqui. Temos aqui pelo menos sete ou oito países aqui representados de todas as partes do mundo e por isso "Bem-vindos sejam todos à Instruções de Administração No.1!"

Muito bem. A primeira coisa que quero é fazer-lhes notar que temos aqui uma Ponte que vai desde uma pessoa que começa a audição mesmo em Assistências ou casos especiais, Manejamentos de Casos Resistentes, Dianética, Graus de Cientologia de acordo com o programa do C/S e que sobe até Clear. Temos depois os níveis normais de OT de I a III e estes são exactamente como Ron o estabeleceu. E funcionam perfeitamente. Há alguns, digamos, benefícios da experiência em Organizações Avançadas, experiência essa que é aplicada a esses níveis e a qual não é geralmente conhecida no exterior hoje em dia. Especialmente no OT III e nos manejamentos para CERTIFICAR que uma pessoa atravessa o OT III e está pronta para o Excalibur. Essas coisas são tratadas no OT IV, V, VI e VII. Existem coisas que podem ajudar uma pessoa em particular a aumentar a sua intenção, certo? Ou manejar certas zonas problemáticas do corpo, manejar os efeitos das drogas, medicamentos ou álcool que possam ainda persistir no corpo ou sobre ele próprio e manejar quaisquer problemas de valências que possam existir. E estes, depois de se fazer tudo isto, chega-se a... preparado para o OT VIII, que tem vários nomes: Excalibur ou Super VII. Costumava chamar-se Super NOT's, mas não tem muito a ver com isso. É o OT VIII, nós chamamos-lhe EXCALIBUR. Vai junto com o que se chama Reparação de Vida do OT, pois imediatamente após o Excalibur faz-se a R.V.OT a fim de apanhar quaisquer coisas que possam não ter sido manejadas até aqui na ponte. E no fim disto a pessoa chega ao estado de autodeterminação _ livre da determinação de outros. Assim ele LIMPOU (Clear) na verdade TODAS AS SUAS DINÂMICAS da determinação por outros e fica no nível OT da 1ª DINÂMICA, 1ª dinâmica nos níveis de OT. A partir desse ponto ele torna-se OT em várias dinâmicas e maneja o caso autodeterminado ou a carga autodeterminada, as coisas em que ELE se meteu, etc. Não se trata do caso que fosse POSTO nele por outro ou por um implantador ou algo assim; é material que ELE fez e no qual se emaranhou e do qual tem agora de se retirar a si mesmo. E isso prolonga-se através do 9, 10 e 11, os quais são chamados e FÉNIX e cuja descrição é: "Abre a porta às Dinâmicas próprias do OT e do que ele fez ou não nelas. Agora com a Tec ele pode acabar o ciclo de modo a que todos ganhem, incluindo ele próprio."

E o OT 12, Reparação de Vida do Pré-estático; OT 13, Assessment Prévio do Pré-estático; e o Rundown do Ciclo do Clone, é a parte seguinte da Ponte. É um "Pacote de Potência que maneja a razão pela qual um OT não PERMANECEU OT."

Neste ponto devo dizer que a Ponte É exactamente como LRH sempre escrever nos seus trabalhos. Que um thetan ERA mais poderoso no passado, era MUITO mais poderoso e diminuiu em poder, descendo em espiral. Nós estamos somente a recuperar essas capacidades e a recuperar esse estado. É um erro pensar-se que a pessoa nunca foi tão grande, pois é óbvio que ela É e pode manter ou recuperar essa amplitude de consciência. Assim, aqueles que pensam que uma pessoa simplesmente tem de "desenvolver-se" ou "aumentar" e que "nunca foi maior do que é" estão ERRADOS. Tenho muita pena de o dizer mas estão simplesmente muito incorrectos e estão a aceitar dados falsos de uma fonte qualquer de onde provêm esses dados falsos. O facto é que o thetan ERA grande, desceu em espiral e agora estamos a fazê-lo de novo subir. E é isso que Ron pôs na Cientologia. É uma das principais diferenças entre a Cientologia e outra qualquer filosofia, religião ou ciência. Ela assume que o thetan sempre esteve num estado superior e que agora está num estado inferior e nós estamos a tentar RECUPERAR essa capacidade que em tempos teve. Muito bem.

Rundown do Super Estático que se encontra no fim do OT16. E depois disto a pessoa não tem caso e SABE que não tem caso, ela SABE isso com absoluta certeza e não necessita de mais nenhuma audição, não necessita de quaisquer vias através do universo MEST, não necessita da via de um e-metro ou um corpo, etc. Não necessita de mais nenhuma audição ele próprio.

Ele pode, é claro, DAR audição muito bem, pode manejar o universo de qualquer outra pessoa e auditar no universo dessa pessoa com muito sucesso, muito sucesso!. Assim isso leva-nos até ao OT17 a 33, os quais são níveis “Administrativos” que surgem natural e verdadeiramente numa base de pan-determinismo. Visto que resolveram a determinação por outros, a determinação pelo próprio, agora entram na pan-determinação. Ora, o que é isso? Bom, trata-se de assumir completa responsabilidade em todas as Dinâmicas, resolver situações naquelas que estão a manter pessoas presas nos jogos e, finalmente, acabar o jogo para todos os vossos amigos e todos os jogadores que aí estão. Isso está em progresso neste momento e esta palestra é, na verdade, um passo disto, nesses níveis, pois está a dar às pessoas agora o factor-R ou fator-Realidade de que existe uma Ponte e um caminho para SAIR destes jogos. Estão a ver? É portanto, um primeiro pequeno factor-R sobre isso.

Agora, por estranho que pareça, descobri que, ou redescobri, ou re-cognitei que, DEPOIS de todos estes assuntos técnicos serem manejados no caso de uma pessoa, é melhor que ela estude alguma Policy. Porquê? Porque a Policy e a tecnologia do manejo da 3ª Dinâmica e das outras dinâmicas e quando estão a lidar com grupos, terão de saber o que são estes grupos, como funcionam, como se manejam, etc.

Especialmente a tecnologia do FECB (), onde LRH diz numa das primeiras gravações do curso : “O que acontece quando uma pessoa já não consegue obter ganhos de caso da audição? Pode então obter ganhos de caso da demonstração de competência” Eis o que ele diz na palestra: pode demonstrar a sua competência e obter ganhos de caso com isso. Estão a ver? Um estado realmente operante aí.

Assim se sobe até OT33 e, a propósito, não existe realmente nenhum mistério nesses níveis. Posso-lhes dizer exactamente o que eles são agora mesmo. Eles MENEJAM AS PESSOAS AINDA PRESAS NA PONTE NO NÍVEIS INFERIORES, EM SEQUÊNCIA INVERTIDA. Estão a ver? Eis a resposta. Por outras palavras, vocês vão encontrar muito poucos thetans que estão presos, digamos, na parte superior da ponte, por exemplo, à volta de OT14 a 16, vão encontrar algumas pessoas presas nas coisas que são manejadas aí. Ora para um thetan ficar preso nesse nível significa que ele deve ter sido bastante poderoso para subir de alguma forma até aí e aí ficar preso. Portanto ele será uma pessoa que vale a pena libertar para que possa jogar um jogo maior. Depois, podem encontrar pessoas presas em níveis sucessivamente descendentes até que encontram pessoas que ficaram presas em OTIII e que agora vocês vão libertar para que possam continuar a subir na ponte. Assim, continuam a libertar estes e alcançam-se números cada vez maiores de thetans e estes podem ajudar a manejar os números cada vez maiores nos níveis cada vez mais baixos em que as pessoas estão presas até que finalmente têm milhões de auditores através do universo que estão presas somente por não conseguirem “recordar alguma coisa” e que precisam de Fio-Direto ARC ou algo assim. Estão a ver o que quero dizer? Mas não o conseguiriam fazer ao contrário. Não poderiam manejar em 1º lugar toda a gente que precisa de Fio-Direto ARC. Onde é que vão buscar os auditores? Visto ser um dos primeiros pontos na Ponte têm biliões de pessoas neste planeta e somente têm alguns milhares de auditores. Não, é melhor manejar aqueles que estão presos algures na ponte, torná-los jogadores e auditores nos jogos e então ELES podem ajudar-vos a manejar os que estão no nível imediatamente inferior.

Não existe portanto mistério acerca destes níveis, trata-se simplesmente de um manejo administrativo, pois à medida que isto cresce cada vez mais, à medida que os níveis sobem, cresce e cresce, aumenta e aumenta e aumenta e à medida que aumenta vocês vão precisar de mais organização, mais canais de comunicação, mais auditores, mais C/S's, uma maior duplicação dos materiais, etc. Estão no meio dos problemas que são resolvidos pelo estudo das Políticas Administrativas. Portanto não existe mistério acerca dos 17 a 33. Trata-se simplesmente de uma série de passos num gradiente invertido, descendo na ponte e num volume gradual até que todos os jogadores possam ser libertados dos jogos que tinham concordado em jogar.

Estes jogos não são implantes, todos os que se encontram neles concordaram jogá-los. OK? E uma pela qual podem distinguir um jogador num jogo é que ele tem um “caso”. Se ele está no jogo e era um jogador no acordo original do jogo, então tem um caso. É tão óbvio! O caso é composto, se querem saber o que é um CASO, sem lhes dar os pormenores de tudo, pode-se dizer que é a ACUMULAÇÃO DE CICLOS DE ACÇÃO INCOMPLETOS QUE O THETAN TEVE DESDE O COMEÇO DOS JOGOS QUE COMEÇOU A JOGAR. SÃO OS CICLOS INCOMPLETOS DE ACÇÃO OU AS COISAS QUE ELE NOTISOU E PARA AS QUAIS NÃO OLHA MAIS. Seja como for que encarem isto, trata-se de um manejo acumulado. Ainda não fora manejado. Tem de aumentar a sua consciência quer em: TEMPO E ESPAÇO; em tamanho de consciência e responsabilidade, e tamanho de CONFRONTO do tempo, e das coisas que por acaso fez antes do tempo, porque HÁ uma forma de medir o tempo antes do tempo existir. E descobrimos que isso é

verdade nos níveis OT: PODEM medir o tempo tal como o datam numa sessão, onde não têm tempo, estão a ver? antes do universo-MEST por exemplo!

Bom, como se DATA algo aí atrás? Não existe tempo com o qual datar mas CONSEGUE-SE datá-lo pelo número de jogos em que ele estava. É tudo manejado nos níveis OT. Portanto ele tem de aumentar o seu leque de consciência a fim de chegar aos primeiros ciclos incompletos que ele teve e então, quando estiver tudo acabado, está tudo acabado, estão a ver? E ele pode escolher jogar de novo o jogo abandonar os jogos totalmente ou fazer novos jogos. É por isso que temos aqui no topo OT34 a 40. Existem aí seis ou sete pequenos níveis que manejam o facto interessante de uma TENDÊNCIA DE THETAN DE ENTRAR NUM JOGO E CONTRAIR-SE. Ora PORQUÊ um thetan tem necessariamente de se contrair quando entra num jogo? Estão a ver? Isso resolve este facto, os Dados do Mestre de Jogos resolve isso. Como sabem, tudo em Cientologia é baseado em EXPANSÃO. Expansão ao longo dos graus, a Carta dos Graus, Expansão de consciência, expansão de espaço, expansão de beingness, tudo isso se expande, conhecimento responsabilidade, controlo, ARC. Tudo isso se espera que EXPANDA quando entram na Cientologia e sobem na Ponte. Até mesmo a Policy, toda a Policy, é BASEADA na expansão, e se estudarem as Policies básicas sabem isto. Eis aqui Ron a apresentar-nos um dado chave de importância total, que se os thetans vão estar em melhores condições, se vão ser mais capazes, mais sãos e jogarem mais jogos, então melhor será que EXPANDAM. Ao longo das dinâmicas, a consciência a aumentar sempre, o seu verdadeiro confronto de espaço e tempo a aumentarem sempre. Muito bem.

Portanto, PORQUÊ o tipo se contrai em primeiro lugar? Compreendem? Se puderem resolver isso, então poderão resolver o seu futuro e os seus futuros jogos, compreendem? É isso que faz esse curso. Porque mesmo quando um tipo não tem caso é possível que, se se meter noutra jogo, desça de novo em espiral, se contraia um pouco mais, acumule outros ciclos incompletos, mais coisas que not-isou, etc. É possível, a menos que conheça os dados sobre o que está por detrás desta tendência para contrair, OK? E posso ainda dizer também que esse curso é um curso de ESTUDO. Não é audição, embora possa haver algumas coisas que a pessoa cognita aqui que PAREÇAM audição. Mas o ponto da questão é que retira a BASE para uma pessoa na verdade TER uma mente reactiva em primeiro lugar, ou uma mente analítica ou uma mente social em primeiro lugar. Ele não precisa de tais coisas, ele pode resolver tudo por si mesmo. Ora a sua tendência para contrair começou a partir da sua negação de responsabilidade para si mesmo. Por outras palavras ele diz: "Bem, vou como que fazer isto por uma via ou fazer uma coisa que o faça por mim..." ou seja lá como for. Encontram isto por todo lado nos Axiomas. Sabem, um thetan pode criar matéria, energia, espaço, tempo, pensamento e vida. É tudo verdade, eles podem fazê-lo. FIZERAM-NO. FIZERAM-NO! Aquilo para que estão a olhar se estiverem no universo físico neste momento a ouvirem esta gravação estão a olhar para o universo físico, não é? Bem, é uma criação de, uma criação combinada de, todos os jogadores no jogo. A forma como está ajuntada e porque é tão densa e porque é tão sólida, descobrirão tudo a esse respeito nos níveis OT. Está bem? Portanto isso dá-vos uma compreensão básica desde 33 para cima. É melhor jogar tais jogos do 17 ao 33 com os dados, que não precisam de se contraírem nunca mais. PODEM expandir e portanto devem fazer o Curso do Mestre de Jogos depois de fazerem o OT16 e realmente ficarem com isso REALMENTE compreendido. E então têm a possibilidade de também acima disso a jogar NOVOS jogos, jogos novinhos em folha, em que ninguém antes pensou, e acreditem, assim será. De momento é um pouco difícil pensar em qualquer jogo novo, porque têm de descobrir primeiro quantos jogos JOGARAM e como eram complicados. Mas houve MONTES de jogos.

Vejam só este planeta e se contarem o número de jogos a decorrerem poder-se-ia entrar já nos milhares, estão a ver? Olhem para eles, todos esses jogos: guerra, futebol, natação, ténis, negócios, "d, vivência numa certa cidade, ser um cidadão nacional do país X, exército, marinha, força aérea, ciência, química e tudo isto são jogos. Os thetans estão a jogar jogos em todas estas áreas. Comecem a contá-los. Podem contar cada profissão como um "chapéu" num jogo, compreendem? Cada parte da vossa vida tem uma análise de jogos nela. "Que fazes no teu tempo livre?" "Ah, gosto de jogar xadrez" É um jogo. Existem até toda a espécie de jogos de casualidade NEGATIVA, como: "Bom, gosto de me deitar e dormir um pouco". Ou SAIR do jogo, compreendem, um jogo negativo "Ah, apenas me sento a ver televisão para relaxar." Está certo, vêem as OUTRAS pessoas a jogar jogos. Portanto existe aí também a possibilidade de ser simplesmente um espectador de outros jogos, mas isso é em si mesmo um jogo, é um jogo de ser espectador, estão a ver? Portanto, lembrem-se que existe a vida e ela está cheia de jogos. É BASICAMENTE um jogo.

Portanto, de qualquer modo, o que estamos aqui a fazer é resolver a tendência do tipo entrar num jogo e contrair, visto que é isso que faz um caso. Poderia portanto dizer que estamos no negócio de retirarmos a nós próprios o negócio. Se auditarmos toda a gente até terem esta compreensão em OT40, não haverá mais negócio para os auditores. Bom, isso quer dizer que têm de assumir uma responsabilidade maior do que apenas conduzirem-se como estando no jogo de serem um auditado. Vêem o que quero dizer? Têm de sair desse jogo também, estão a ver? E quererem um jogo novo que seja totalmente expansivo. E ainda vos digo mais: que a Cientologia EM SI MESMA pode ser considerada um jogo. A parte da audição e as

outras. Ron sempre disse, em gravações e outras vezes, que “no final terão de eliminar a vossa pista de audição de Cientologia também”. Visto que nessa medida é determinação por outros e nessa medida é uma via através do universo MEST. Sabem que tiveram de usar um e-metro, tiveram de se sentar numa sala e o tipo teve de vos marcar hora para lá estarem e tudo isso. Deste modo é um pouco..., apesar de vocês QUEREREM fazê-lo e mesmo apesar de terem vindo fazê-lo de vossa LIVRE VONTADE, mesmo assim é um pouco uma via, um pouco de determinação por outros, estão a ver? Por isso FAZEM. Existe um ponto no Rundown do Super-Estático onde, é um daqueles pontinhos lá, onde percorrem a vossa pista de audição. Assim também se LIVRAM disso e isto mostra-lhes outra coisa: (não me parece que tenha de mencionar isto a vocês mas possivelmente a alguém que esteja a ouvir esta gravação nalgum lugar) têm circulado boatos de que a Cientologia é um “implante”, compreendem? Bom, às pessoas que fazem esta afirmação estúpida só posso dizer isto: “Já retirei montes de implantes dos casos e do meu próprio caso e nunca descobri um implantador que desse todas as informações sobre como sair de um implante. Não existe um tal implante onde se dêem os dados sobre como sair dele. A intenção de um implantador é mantê-los dentro dele.” E Ron sempre disse: “Têm de percorrer a pista da vossa audição, se ainda não o fizeram, imediatamente antes de terminarem o vosso caso”. Portanto fazemos isso e agora as boas notícias sobre tudo isto é que toda esta Ponte pode ser feita em tempo inteiro (se a pessoa quiser fazer em tempo inteiro como auditor solo ou outra coisa, pode fazê-la em POUCO tempo, talvez dois anos ou três ou ainda menos, dependendo da quantidade de tempo que pode gastar, etc.

Isto seria, por exemplo, trabalhar a tempo inteiro, fazer as sessões, fazer cinco sessões por semana ou algo assim. Mas poderia, em dois anos realmente acabar a Ponte toda desde nenhuma audição até sem-caso. É possível. Algumas pessoas têm empregos e têm outras responsabilidades e outros jogos para jogar ao mesmo tempo, portanto pode levar-lhes um pouco mais de tempo, está bem?

E a outra questão é que não é tão caro fazê-lo porque a sua maior parte é em Solo. Os níveis a partir das Assistências a Solo até III são em audição a solo. O indivíduo aprende a fazê-lo. Pode ser que ocasionalmente tenha de ter uma sessão de Revisão, mas isso é outra questão. Somente o IV, V, VI e VII podem começar com uma sessão de Revisão e depois passar a pasta ao indivíduo para o continuar em Solo. Portanto, aqui de novo é principalmente a sua própria responsabilidade fazê-lo. No OT8 existe uma primeira parte de audição de ensaio para se ter a certeza que o indivíduo consegue fazer o seu próprio trabalho no nível e a seguir vai para solo. O Fio-Direto o corpo pode ser feito como uma acção auditada ou Solo. O 9, 10, 11, 12, 13 e todos até ao fim de OT16 e do Super Estático são audição a solo, excepto no caso de ter de ser feita alguma Revisão no indivíduo. Ele sente que não é um auditor suficientemente bom para a fazer ele próprio. Ou a Revisão é ordenada pelo C/S ou algo assim. Mas não são ciclos longos, logo que possível queremos o tipo DE VOLTA AO SOLO, fazendo-o por sua PRÓPRIA DETERMINAÇÃO, OK?

Portanto, como eu disse, o nosso negócio é ficar sem negócio. Mas temos montes de negócios pois existe uma imensidade infundável de jogadores nestes jogos que têm de ser manejados primeiro antes que nos aproximemos desse ponto de “ficar sem negócio”. E nesse ponto penso que já teremos iniciado um jogo muito mais brilhante e muito maior e não será uma grande perda ficar sem negócio. Assim acabaremos simplesmente esse jogo e ... Pff ... eis o seguinte.

Agora tenho aqui algumas histórias de sucesso... São simplesmente uma descrição da Ponte, compreendem? Há pessoas que dirão “Ah, ah, não acreditamos nisso, porque... como é que ele podia ter descoberto essa Ponte e assim por diante...”, e mais, muito mais. Bom, eu sou apenas uma pessoa que esteve no lado técnico e administrativo da Cientologia, oficialmente a trabalhar para eles, a tempo inteiro, durante 16 anos. Portanto tenho muito mais tempo ali passado do que muitas pessoas e isso a TEMPO INTEIRO e fiz o Curso Classe VII, Classe VIII e também o FEBC (Flag Exec. Brief. Course) e também o Chapéu Completo de Capitão e todos os Cursos da Sea Org e quase todos os cursos que possam imaginar abaixo destes e também trabalhei no Barco Flag Almirante durante 6 a 8 anos e fiz missões por todo o mundo e assim por diante. Portanto, poderiam dizer que sei um pouco acerca do assunto . E outra coisa, não imaginei apenas nada deste material porque sempre usei a Tecnologia Standard de Estudo e fiz cada Check-sheet três vezes e estudei e aclarei tudo antes de fazer alguma coisa. Portanto, NÃO estou interessado, como algumas pessoas parecem pensar, em “trocar ideias” com outros. Não precisamos trocar ideias, temos uma Ponte técnica aqui, compreendem? O vosso caso é o vosso caso, existe a Ponte e os processos que o trazem à luz da vossa consciência e que vos permite manejá-lo. É tudo o que existe. Não há nada, “ideias” ou algo assim, a não ser os próximos passos a subir e que resultam finalmente em NÃO CASO. Não há assim “opiniões” acerca disto. Não se trata de “trocar as vossas ideias sobre a Ponte com as ideias de outrem sobre a ponte” vêem o que quero dizer? Nada disso. Esta é a Ponte. Se “eles” têm a Ponte, então têm a MESMA. Se não a têm, não conseguirão ninguém que não tenha caso e portanto não a terminarão, OK?

Ora estas cartas de sucesso são bastante interessantes. Vou só ler-vos umas tantas porque depois quero entrar nas perguntas e ver o que as pessoas querem perguntar.

Tinha aqui algumas da Dinamarca que pensei que eram muito interessantes. Ninguém ainda as ouviu:

Carta de Sucesso sobre o Excalibur e o Fénix

“Acho difícil falar sobre os meus ganhos no Excalibur e no Fénix sem mencionar os meus ganhos como auditor com o Capt. Bill como C/S Sénior. Em Novembro de 1984 comecei a trabalhar com ele na RON's Org. O desenvolvimento e co-audição do Excalibur seguiram-se alguns meses mais tarde. Agora que se passaram dois anos, eis o que se passou: Passei à situação de estar completamente certo da funcionalidade da Tecnologia. Cheguei à compreensão da lógica intrínseca da Tech. Está expressa nos Factores, Axiomas e nos materiais de Classe VIII. A Ponte é constituída com base nesta lógica. Uma vez que ela tenha sido agarrada, pode-se pensar com a tecnologia, seja abaixo de OT III ou acima de OT8. Existe uma linha recta até OT16 e é a linha lógica, não é “inventada”, tal como LRH não “inventou” a Tech.”

Esta é de um interno. Continua assim por diante, mas vocês podem lê-las e se pedirem cópias podem obtê-las. Estou só a atentar encontrar as da Dinamarca. São bastante interessantes. Ah, cá está uma de Soren Visti. Ya! Esta é da Dinamarca. Oh, ele diz que está no OT10. Diz assim:

“As coisas mais incríveis acontecem neste nível. As percepções theta sobem muito alto, a vista exterior sobre os outros universos incluindo o MEST...” Ele afirma: “... (MEST é feito de todos os outros universos) ... MEST é feito, composto de todos estes universos”... “é cada vez mais estável e o melhor de tudo é a certeza de que todos venceremos e chegaremos ao fim. E absolutamente nada o pode parar. A Tech Standard é a chave, sabe-a e usa-a e ela libertar-te-á a ti, a mim e aos outros. Espero ver os meus amigos aqui rapidamente”. Soren

Aha, aqui estão as outras. Está aqui outra que queria ver. Esta é uma pessoa da Suécia que acabou o OT16 e o Rundown do Super Estático:

“Acabei agora a Ponte até Super Estático. Resolvi TUDO completamente desde o início até ao tempo presente. Não tenho nem nunca voltarei a ter um caso. Está finalmente acabado. Estou na Cientologia desde há 17 anos e trabalhei muito para aprender a resolver tudo na vida. Estou finalmente nesse ponto. Desejei esta situação durante muitos, muitos anos. Finalmente tenho um universo completamente calmo. Sou agora capaz de resolver o que quer que se apresente no futuro. Não existe nada hoje em dia sobre o qual eu não tenha a certeza. O caminho para este estado é realmente duro. Tem realmente que se ser um tigre e não fazer Q & A com o que se “tinha de fazer”. Não façam Q&A com isso, façam apenas a Ponte.” (É o que ele fez) “Dei muito uso a todas as horas de TRs que fiz e a todos os básicos. Treinei-me também no duro. Sei agora que ganhámos o jogo contra o mal. Estamos no lado certo do jogo. Agora vou providenciar para que todos os outros thetans saiam da armadilha. Se trabalharem duramente também depressa estarão aqui. Será maravilhoso encontrá-los. Quero agradecer a Soren e a Per pela sua maravilhosa ajuda e a Bill Robertson que clarificou o caminho de saída e é claro um grande OBRIGADO RON!E direi como ele: Espero por vocês no Céu”

É de Kurt Eck. Conhecem-no? Primeiro tipo sem caso na Suécia. OK. Aqui está uma de alguém que acabou o 9 a 11, penso que também é da Dinamarca:

“Depois de acabar os níveis 9 a 11 parece como se uma grande vassoura passasse várias vezes sobre a pista do tempo e limpasse totalmente todos os restos de poeira. Parece que há uma calma total, uma felicidade, amor para com as pessoas amigas. Como se nada pudesse agora deitar-nos abaixo e nada nos pudesse afectar nunca mais. A responsabilidade e o controlo na vida estão num estado muito superior ao anterior. A produção está muito alta. já não tenho tanta necessidade de dormir.” (é engraçado) “A minha capacidade para pôr em acção os postulados é muito melhor, além das percepções. Cada dia ao pequeno-almoço são traçadas as metas para esse dia e elas são facilmente alcançadas sem nenhuma pequenas contraindições que surjam. Foi divertido percorrer esses níveis, portanto, apressem-se, vamos todos fazê-los.

Por fim quero agradecer a todos os que me ajudaram a subir tão alto.”

E aqui está uma da Dinamarca também. Estou a ler porque são de pessoas que não vêm daqui e portanto ninguém me poderá acusar de lhes ter batido na cabeça para que escrevessem estas cartas de sucesso. Foram todas elas feitas na Dinamarca e eu nem sequer sabia que estas pessoas estavam nos níveis ou como é que estavam a ir. Nem sequer as C/Sei, mas treinei o C/S para o fazer e depois enviaram estas cartas de sucesso para aqui. Assim foi que está aqui uma de Ole Gerstroem. Ele diz:

“Completei o Super 7 no dia 20 de Dezembro de 1986. Tinha auditado cerca de 200 horas no AA7 durante um ano e meio ano depois no Super 7” (está aqui a falar do Excalibur como sendo o Super 7, mas antes tinha feito 200 horas do que eles chamam AA7, seja lá o que isso for) “Tive muitas sessões maravilhosas com alta afinidade, compreensões e intensa comunicação. Mas, a última sessão foi a mais incrível. Penetrei na razão básica para toda esta carga e os últimos pedaços desapareceram magicamente. Experimentei um multiplicar como theta de forma que a consciência que tinha estado fechada e paralisada durante eras, voltou. soube então que havia terminado o nível. O postulado DESSA altura explicou a razão

pela qual me encontro aqui agora. Quando, depois da conclusão, surgiram situações que costumavam provocar uma reação de banco, nada aconteceu, unicamente uma calma silenciosa. Observei também que quando ponho a atenção em coisas do passado, os acontecimentos aparecem muito mais facilmente e em grande detalhe. E outras capacidades que eu nunca tinha sentido começam a aparecer. E dizem-me que isto é só o começo. O meu agradecimento ao Ron permanecerá na eternidade.”

Sim, muito bonita. E vou ler mais uma. Esta é de uma pessoa chamada Brigit Visti. Provavelmente a mulher do Soren:

“Tentarei descrever o que alcancei no 7 e 8” (que serão o Excalibur e a Reparação de Vida do OT, parece-me que é como lhes chamam por lá) “Agora mesmo sinto-me como se flutuasse no ar. Tem sido uma experiência incrível. Tudo aquilo em que tenho tocado ultimamente tem sido facilmente bem-sucedido e com grande êxito. Sinto-me também muito mais leve visto que sei que a massa que tenho transportado comigo, se foi embora. Tenho um sentimento de amor pelo mundo inteiro e desejo que todos alcancem esta condição e sei que conseguiremos um mundo maravilhoso para todos e farei tudo o que puder para ajudar a alcançar isso.”

Penso que cobrimos todos os níveis excepto os 12 e 13. Responderei agora a algumas perguntas e depois lerei uma carta de sucesso muito engraçada de alguém que acabou de completar o 12 e 13. OK?

Primeiro de tudo, alguma pergunta sobre a Ponte? Ouviram o Factor R sobre ela, ouviram as cartas de sucesso. Alguém tem quaisquer perguntas sobre isso?

_ “Pode contar um pouco mais sobre como descobriu essa Ponte?”

Primeiro diga quem é.

_ “Ah, o meu nome é Ole Malverson e sou da Suécia”

OK. Portanto quer saber um pouco mais de como é que eu descobri a Ponte. OK. A primeira coisa em que peguei (o Ulrich e eu trabalhamos juntos) pegámos nos materiais existentes de tudo o que se tinha conhecimento até essa altura, estão a ver, sobre a Ponte, e estudámos muito cuidadosamente três vezes e verificámos os materiais um ao outro durante mês e meio. Isso foi há um par de anos. Eram os materiais de que havia conhecimento sobre a Ponte até essa altura, estão a ver. Somos ambos tipos técnicos. E começámos a auditar isso. O último material que conhecíamos era de LRH, certo? Começámos a auditar isso e a aplicar naquilo em que penetrávamos. A isso aplicámos também, quando necessário, mais técnica ou Policy ou Ética. E a partir daí veio a teoria do Excalibur e a prática de como atravessar esse nível completamente. A questão é que as pessoas tinham estado a percorrer isso durante milhares de horas (esse nível costumava chamar-se NOT's, penso eu) e durante anos e nunca realmente chegavam ao outro lado. Ninguém pôde nunca dizer: “Bom, completei-o”. Porque o tipo diz: “Sim completei-o” e logo depois cai das escadas abaixo e parte a cabeça. Portanto, realmente não o acabou. Por isso pensámos que havia alguma coisa que eles não sabiam acerca deste material, ou então teria havido um número muito maior de conclusões e não seria um tipo de coisa infundável.

Portanto, agora SABEMOS porque o era. Era preciso ter conhecimento não só da técnica como também da Ética e Administração para se atravessar o nível. E é POSSÍVEL atravessar-se o nível. Desenvolvemos tudo o que era necessário a partir dos básicos de LRH para resolver qualquer coisa que encontrássemos no nível e chega-se ao estado de ter manejado as maiores barreiras, “as mais secretas, as mais antigas barreiras em direção a OT. Uma tentativa organizada na 7ª dinâmica”. Organizada. Estão a ver? Um thetan não pode fazer frente a uma organização sozinho, vêem? Tem de possuir uma tecnologia muito poderosa para ser capaz de resolver isso. E é por isso que ninguém saiu nem o atravessou antes. Não sabiam que também tinham que juntar a Ética e a organização à sua resolução e um bom programa de treino de forma a saberem como o fazer. E depois disso, qualquer pessoa que atravessasse isso, baterá imediatamente no nível seguinte. Não consegue evitá-lo, compreendem? Não têm de olhar para muito longe, uma vez que saibam que acabaram aquele, pensam apenas: “Bom, o que será que...” BUM! E aí está ele. Estão a ver? E se tiverem os dados técnicos para o analisar e o conhecimento básico de quais os processos técnicos que são precisos para resolver algo assim, escrevem-nos, tentam-nos e... “Oh, este é o melhor caminho para atravessar isto!”, Bum, e fazem-no. Muito fácil. Depois desse ponto todas estas coisas surgem como... quero dizer... poderia escrever o que iria surgir no nível seguinte. Depois de ter terminado ESTE nível escreveria o que iria encontrar no SEGUINTE. Fiz um ou dois erros no caminho e no dia seguinte estava esmagado. E disse: “Uh, saltei por cima de alguma coisa, houve alguma coisa que não apanhei. O que seria? O que seria? Ah, há outro aspecto que não vi! Estou a ver, tem de se fazer desta maneira agora!!” Então percorri isso e Ah, VGIs, FTA, fantástico, óptimo, óptimo. E então havia outro aspecto. “Oh sim, agora consigo fazer isto” Agora batia nisto e, Bum, consigo fazê-lo. É muito simples, vêem? Se se souberem os básicos. E assim simplesmente batem neles, não conseguem evitar. É que eles estão alinhados uns depois dos outros, bum, bum, bum, bum, e eu não sabia onde aquilo ia parar, mas sabia que ISTO era a seguir, AQUILO era o seguinte, AQUELOUTRO a seguir, ESTE a seguir e continuava um

de cada vez. As pessoas que fizerem aqui todos os internatos verão o desenvolvimento disto. Como se segue um nível ao outro. Quando estava a fazer este, não sabia qual era o nível seguinte, compreendem? Mas depois de o ter acabado, entrava imediatamente nele. Era fácil. As coisas não era para ser tão difíceis. Se não fossem todos estes implantadores que havia à volta dos jogos (eles tentavam manter a consciência das pessoas em baixo) um thetan poderia ficar clear e começar imediatamente no OT9, estão a ver? É somente a implantação que os manteve sem consciência. Não era previsto ser tão difícil. É muito divertido. É só resolver todos estes ciclos incompletos no vosso universo, nos vossos jogos, nas vossas dinâmicas. Não. É Muito Fácil. É que, simplesmente apareciam um atrás do outro e então, finalmente, chega-se ao fim e, BUM!, não têm caso e descobrem: “Oh, não tenho caso agora porque... ah ah ... porque... bom, acabou! Haha!” É muito simples. Ora então mostrem-me alguém que tenha atravessado o Excalibur e aí têm uma pessoa que tocou no nível seguinte. Ele vê-lo-á, está ali. É autodeterminado.

Vou dar-lhes um exemplo numa harmónica inferior. Suponham que só tinham feito a Ponte até ao nível de comunicação. Estão no meio de África, num ponto qualquer da selva e alguém lhes envia a Dianética e depois de percorrerem isso fizeram a Linha Recta de ARC, Engramas, Secundários e tudo isso e então aparece-lhes uma coisa que diz: “Nível de Comunicação” e vocês percorrem isso e sentem-se: “Ótimo! Agora posso comunicar com toda a gente!!!” Estão a ver? E começam a comunicar e logo a seguir as pessoas vão correr atrás de vocês com lanças e tentam matá-los e bang, bang, bang, e dizem: “Diabo! Isto não pode ser tudo o que há. Esta comunicação é ótima, mas, raios, vejam só os problemas que arranjei...” PROBLEMAS...! É o nível seguinte!! Vêem como é fácil? Bom, aí está! Muito bem.

Cá está a carta de sucesso do OT 12 e 13:

“Ora, esta é difícil de pôr em palavras sem começar a parecer demasiado irreal. Diria que este nível me ensinou alguma coisa sobre a manufactura deste universo, ou melhor, dos universos. Ensinou-me como o universo se mantém unido e também como eu o mantenho. E disto eu desemaranhei-me. Também aprendi algo sobre o espaço, sobre a limitação do espaço do universo MEST. Sobre a vastidão do meu próprio espaço. E do mesmo modo aprendi acerca da expansão. Pode parecer estranho, mas encolher é a maneira errada de expandir. (Esta é uma piada típica do OT13)”

Encolher é a maneira errada de expandir. Já expliquei anteriormente que a expansão é a coisa principal.

OK. Mais perguntas?

– “É, em alguma altura, preciso ler os Volumes Verdes como pré-requisito?”

Bom, penso que as pessoas que andam por aí a espalhar boatos e a imaginarem o que está para vir e o que devem fazer, etc., seria melhor se tivessem acesso a uma livraria para comprarem e lerem os Volumes Vermelhos e Verdes em qualquer altura das suas vidas. Mesmo que não tenham dinheiro para gastar em audição e outras coisas, PODEM sempre pedir um livro emprestado numa biblioteca ou a um amigo e lê-lo. E não há nada que impeça isso. Por outro lado, é bom, quando um tipo fica sem caso, que ele comece a aprender alguma prática administrativa pois vai encontrar-se, quer queira quer não, se vai ficar no jogo para ajudar outros a saírem, ele vai encontrar-se com pessoas que DEPENDEM dele. Porque ele é o único que pode ter a certeza do que está a acontecer, é o único que não tem caso, portanto vai transformar-se naturalmente no tipo de quem toda a gente depende para fazer alguma coisa. Sendo assim, melhor será que aprenda o que fazer. Ora se ele não for treinado na área da administração ou se tiver alguma ideia anterior que não seja eficaz como o que pode aprender nos Volumes Verdes da Política, bom, então tem de lê-los. Sim, eu diria isso mesmo. Contudo, também há a possibilidade de, digamos, pegar no Volume 0 e aprender as bases da Política e a partir daí poder, bom, depois de OT16 uma pessoa começa a cogitar que nem louco, sendo assim quase que ele poderia sentar-se e escrever o resto da Política ele mesmo.

Esta é uma possibilidade. Descubrem nesta Ponte, DE ONDE é que LRH obteve os Axiomas? DE ONDE é que obteve os Factores? não se trata apenas da “ideia” DELE, nem pensar. VOCÊS poderiam sentar-se e escrevê-los depois de terem feito a ponte, compreendem? Sendo assim temos de lhe agradecer pois de algum modo ele entrou neste jogo, na área deste planeta e veio com o conhecimento suficiente para ser capaz de se sentar e escrever essas coisas para que vocês pudessem começar a Cientologia. E portanto ele deve ter tido um ponto de vista acerca das coisas bastante ausente do caso. Penso que encontrarão isso tudo. Ele disse: “Um auditor não deveria ter caso. Um membro do pessoal não deveria ter caso”. E nenhum de nós deveria ter caso, não é? Certamente que não. Porque quando realmente não têm caso e resolvem realmente todas essas coisas VOCÊS podem sentar e escrever os Factores. Poderiam sentar-se e escrever os Axiomas. Podem fazê-lo. Ou poderiam escrever a vossa própria versão sobre eles, pois saberiam exactamente como é que os próprios tipos caíram nesta situação, sabem? Vêem? Diz aqui no lado da Ponte, há um ponto de Estado de Clear, Estado de OT, Ponto Estático e existe um ponto de Fonte aqui em cima. Bom é o que isso quer dizer.

E depois de tomarem consciência de tudo isto e tomarem consciência de como fazer os jogos, como criar os jogos, como os fazer melhores e assim por diante, então podem tornar-se numa fonte de jogos e de novos jogos e de novas ideias, certo? E é tudo. OK.

Outra pergunta?

_ “Como definiria um planeta Clear? Só para pôr outra pergunta maldosa...”

Não é uma pergunta maldosa. Planeta Clear... bom. Aqui na Carta de Graus vamos ver duas coisas... Estamos a falar sobre os seres no planeta ou estamos a falar sobre o PRÓPRIO planeta?

_ “Bom, não sei. Havia aquela peça publicitária sobre o “Planeta Clear” e aparentemente era tudo em que estamos metidos... pelo menos estávamos totalmente conscientes e então... as pessoas decidiram que não era possível e assim, portanto talvez não fosse nunca definido correctamente.”

Talvez não. Seria na verdade um primeiro gradiente: é levar as pessoas até Clear. Digamos que existem 5 biliões de pessoas no planeta a andarem por aí com corpos. Quero dizer, talvez existam outros que não têm corpo, mas existem à volta de 5 biliões no planeta agora. Vocês poderiam efectivamente pô-los Clear, mas ainda assim não seriam OTs. Estariam em muito melhores condições, mas vocês teriam de pôr de pé um programa para os pôr a subir na Ponte e não ficarem só Clears, estão a ver? Isso não é suficiente. Porque é que não é? Porque há um mecanismo de controle na 7ª dinâmica, aqui mesmo no OT8. E esse mecanismo de controle na 7ª dinâmica influencia as acções das pessoas, os governos, as ciências, o que quer seja é influenciado por ele. Assim, mesmo que todo o planeta fosse Clear, ainda assim eles poderiam ser influenciados pela supressão na 7ª dinâmica. Portanto melhor é pô-los a todos a subir na Ponte até lá acima, até não terem caso e então não serão efeito disso nunca mais.

Mas isso é um programa sobre o qual dirão: “É pá! Isso vai levar uma data de tempo!” Bom, quando se pode içar uma pessoa em dois anos e quando se podem treinar doze ou vinte em poucos meses (especialmente depois de terem acabado, podem-se treinar muito mais depressa para C/Sar e para auditar, etc.) pode-se então expandir a uma velocidade cada vez maior. E quando se começam a manejar os líderes de opinião e, como exemplo, tomemos só o Islão, OK? Se tiverem vinte, ou melhor dois tipos muito bem treinados no Islão (em grupos religiosos islamitas que buscam a verdade) e treinarem esses dois tipos muito bem para serem auditores, C/S's e assim por diante, em dois anos levam-nos até ao topo: sem caso. Agora, para se multiplicarem esses dois, eles voltam ao seu grupo e começam a treinar outros: dois, quatro, oito, dezasseis, bum, bum, bum, assim, esse grupo religioso que controla talvez 700 milhões de pessoas... estão a ver?, 700 milhões de pessoas, em pouco tempo poderiam ter todo o grupo a subir na Ponte.

Agora, se pegarem noutra grupo, tal como os budistas, que estão também muito organizados e que também procuram a verdade, e se treinarem uns quantos auditores budistas... sabem quantos budistas existem na Terra? Cerca de um bilião, há cerca de um bilião de budistas no mundo, estão a ver? A maior parte está no Oriente, mas mesmo assim são um bilião. Vejam, com isso e mais o Islão já manejam quase um terço da população total no planeta e só levaria talvez 15 ou 20 anos. Se o conseguíssemos. A razão por que não o conseguimos antes é porque não tínhamos ninguém aqui a funcionar realmente entre OT17 e 33, excepto LRH, e ninguém mais o estava a apoiar muito bem, pois não estavam preparados para isso e as pessoas fizeram erros. Mas agora, quando se compreende tudo isso, pode-se fazer exactamente da maneira correcta, no gradiente correcto e só pode crescer e crescer.

Depois, podem encontrar outros grupos que poderiam querer fazê-lo, como por exemplo os idosos. O que se está a fazer com todos esses idosos em todos esses países? Eles são bastante espertos, inteligentes, tiveram empregos durante toda a vida, têm experiência e estão apenas sentados por aí à espera de morrer. Porque é que não lhes ensinam Cientologia Básica? Como serem auditores e poderem auditar-se uns aos outros, manterem-se uns aos outros vivos durante muito mais tempo e prepararem-se para a próxima vida se desejarem continuar. Isto porque podem ter os seus certificados validados, qualquer audição que tenham feito não precisa ser feita outra vez, senão fariam overrun, estão a ver? Sendo assim, podem começar; eles não estão a fazer nada! E têm os recursos para poderem estar sem fazer nada, reformados. Podiam pegar nos idosos. Agora o que são “idosos”? Devem existir pelo menos uns 400 milhões de idosos em toda a Europa e América. Reformados, estão a ver? Agora vejam a esperteza, vocês procuram os grupos nos quais... não, vocês pretendem só agarrar este tipo aqui e mais aqueles outros homenzinhos que vão ao bar, isso não vai provocar um efeito no planeta, vocês têm de... pensem nisto logicamente: Como é que conseguiriam criar um planeta Clear? Descubrem os maiores grupos que tenham já linhas de comunicação organizadas na 3ª dinâmica e que transmitam as informações no sentido descendente sem alter-is e treinem os tipos lá do topo. Então, esses descem, continuam enquanto isto se passa e isto começa a explodir e vocês criam um amplo efeito, estão a ver?

Neste momento estamos a receber as pessoas que QUEREM vir. A maior parte de vocês, eu sei, perceberam que têm qualquer tipo de missão neste planeta para ajudar neste tipo de coisa. Bom, isso é verdade. Mas nós somos então os que têm de dirigir a resolução de como o fazer e mantê-lo a girar.

Ninguém quer ter um caso. São só os implantadores que querem que vocês tenham um caso. E digo-vos, o dinheiro que as pessoas estão a gastar, a tristeza, os desgostos, a dor que têm de suportar, a morrerem nos hospitais, a morrer de todas essas doenças e tudo isso, tudo isso não aconteceria se não tivessem um caso. Estão a gastar muito dinheiro para terem um caso. É muito mais económico pagar para se libertarem dele. OK.

Alguma outra pergunta?

Poderia ainda dizer, para quem esteja interessado no campo da ciência e da medicina, que existe a possibilidade de investigação e desenvolvimento e de novas descobertas e de novos métodos de resolução em todas as ciências e em toda a medicina e em todas as práticas curativas e em todo o tipo de trabalho técnico. Estas ramificações tornam-se tão numerosas quando se sobem os níveis de OT, que começam a ver, digamos, as bases subjacentes a tudo. E vocês vão subindo lá para cima, como pessoa, que talvez tenha já um emprego ou são um auditor, ou algo assim, e não têm tempo para investigar todos estes variados fenómenos muito interessantes e descobrir como se aplicam à química ou à física ou às novas invenções ou o que quer que seja. Não têm tempo para o fazer, mas sabem, outras pessoas que chegam lá acima quererão isso e terão o tempo para o investigar e resolver, compreendem? Temos montes de coisas que serão suficientes para assegurar que EXISTA uma Nova Civilização.

A Nova Civilização pode ter uma arte totalmente nova, uma música totalmente nova, uma estética totalmente nova, unicamente baseada naquilo que se percebe quando se sobe na Ponte. Quando o fazem, parece que as outras coisas que existem no planeta são muito aborrecidas, aborrecidas, muito controladas, muito controladas e muito baixas de tom. Excepto a pessoa ocasionalmente brilhante que surge com uma ideia brilhante. TAIS pessoas, sabem, parece nunca irem muito longe com ela. Mas dessa forma dirão: “Rapaz, este planeta poderia estar realmente a borbulhar, poderia ser realmente brilhante e extraordinário, estética completamente nova avançada em relação a qualquer outro planeta no universo e estar na vanguarda do progresso e da expansão” E isso também ajudaria a interessar as pessoas e a subirem nessa Ponte. Se realmente expandirmos em todas essas áreas, existem aí muitas possibilidades de trabalhos para uma vida inteira. Ouçam, nestas outras filosofias que existem, há pessoas que consomem TODA a sua VIDA só para conseguirem a “interpretação” do que o “tipo disse”. E fazem todo um trabalho, em livro que interpreta APENAS o que UM tipo disse sobre outra parte da religião ou ciência. E fazem investigações sobre ISSO. Assim, têm volumes completos sobre isso ao longo das bibliotecas.

Agora temos NOVAS BASES para as quais olhar. Agora a partir DAÍ podem surgir todas estas coisas: novas invenções, novas bases, novo material, novas maneiras de viver, maneiras de ter saúde, etc, etc, etc, qualquer coisa que queiram ver pode ser melhorada a partir das possibilidades, digamos, que são realizadas nas outras dinâmicas quando se está a subir na Ponte. Já anotámos várias, mas não temos tempo de as desenvolver, precisamos de outras pessoas que o façam. Portanto, não necessitamos só de auditores, precisamos de todo o conjunto, de todos os elementos da Nova Civilização. Esta é a forma como vai ser resolvida neste planeta. Nos outros planetas será muito mais fácil. Eles não têm 193 governos como neste. Só têm um... e no máximo dois. Sendo assim, tudo o que há a fazer é começar no topo e toda a gente vai subir na Ponte, OK?

As pessoas aqui são muito aborrecidas e tão controladas por este nível aqui, o Excalibur, que nem sequer podem... não lhes é PERMITIDO verem os benefícios da Cientologia. Não lhes é permitido. Os seus casos não os deixam olhar para ela e ordenarão que seja invalidada visto que a Cientologia É a saída. Se alguém te tentar manter preso, essa pessoa não te deixará ver o caminho de saída. É claro, está visto. Se estiverem numa cadeia, claro que o carcereiro não vos vai deixar apanhar a chave, hem?

Podem assim ver isto numa análise invertida, olhando para baixo a partir do topo, compreendem? Está visto! Porque é que houve todo este esforço contra a Cientologia? E porque é que houve todo este esforço para a fazer aplicar no mundo? É claro, era a chave para a saída. Portanto, tinha de se lhe resistir, por aqueles que queriam manter toda a gente fechada a sete chaves, Hem? E é isto que o Excalibur resolve e, uma vez que o tenham ultrapassado, CONTROLAM AQUELE QUE TEM A CHAVE. Sim, ninguém consegue mantê-los fechados e vocês podem libertar outros, OK? Quer eles queiram ser libertados ou não, isso não interessa, compreendem o que estou a dizer? Estes níveis não são algo que se têm de esforçar para fazer. Não se têm de esforçar para os fazer, não precisam de Biliões de Dólares. Os tipos que mantêm as coisas a andar, a escravidão no planeta, pensam que precisam de biliões de dólares para vos manterem escravizados, precisam de tirar-vos todo o dinheiro para que vocês não o possam usar. Assim, eles têm o objectivo, têm o dinheiro, têm o poder, têm todas as grandes máquinas. Fantástico, vocês não precisam de nada disso. O que precisam é de ficarem sem caso, de forma a poderem auditar qualquer pessoa, em qualquer lugar, e mudarem o caso DELES e manejá-los à distância. Trata-se

simplesmente de um assunto de o usarem eticamente de forma a não vos sobrecarregarem nem à vossa organização. por outras palavras, se quisermos ter 500 pessoas a entrarem aqui amanhã, dois de nós (que tivessem feito alguns dos níveis superiores) podiam-se sentar e auditar 500 pessoas, retirar os cadeados que as estão a manter nas suas “celas”, abrir as portas, e elas chegariam aqui assim que pudessem nos próximos dois dias. Mas não temos auditores em número suficiente para as manejarmos. Seríamos assim culpados de fazermos uma coisa não-ética. Teríamos uma procura de audição, treino e tudo o mais, mas agora não seríamos capazes de o fornecer. Seria assim uma quebra de ARC de NÃO-audição e de NÃO-treino. Poderíamos assim criar Quebras de ARC dessa forma. É por isso que estou a encorajar as pessoas a serem treinados e a estarem prontas a lidarem com o fluxo visto que podemos criar o fluxo. Não necessitamos de fazer toda essa provocação nem milhares de dólares de publicidade. Quando conseguem fazer acções OT, conseguem FAZÊ-LAS e sabem-no. Eu fi-lo no ano passado, assim que nos mantemos cheios. E SÓ me estou a concentrar sobre pessoas que vale a pena treinar. Não estou sequer a pedir público. Só quero pessoas que possam ser treinados e um fluxo estável tem-se mantido a chegar. Poderiam dizer: “Oh, é engraçado como é que um fluxo contínuo se tem mantido. Vocês devem estar a obter bons resultados.” Sim, estamos a obter bons resultados, mas lembrem-se que, de cada vez que apanham as pessoas que o QUEREM fazer, se movem então para o gradiente seguinte das pessoas que poderão NÃO o querer fazer ou que estão em dúvida. Bom, de cada vez que o fluxo diminui um pouco, eu simplesmente apanho uns tantos fulanos que estão em dúvida e apenas audito alguma coisa e eles vêm. Compreendem? É tão simples como isso. E isto é a simplicidade de como tornar Clear um planeta. Não estamos a falar de uma data de esforço e uma data de disciplina como: “Ah, não subiste a tua estatística esta semana e portanto não tens nenhum tempo para a família e tens de limpar a cave.” Não estamos a falar DESSA forma de tornar Clear um planeta. Estamos a falar de o fazer a partir de um nível de OT ou de sem-caso, onde o tipo pode funcionar como um Estático. “Acolá instantâneo” é uma maneira como é descrito ou “comunicação sem vias” ou o que quer que queiram decidir. Estão a ver? Uma vez que tenham terminado o Excalibur VOCÊS são suficientemente poderosos para fazerem realmente o que os implantadores estavam a fazer. São suficientemente poderosos para através dos seus sistemas de monitorização, mas isso é ainda um tanto ou quanto overt, não é? E de todas as maneiras o sistema de monitorização não funcionava eficazmente, só cerca de 40% de eficácia. Mais eficiente nas cidades do que no campo, pois as pessoas não ficam tão reestimuladas no campo. Sendo assim, os implantadores sempre se preocupam com “Estes tipos irão fugir ou vão-nos apanhar?” Estão a ver? Não são a 100%. Apenas acontece que são capazes de influenciar os tipos do topo e, mesmo assim, tiveram de pôr alguns métodos de controlo até FÍSICOS para se ASSEGURAREM que os sistemas de monitorização funcionarão. Leram sobre isso no Sector 9, não? Esses SÃO os sistemas de controlo físico que eles montam. Mas não é eficaz, esse sistema. Só funciona com esforço e mais esforço a todos os níveis. Quando VOCÊS estão num estado de nenhum caso e têm uma ideia Super Estática das coisas, não necessitam de todo este esforço para o fazerem. É totalmente fácil. É rápido. Totalmente seguro. Têm de saber e fazer boas análises de caso, têm de descobrir aquilo que querem manejar e depois descobrem-na e manejam-na e, quase que em poucos SEGUNDOS ela FOI-SE e então o fulano sentirá: “Oh!” e mover-se-á em direcção à Ponte se vocês quiserem que ele se mova em direcção à Ponte.

Sei que esta será uma palestra muito assustadora para as pessoas que estão a pensar nas suas próprias Retenções Falhadas, nas suas próprias Acções Overt e nas suas próprias tendências do tipo implantador. Será muito assustador este tipo de conversa sobre elas poderem ser influenciadas ou a sua mente poder ser lida. Mas deixem-me assegurar-vos de que a razão pela qual se estão a sentir assim não é por eu o estar a dizer, é porque as suas mentes JÁ estão a ser lidas, elas JÁ estão a ser influenciadas e já têm tanto caso aí que estão deitados abaixo por ele. E esses sistemas de monitorização desse tipo de pessoas que sentem medo com isto, FUNCIONARAM TOTALMENTE. São algumas das pessoas que estão na zona dos 40% de eficiência. É totalmente eficaz em vocês, rapazes, vocês estão metidos nisso e têm sido monitorizados e é por isso que se sentem esquisitos quando eu falo disto pois estou a começar a as-isar parte disso neste momento! Compreendem? Essa reacção que sentem quando eu digo que posso ler o que estão a pensar, que apanho as vossas ideias e sei do que trata o vosso caso, é porque vocês já TÊM aí esse caso, esse sistema de monitorização e é melhor que subam na ponte e façam o Excalibur ou nunca se vão libertar como todos nós. Sendo assim, não tenham medo das pessoas que sobem na Ponte. Basicamente eles estão interessados no maior bem para o maior número de dinâmicas, em acções éticas e em tirarem pessoas dos jogos em que estão presas e que estão a perder terrivelmente. Compreendem, as pessoas que sentem que estão a perder. estão doentes, cansadas, e isto e aquilo. E não gostam disso e assim por diante. PODEMOS tirar pessoas desses jogos para jogarem os que gostam e aqueles em que estão interessados e fazê-lo com muito menos esforço, OK? E só têm de compreender que existem unicamente DUAS intenções em qualquer coisa em que se metam no planeta. Portanto não se deixem enganar. Haverá uma intenção de vos meter na armadilha e de vos diminuir. Os bons rapazes, no entanto, terão uma intenção diferente: terão a intenção de VOS LIBERTAR E DE VOS TORNAR MAIORES E A EXPANDIREM. Portanto, não se deixem enganar por qualquer uma dessas “outras práticas” ou qualquer coisa que se tenha tornado popular nos últimos anos. Qualquer coisa que esteja a tentar reduzir a vossa

consciência, a controlar, a reduzir-vos ou a apanhar-vos, está a funcionar com ou em concordância com os sistemas de monitorização que já estão instalados na 7ª dinâmica. Lembrem-se só disto e saibam também que agora, neste planeta, temos uma Ponte e que PODEMOS levar pessoas COMPLETAMENTE até ao topo, até ao ponto em que não têm um caso e onde podem fazer coisas que são muito eficazes a ajudar OUTROS a não terem um caso, a tornarem Clear o planeta, a tornarem OT o planeta, a tornarem Estático o planeta e a fazerem tudo subir, compreendem?

Vejamos, um dos jogos principais que vocês vão resolver no vosso caminho descendente na Ponte, no caminho em direcção a mais aberração, uma das coisas que os thetans não resolveram, foi O QUE ELES TINHAM CRIADO. E isso tornou-se no universo MEST. Portanto, os pedaços da vossa responsabilidade jazem no universo MEST e é por isso que vocês estão nele. Têm um serviço a fazer nele, então é melhor meterem-se nos níveis em que isso é feito e finalmente fecharem o ciclo sobre isso, está bem? Entretanto fica aqui um campo de jogos a modos que a ficar cada vez mais estreito à medida que as pessoas sobem na ponte e extraem dela as partes pelas quais são responsáveis. E assim, se sentirem que o universo MEST se está a tornar mais estreito ou a mudar lentamente ou que as coisas estão a ficar irreais, ou as coisas estão a ficar um pouco incontroláveis e não entendem porque é que os partidos políticos estão agir de maneira diferente da do ano passado, ou que há ciclos estranhos a acontecer, neste planeta, dos quais nada sabem ou podem ouvir falar de coisas voadoras não-identificadas por aí ou estranhos efeitos a acontecer na política e assim por diante- não se preocupem com isso, não se preocupem de todo. Dizíamos que ESTAVA tudo sob controlo ANTES, e sentiam-se “seguros” quando PENSAVAM que ia haver um “estado policial mundial”, mas isso já não vai acontecer. Vocês vão ficar REALMENTE SEGUROS na vossa liberdade e na vossa independência e na vossa capacidade de escolher os vossos próprios jogos e fazê-lo autodeterminadamente ou pan-determinadamente.

Ora ESTÃO a acontecer mudanças tal como previ em “Sector 9” e no “Relatório” que fiz há alguns anos atrás. E EXISTEM agora mudanças a acontecer que são – se quiserem podem saber isso através dos jornais – e tais mudanças estão a surgir por causa da tecnologia de LRH por causa da Ponte e das pessoas que estão a subir na Ponte. Os sistemas de monitorização estão a ser eliminados a pouco e pouco e assim as pessoas estão a sair dessa supressão e as coisas estão a acontecer mais numa base de autodeterminação e pan-determinação. Portanto não se admirem. Trata-se, aparentemente de uma confusão. PARECE confuso, porque o dado estável do “estado policial” já lá não está. Está sim o dado estável da LIBERDADE e da PONTE. E se subirem na Ponte começarão certamente a compreender – e à medida que subirem a Ponte – então compreenderão completamente do que se tratava em primeiro lugar. Porque as pessoas nunca foram, ou os thetans nunca foram, CORPOS. USAM um corpo no jogo, tal como usariam uma boa ferramenta para lidar com alguma coisa no jogo. Mas vocês não são um corpo, portanto não deixem que vos digam: “Tu és um corpo” Esse tipo de dado falso é o que mantém as pessoas prisioneiras. Não descubrem que são espírito, ou um ser, ou um thetan. Não percebem que não TEM de lhes ser dito que evoluíram de uma forma de vida inferior. Não! Tudo isso é FALSO. A verdade verdadeira chega quando sobem aos níveis de OT. Descubrem qual é a pura verdade, e então o melhor indicador de isso ser de facto a verdade é: “És capaz de produzir o resultado com isso?” Nem mais nem menos. Há muitos resultados a acontecer agora mesmo.

OK. Então se não há mais perguntas...alguém pensou nalguma pergunta enquanto eu estava para aqui a improvisar?

«Existe algum sítio na Ponte onde se possa curar pessoas à distância? Pessoas que basicamente nunca tiveram qualquer audição e que têm muitos problemas físicos? E que se quisesse ajudar essa pessoa a parar essa dor ou assim sem ir ao médico até que tudo estivesse tratado?»

Queira identificar-se, por favor, ao microfone?

«Chamo-me Mohammed Bouderra. Sou de Marrocos, mas neste momento dou ajuda a pessoas em França.»

Muito bem, Mohammed. E “Inshalla”.

«”Inshalla”.»

Sempre foi propósito das pessoas poderem curar com um toque, e assim por diante, e já ouviram muitas histórias dessas na Bíblia e etc.. E posso garantir-vos – isso aconteceu MESMO, isso É possível, sabem? Não digo que TODAS essas histórias sejam verdadeiras, mas PODEM ser verdade e provavelmente aconteceram MESMO, em montes de casos, que as pessoas puderam curar pondo as suas mãos, ou orações - ou nem muito orações, mas mãos – e tocando e tendo a intenção de que o que quer que fosse que estivesse nessa área de doença ficasse são de novo e assim ajudar...ajudar no BOM sentido. Portanto tal capacidade É possível e descobrirão como era feito e porque é que era feito e como pode ser feito. Nos níveis de OT descobrem realmente isto. Pode ser feito.

Mas requer... o que requer é alguém que esteja num alto nível de consciência (percepção) em relação à VIDA. Têm de compreender que tudo o que existe foi criado por thetans e que tem algo a ver com eles, algo a ver com a vida e com outras coisas. De certa forma também teriam de QUERER ter isto auditado. Eles não saberiam... os curandeiros SABERIAM apenas que, como seres, tinham o poder bastante para influenciar ESSA vida em particular a ser, eram bastante poderosos para influenciar ESSA vida em particular a voltar ao estado normal. Porque eles QUERIAM isso e punham-no a COOPERAR com eles. Ora nós trabalhamos numa base diferente aqui – quando a PRÓPRIA pessoa fará isso com o seu próprio corpo neste nível aqui – o Ciclo Rundown do C/º O problema é: como o fazemos num nível mais baixo? Vêm, uma pessoa PODE ela mesma fazê-lo subindo a esse nível e fazê-lo com o seu próprio corpo e poderia provavelmente fazê-lo com o corpo de outrem. MAS o ponto-chave é: a pessoa tem algumas contraindições a ser curada?

Em todas as histórias sobre os grandes curandeiros do passado – pessoas que podiam curar através da intenção ou pondo a mão – a pessoa sempre vinha até ele. Eles perguntavam sempre primeiro: “Queres ser curado? Crês?” Ora se o tipo fazia isso havia um acordo. O thetan, que governava aquele corpo, estava de acordo com o tipo que efectuava a cura, assim eles quase que podiam fazer ali um sessão, vêm? Estavam ambos no mesmo vector, com a mesma intenção. Nenhuma contraindição. Mas a questão é que -como vos dirão os médicos – o problema é que TODOS os níveis de caso – claro – têm alguns pontos de contraindição que são desconhecidos para a pessoa que ali está. E se um CASO está a influenciar o PROLONGAMENTO de uma doença, ou a própria IDENTIDADE da doença, então terão um TRABALHÃO a pôr a pessoa a resolver o determinismo-de-outros que está a chegar a essa doença. Muitos médicos verão o paciente melhorar enquanto ELES estiverem totalmente com o paciente. Fazem uma espécie de “bypass” ao thetan que dirige o corpo e como que o põem no espaço deles e tratam isto e aquilo e mais aquilo e o tipo diz: “Sim, sim, está melhor, está melhor” Depois ele sai porta fora, afastando-se do médico, que – lembrem-se – é outro thetan que quer ajudar a pessoa a curar-se, certo? Mas agora a pessoa sai do espaço dele e o velho determinismo-de-outro volta de novo. Vindo do seu caso. E assim ele sai a porta e começa a sentir-se mal outra vez. Então ele tem de voltar ao médico para se sentir de novo bem e assim por diante. Agora se o médico quiser realmente curar alguém e não apenas fazer dinheiro com os tipos que voltam sempre a bater à sua porta, ele ESTARIA interessado em subir na Ponte e aprender como aplicar estes dados a esse nível de “uma pessoa que não teve audição”. Ora nós não vimos ainda exactamente como isso pode ser feito mas há agora dois médicos a subirem na Ponte e eles serão capazes de o fazer. Portanto espero que no futuro venhamos a Ter alguma técnica que seja capaz de tratar, quer física QUER espiritualmente, uma doença numa pessoa que não tenha tido audição.

«Serei então médico!»

Será médico. Sim. Talvez sejam precisos dois médicos. Talvez uma Gang-Sec-Check ou algo assim. Sim, PODE fazer-se. Só precisa de ser investigado como o fazer exactamente num nível inferior da Ponte. Associando as bases da Cientologia e as bases da medicina ... o que são todos estes pontos de determinismo-de-outros no caso e que poderiam manter a coisa a persistir.

«Outra coisa que temos visto. Há muito dinheiro gasto nisto de “Cancro”, e não se obtiveram resultados na capacidade de curar este tipo de coisas»

Pois não!

«Então no futuro podemos ajudar as pessoas?»

Mais uma vez, os médicos acreditam que PODEMOS possivelmente fazer isso quando tivermos os recursos necessários, tanto espirituais como físicos. Isso PODE ser feito. Quer dizer, algo que carece investigação, como sabemos da Cientologia Básica normal, se tentarmos manejar uma quebra de ARC que tem um anterior semelhante, não se resolve até que se obtenha o anterior semelhante, não é? Ou uma cadeia de engramas não se apaga até que se obtenha o básico na cadeia. Penso que estas doenças são “incuráveis” apenas porque nunca se chegou ao básico da cadeia. A PRÓPRIA doença pode estar FORA DE TEMPO PRESENTE. As unidades-de-vida que tomam parte no “estar doente” podem ELAS MESMAS estar fora de tempo presente. E eles (médicos) apenas não sabem como pô-las em tempo presente, para que se curem. Digo-vos uma coisa: decerto não vão pô-las em tempo presente submetendo-as a radiação. Podem deslocá-las para um ponto diferente da pista do tempo e assim aparentarem estar melhores, mas de facto ficam piores. Por isso, vêm que à maior parte das pessoas que recebem tratamento de radiação cai o cabelo e assim por diante. Bem, isso deslocou o corpo para uma parte diferente da pista do tempo e agora estão algures onde estão a perder cabelo e ficam anémicos e acontecem outras coisas estranhas, e assim não podem...pode ter deslocado também UMA PARTE do cancro para essa parte da pista do tempo, e assim parece que o cancro está a ser tratado, mas apenas o deslocaram para outro incidente. Portanto grande parte da medicina é determinada na base de: o que é que seria pior para o paciente – morrer disto ou daquilo? É assim que eles fazem. Têm de descobrir uma coisa que NÃO mate o paciente, mas que MATE a doença. Portanto, se isto afecta SERIAMENTE o

paciente, mas MATA a doença, dizem: “Bem, vamos tentar.” Estão a ver? Na medicina a cena ideal é descobrir algo que não afecte de todo o paciente. Mas isso é a CENA IDEAL, é um absoluto. É quase impossível de alcançar. Tem de haver aquilo a que se chama “efeitos secundários”. Ora os efeitos secundários são digamos, estes outros estados não-ótimos que resultam da administração da cura daquela outra coisa que se está a tentar tratar. Então estes efeitos secundários, nalguns casos, podem ser muito piores que a coisa que se está a tentar tratar, estão a ver? É apenas uma questão de decisão. Mas sabendo que tal acontece, eles não têm a cura TOTAL. Uma cura total seria feita SEM efeitos secundários. Juntando a tecnologia à medicina podeis descobrir a cena ideal em todos os casos analisando-o espiritualmente E medicamente. Então terão uma combinação de cena ideal onde terão... tratamento SEM efeitos secundários.

«Então todos os médicos deveriam ser auditores de Excalibur. Todos os médicos deveriam fazer o Excalibur»

Bem, deveriam fazer TODA A PONTE. Deveriam fazer a coisa completa. Isso torná-los-ia muito competentes. O facto é que, apenas tratar por meios espirituais deixa lá uma dependência. O tipo não sabe como é que ele o fez e então diz: “Ena, você deve ser Alá!” ou qualquer outra coisa sagrada. Um momento! Isso é apenas criar aí MAIS determinação-de-outros. Até pode ser uma determinação-de-outros MELHOR, mas é ainda um efeito secundário. Também há efeitos secundários de uma cura miraculosa. O efeito secundário é: agora o tipo vai entrar no determinismo de outrem ou noutra prática. Então isso é também um efeito secundário. Vejam que os jogos são muito maiores e muito mais longos e muito mais remotos que estes pequenos jogos que se estão a jogar neste planeta.

Portanto estes efeitos secundários são como que mover o pensamento da pessoa, retirando-o da sua doença para pensar agora em todas as coisas que tem de fazer para acompanhar este culto ou religião ou lá o que seja a que ele se juntou, por isso Ter resolvido a sua doença. Ora, o que é pior no caso? Mais uma vez vão Ter de decidir. E mais uma vez isso é um “efeito secundário”. Assim trocaram uma parte da pista do tempo por outra. Está o tipo mais interessado na sua liberdade espiritual ou no seu bem-estar físico? A Ponte tem sempre em conta AMBOS, desde a Dianética e pela Ponte acima. Têm de ter em conta ambos os lados, o físico e o espiritual. Ora combinar isso com medicina é o que PODEMOS fazer como deve ser, e PODEMOS descobrir exactamente como o fazer sem efeitos secundários. Um efeito secundário apenas pode surgir quando o tipo tem pista de tempo ou pista de jogos e apenas pode surgir quando ele tem caso. Se não tiver um caso ele não vai ter efeitos secundários. Mas o problema que avançou não foi esse. O problema que avançou foi: como tratar um tipo no sopé da Ponte?

"Ora nós nunca vimos isso nessa perspectiva"

Sim. Esse é o problema. E é por isso que os médicos estão a subir na Ponte para descobrir. Já investigaram todas as áreas da medicina electro psicométrica, cura naturopática, todas as diferentes técnicas médicas normais, e todas essas coisas. E ainda há uma certa percentagem que não responde como deve ser. Assim, queremos agora chegar a um padrão na medicina que consiga também tratar QUALQUER caso, resistente ou não.

«É o Dr. Prinz?»

É um deles, sim, é um deles. Agora está no Solo - Solo-Excalibur. Ok? Outras perguntas?

«Penso que seria interessante para as outras pessoas saber quantos estão agora na Ponte nos níveis superiores»

Ah, obrigado. Essa é boa. Sim. Há mais de cem pessoas no Excalibur nesta mesma data, e deve haver uma dúzia ou uma vintena de pessoas a acabar o Excalibur e a entrar no OT 9 a 11. Deve haver pelo menos uns vinte aí, e depois talvez dez a entrar no 12 ou 13 ou acima, e há, neste momento, há cerca de três pessoas que terminaram toda a Ponte e há alguns mais – mais uns quatro – que estão logo atrás nos níveis do topo, certo, quase a acabar toda a Ponte. Tem sido assim desde há um ano atrás quando começámos a chamar as pessoas para se virem treinar no Excalibur. Mas eu próprio terminei no passado Junho e foi então que realmente começámos a borbulhar. Sabíamos que PODÍAMOS sair da coisa toda e então desatámos a pôr pessoas a treinar-se para fazer o mesmo.

Então agradeço a todos por estarem aqui e tomarem parte nisto e espero que quem quer que seja que ouça esta gravação também fique com o propósito de que PODEMOS fazer alguma coisa sobre os jogos e sobre o planeta e sobre qualquer condição que não seja ótima e divertirmo-nos muito mais no futuro. E assim quero agradecer a todos os que tornaram isto possível, incluindo LRH.

E claro que como thetan lhe chamamos Elron Elray, pois esse é o nome que prefere – e agradeço-lhe e a todas as pessoas que ajudaram aqui à volta e nos apoiaram a subirmos na Ponte: as pessoas, os auditores, os C/S's, o público que veio e a fez, os tradutores, as pessoas que fizeram projectos e tudo isso e de todos os países da Europa e de outros países também: Nova Zelândia, América, etc. E de outros

planetas. Sim, não se esqueçam. E de outros Sectores – temos aqui uns quantos tipos de outros Sectores. Portanto, se não houver outras questões...

É o final da Conferência Administrativa nº1

25 de Janeiro de 1987, Tempo de Teegeeack.

Na RON's Org

Muito obrigado